

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

Revista da Semana

ANNO XXXIX -- N. 14

12 de Março de 1938

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
1.ª SEÇÃO



PAQUETÁ

(Photo do dr. Raul dos Santos Carvalho Junior)



Walter e Léa, filhos do sr. Deodoro Luiz da Silva Pessoa e d. Zilda Corrêa Pessoa.



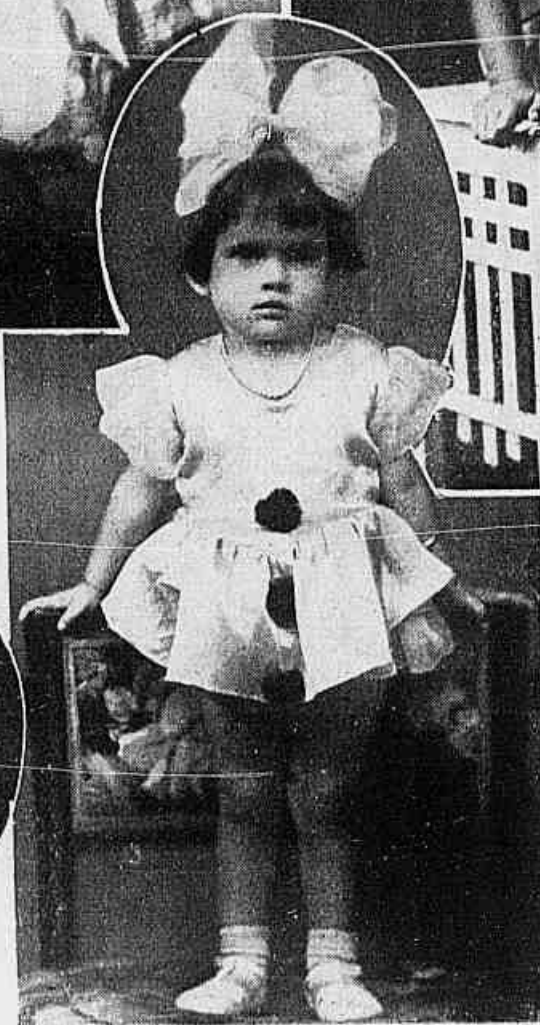
Rosa, filha do sr. Seraphim M. Shafia e d. Isolina Francisca Shafia.



Alexandre Paulo, filho do dr. Paulo da Rocha Teixeira.



Elizaria e Luiz Carlos, filhos do casal Esther e João Penna (Ilhéos—Bahia)



Nalige, filha do sr. Aloysio Franca e d. Iracy Leite Franca (João Pessoa — Parahyba).

Creangas

COMO FAZER A SUA CASA?

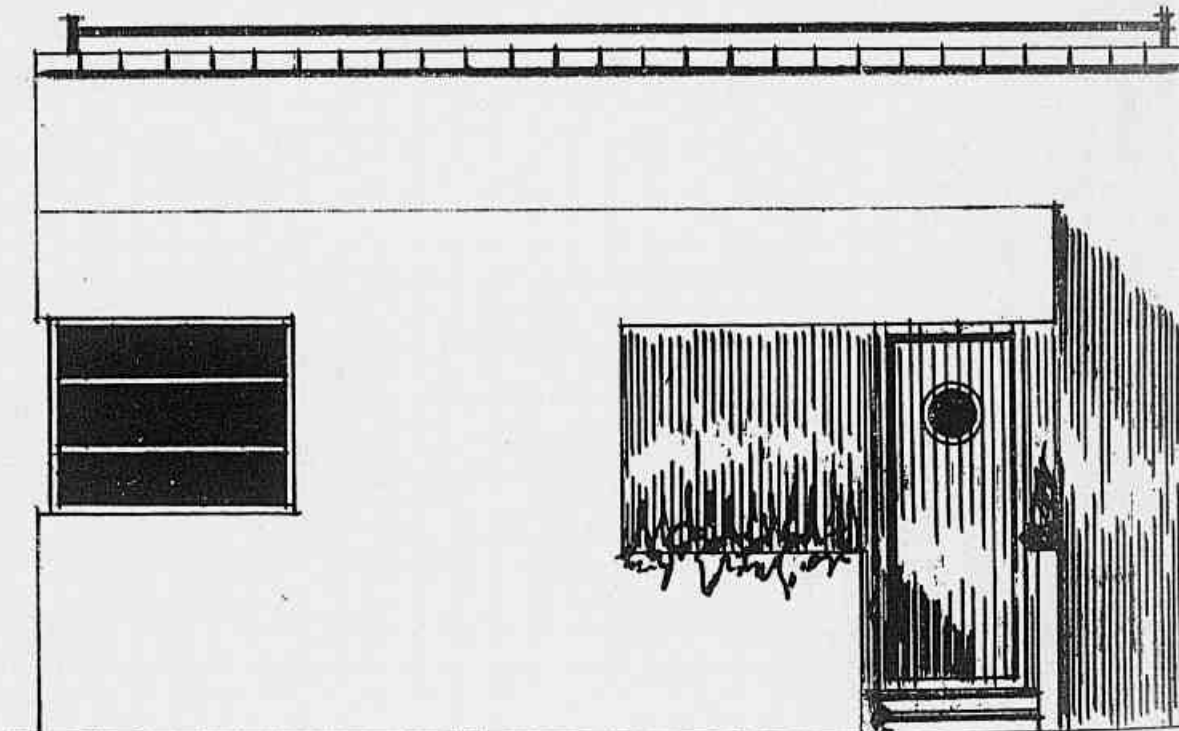
Predio economico

Estampamos hoje nesta secção um projecto de casa pequena e barata, ao alcance de todas as bolsas; casa que, a despeito das proporções, é confortavel, com a sua fachada simples, em estylo moderno.

A planta baixa mostra as seguintes peças: varanda, quarto, sala de jantar [bastante] espaçosa, banheiro completo, cozinha e tanque para lavagem de roupa.

A construcção está orçada em dezoito contos de réis (18:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



UM PROCESSO DE FABRICAÇÃO EXCLUSIVO

assegura uniformidade de sabor e valor nutritivo do

EXTRACTO DE TOMATE
PEIXE

NA America do Sul, é a fabrica PEIXE a unica que emprega pre-evaporadores a thermo-compresão. Nesses gigantesco appparelhos tubulares se inicia a concentração do Extracto de Tomate PEIXE,

a baixa temperatura. É um processo que constitue a mais segura defesa do estomago do consumidor. Mantem homogeneos o sabor e o valor nutritivo do producto e conserva integralmente as vitaminas do tomate.

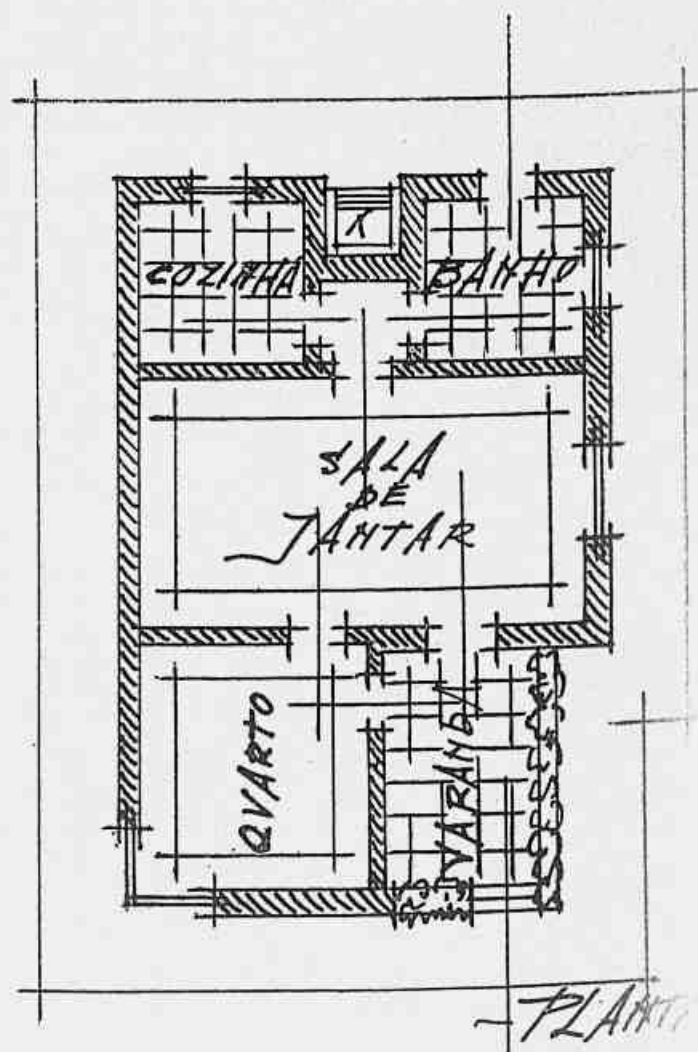


● Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".



FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA - RECIFE - PERNAMBUCO

PX-38103



Revista da Semana

1500
\$500

RIO DE JANEIRO • 12 DE MARÇO DE 1938
ANNO XXXIX ————— NUMERO 14

A casa do Conde dos Arcos

por Pedro Calmon

O palacio dos Noronhas, ultima habitação, de digno e silencioso retrahimento, de D. Marcos, 8.º conde dos Arcos, é uma dessas immensas casas historicas — quadrangulares, de altos janellões pesadamente gradeados, a grande pedra d'armas sobre o dintel da entrada — que lembram, na Alfama, a Idade Média portuguesa.

Os condes de S. Miguel, conhecidos pela sua philanthropia e pelo seu tradicionalismo, lá vivem ainda, contentes de sua mansão vasta e do isolamento em que a deixou o desvio da vida fidalga de Lisboa para as encostas fronteiras, os bairros arejados, os montes alegremente pintados de verdura. Outr'ora tudo ali, pelas betêsgas profundas, pelas tertuosas ladeiras, pelos bêccos tão estreitos que não os vincam roda de carro, eram solares, sobrados ricos, alcáçovas e torres, deramados escarpas abaixo, sob os botarões fernandinos do castello de S. Jorge, onde residiram os reis de Borgonha e de Aviz. O crescimento da cidade desatou a linha dos paços nobres para além do Rocio: e o povo envolveu, investiu, apossou-se definitivamente da Alfama. Enfeitou de mangerónas os seus balcões, antigamente illustrados por quanta senhora de braços velhos havia na capital, a espreitarem a subida dos cavalleiros, a descida dos cortejos reais: installou pelas tavernas o Fado e a Dôr; transformou em hospedarias tórvas gloriosos edificios de quatro seculos; reviveu — aos pés do quartel de S. Jorge cingido de muralhas amuriscadas — o tempo em que a peonagem morava em volta das ameias senhorias...

Algumas familias porém, desprezando a *moda*, ficaram entre as suas remotas paredes.

Protestaram mudamente contra o abandono dos palacios primitivos, mandando restaurar e conservando os seus. Assim fizeram os condes de S. Miguel. Por isso — ilha de aristocracia num confuso mar plebeu — fruem por aquellas torcidas calçadas góthicas de uma popularidade incomparavel. São os discretos protectores da pobreza, reliquias de pocas resplandecentes, os senhores fidalgos que permaneceram fieis ao chão lendário, e retribuem um encantadora simplicidade os cumprimentos reverentes da gente humilde...

Graças a isto não tombou a casaria possante dos Noronhas no largo do Salvador — encruzilhada de ladeiras — ao lado da igreja que o cardeal Azambuja fundou, que a senhora rainha D. Leonôr construiu, e onde morreu, desilludido dos homens, o derradeiro vice-rei do Brasil.

A ampla porta prégueada abre para um pateo claro e espaçoso, como no palacio dos Almadás diante de S. Domingos. Sobe-se para o andar residencial por uma escadaria desafoçada, cuja solidez conventual indica um periodo sociavel e farto da civilização peninsular. O purpurado que levantou o prédio não o fechava, como os condes guerreiros recolhidos, á maneira de falcões, ao ninho hostil de seus alcaçares: franqueava-o, com a suave prodigalidade dos principes da Renascença. As galerias estão cobertas de retratos. São Marialvas, militares, o bom-cardeal fundador com o seu agudo perfil florentino, damas de cõllo de garça, sombrias ou repousadas physionomias do *clan* parente da dynastia. Domina certo grupo de quadros o busto inconfundivel do conde dos Arcos, a quem um touro estendeu morto no picadeiro de Salvaterra. Veste a sua casaca encarnada da cõrte de D. José I. Tem nos olhos limpidos a melancolia das raças sentimentaes, mas na fronte arrogante a impavidez dos temperamentos heroicos. E' talvez o semblante mais expressivamente magoado daquela série de caras pensativas. Sente-se que um culto vago e constante rodeia a téla, tão nitida e pessoal como o desenho que do rapaz e de sua tragédia floral nos legou Rebello da Silva. O retrato do filho desse conde dos Arcos, o que governou a Bahia, é o original dos demais, que o figuram na phase aurea, da inauguração da Praça do Commercio, da debellação da Republica pernambucana, dos titanicos trabalhos de urbanismo. A famosa gravura ingleza, distribuida por occasião do baile de 1817, e um escriptório de jacarandá recordam a passagem de D. Marcos de Noronha e Brito pela administração colonial.

Nada mais trouxe do Brasil.

Vice-rei quando chegou ao Rio de Janeiro o principe-regente D. João, depois capitão-general da Bahia, em seguida ministro da corôa, conselheiro de D. Pedro, servidor leal do Reino Unido, parecia

destinado a representar um extraordinario papel nos acontecimentos subseqüentes. Foi quando uma sedição de soldados o expulsou. Embarcou sem os seus moveis, as suas alfaías, as suas collecções. Na Bahia, teve a desolação de vêr o auto-de-fé que, no porto, lhe fizeram ao retrato grande, que estava no salão da Praça do Commercio. Arrastou, para o socego de seu palacio do largo do Salvador, a cruz da ingratidão e da incompreensão: ao peso della succumbiu devagar, calado, solitario, desenganado. O seu quarto era fortemente illuminado pelas janellas que dão para o Tejo. Ha em baixo um pequeno jardim do seculo XVIII, com os seus canteiros geometricos, os buxos, os mármorees. Acompanhando o declive da montanha descambam os telhados negros. O sol espêlha-se no rio azulado: longe, em verde, accidentada, se recorta a "Outra Banda". Avistava, pois, da camara de sua agonia as portas de Portugal. Podia perceber a manobra das fragatas, o movimento das embarcações aprobejando para o mar, a lenta marcha dos saveiros de quilha em meia-lua que dêram o modelo para os rijos saveiros bahianos, a trepidação e as impaciencias d'um fundeadouro coalhado de naus da India, brigues d'Africa, palhabotes de ultramar. Respirava a brisa salina do Atlantico. Voltava-se para o que ha alem do estuário, do horizonte, da paisagem familiar e tranquilla: podia pensar na America de sua mocidade, no Brasil dos seus affectos...

Deixou, em trinta volumes, o cartulário de sua governação.

Retalham-se, por essa correspondencia inédita, triumphos, tribulações, acertos, erros, idéas, projectos e realizações de um administrador intelligente e energico, honrado e incansavel, lucido e feliz.

Dormem, essas lembranças e esses thesouros, no casarão do largo do Salvador, á Alfama, que tem sobre o portão o escudo soberbo dos Noronhas.

Em torno delle ri, grita, agita-se, canta e guitarreia o bairro de ruélas inverosímeis; mas, lá dentro, entre os graves retratos da progenie de Marialva, palpita, imponderavel e enternecida, uma plácida saudade brasileira!

Lisbôa

Pedro Calmon
(Da Academia Brasileira)

O MAU CAMINHO

conto de H. J. Magog

TINHAM-SE conhecido no cinema e depois tornaram a ver-se o bastante para confirmar a estima que reciprocamente se votavam.

— Rapaz sympathico... Pequena sympathica...

A' força de se repetirem a mesma coisa durante uma semana, que o desejo de se reve-rem fazia parecer mais longa, chegaram á conclusão de que não podiam viver um sem o outro. E trez ou quatro domingos seguidos o disseram entre si, elle, João Fresnoy, com resoluta franqueza, ella, Fernanda Cantin, com bastante discreção.

Em verdade, não se conheciam. Sabiam apenas o nome de baptismo um do outro.

E eram forçosas outras indicações pois que o rapaz, evidentemente apaixonado, só pensava em casar com aquella a quem já não chamava "mademoiselle Fernanda", mas simplesmente "Fernanda".

Quem era Fernanda? Que fazia na vida? Onde morava? De quem dependia?

A demora de João Fresnoy em fazer essas perguntas provinha de não ter elle, da sua parte, grandes coisas para responder. Também Fernanda havia de querer saber o que elle fazia na vida. E o perigo era tanto mais certo quanto já diversas vezes ella iniciara timidamente o questionario:

— Você trabalha, João?

— Naturalmente... respondera elle, sem firmeza. — Não sou capitalista...

— E em que trabalha?

— Actualmente estou sem emprego certo. Faço uns bicos aqui e acolá... Pouca coisa.

— Sim, deve ser pouca coisa... concordou ella, sem insistir.

— E você?

— Felizmente, tenho um emprego, respondeu Fernanda, com reserva.

Tambem elle não ousou insistir, receando que a moça aproveitasse o ensejo para lhe fazer novas perguntas.

Sentia-se vexado, com a consciencia de merecer censura por haver tão facilmente admittido a impossibilidade de arranjar trabalho regular. Falta de emprego? Sem duvida; mas verdade era tambem que elle não fazia grande empenho em o arranjar. Era bom rapaz, mas apreciava demasiadamente os passeios sem destino e as partidas de cartas, com os camaradas, ao fundo dos botequins.

O amor — que para elle tinha vindo devagarinho, subrepticiamente — abria-lhe emfim os olhos, fazendo-o arrepender-se de não haver empregado até então maior esforço.

— Fiz mal... Só agora sei como fiz mal.

Como podia elle, realmente, pedir a Fernanda que participasse da sua vida, se elle era incapaz de contribuir com a sua parte para o orçamento domestico? Assim Fernanda lh'o fez notar quando surgiu na conversa a primeira allusão á vida em commum.

Estimulado, o rapaz decidiu expôr francamente e completamente a sua situação:

— Pois bem: Chamo-me João Fresnoy. Moro em quarto mobilado... Projectos, propriamente, não tenho. Mas amo-a tanto, Fernanda!... Tenho certeza de que, se você casar commigo, me dará coragem... Poderei trabalhar...

Mas Fernanda tornara-se mais reservada, mais desconfiada por effeito daquella confidencia tardia:

— E' por ahi que você deve começar. Não nos podemos casar assim, sem estarmos certos do dia de amanhã. Trate primeiro de arranjar uma situação. Tudo o mais é falar á toa.

— Em todo o caso, diga-me: não deixo de lhe agradar? Diga. Se eu tivesse, supponhamos, economias? Uma bôa quantia de lado... Não se recusaria a casar commigo, pois não?

— Mas você não possui essa quantia... objectou Fernanda, em tom de leve caçoada.

— Posso ganhá-la! replicou elle, desviando os olhos.

— Pois bem: ganhe-a e depois... veremos. Foram essas as ultimas palavras do dialogo, as quaes certamente não tinham o sentido que a João convinha dar-lhes. "Ganhe-a" dissera ella. Mas de certo não admittia a hypothese de elle se valer de meios que não fossem rigorosamente honestos.

João revolvía em mente as mais diversas cogitações. Sobretudo lhe interessava o resultado a obter. Como arranjar dinheiro? Bastante dinheiro? O necessario para deslanbrar

No turbilhão da vida moderna a victoria cabe aos **CEREBROS FORTES!**



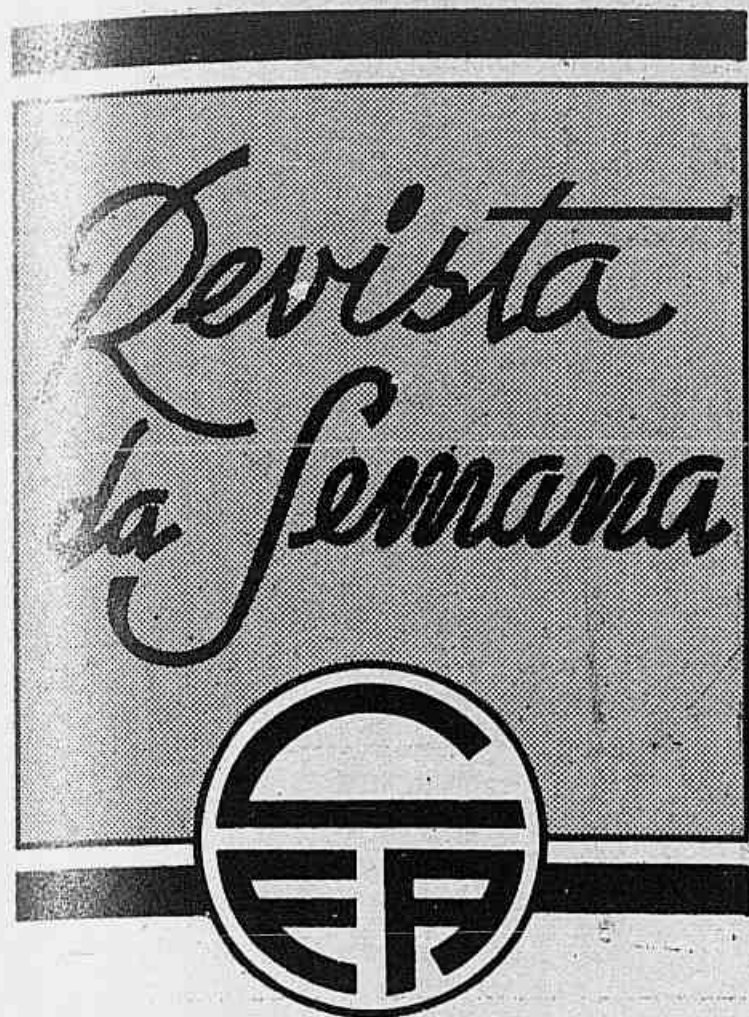
Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa, neurasthenia, falta de memoria e perda de appetite desaparecem com o uso do

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

T. TARQUINO



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	ESTRANGEIRO
Um anno.....63\$	Um anno.....75\$
6 mezes.....32\$	6 mezes.....38\$
REGISTRADA	REGISTRADA
Um anno.....80\$	Um anno.....105\$
6 mezes.....40\$	6 mezes.....53\$
Avulso.....1\$500	Atrazado...2\$000

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22-4447

Administração e Publicidade 22-2550

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO

SUCURSAES NOS ESTADOS:

Em SÃO PAULO — Rua Conselheiro Carrão, 98

Telephone 7-6805

Endereço Telegraphico: "Revista"

Em BELLO HORIZONTE — Edifício HAAS

Rua da Bahia, 887-2.º andar — Sala 215

Telephone 2155

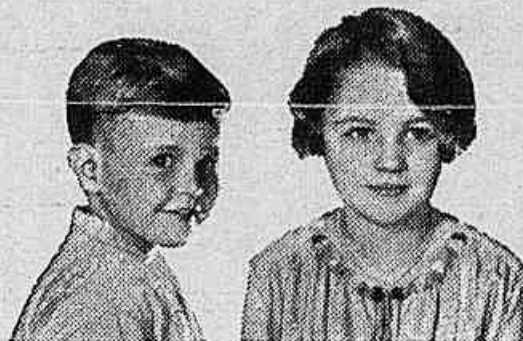
Endereço Telegraphico: "Revista"



ES. NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

As Creanças!

Dores no Ventre, Mau Halito,
Lingua Suja, indigestão, Prisão de Ventre



As creanças adoecem muito facilmente do estomago e intestinos.

Basta, ás vezes, que mastiguem mal a comida ou comam depressa e fóra de horas, para que tenham indigestão, dores no ventre, moleza, arrepios, calafrios, tonturas, mau halito, dores de cabeça, vontade de vomitar, lingua suja e até febre forte.

Convem dar **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre é um remedio brando e suave, de gosto agradável, que as creanças tomam sempre com prazer.

Ventre-Livre é o melhor remedio para tratar indigestão, dores de barriga, prisão de ventre, mau halito, lingua suja, e outros desarranjos perigosos do estomago e intestinos das creanças.

Tenha **Ventre-Livre** sempre em casa

Fernanda e conquistar-lhe o amor? Era tão pobre...

Dois companheiros que encontrou num botequim notaram-lhe o ar aprehensivo e indagaram da causa que o affligia. João revelou-lhes apenas parte da verdade.

— Falta de dinheiro... resumiu um delles, piscando o olho ao outro. — Estás precisando de "massa"... Podemos te offerecer uma boa ocasião de a arranjares, se não és daquelles que têm medo duma porção de tolices...

No seu estado de espirito, Fresnoy não podia oppôr grande resistencia a palavras habilmente tentadoras. Achava-se num destes momentos em que o homem accusa o destino, tornando-o responsavel por todas as tolices que possa praticar. E ao cabo dalguns minutos, sem saber exactamente o que lhe propunham, ansioso, transtornado, Fresnoy declarou:

— Pois bem: acceito.

— A esta hora não ha freguezes. O dono do estabelecimento está almoçando. Ficam apenas na loja uma vendedora e a moça da caixa. Tu entras e entretens a vendedora, disposto a atordoal-a com um murro, no momento necessario. Pedrinho e eu entramos logo depois de ti e encarregamo-nos da empregada da caixa... e da propria caixa... Não se faz fogo senão em ultimo caso, para proteger a retirada. E encontramos logo depois, aqui mesmo, para a partilha.

Assim instruido, João penetrou, antes dos outros, na loja. Começou por ver apenas a vendedora que se encaminhou na sua direcção, risonha e interrogativa:

— Desejava ver ahi... começou Fresnoy

Mas os seus olhos — inquietos apesar do esforço que elle fazia para manter a calma — descobriram a empregada da caixa; e o resto da phrase ficou-lhe na garganta. Reconhecera Fernanda que, tendo reparado tambem nelle,

fazia um ar risonhamente reprehensivo, por imaginar, sem duvida, que o namorado viera para lhe falar.

Fresnoy sentiu o sangue estrebuchar-lhe nas veias.

— E' Fernanda... e elles vão atacal-a, matal-a talvez!... disse consigo, apavorado, enquanto a vendedora o olhava com espanto.

Tornou a abrir-se a porta da rua. Os dois cumplices entraram, precipitaram-se para a caixa:

— Nem palavra! Passa o dinheiro ou estouro-te os miolos!

Foi rapido. João Fresnoy, esquecido do papel que se compromettera a representar, saltou primeiramente sobre o camarada que, de revólver em punho, ameaçava Fernanda aterrorizada, e arrancou-lhe a arma. Ao mesmo tempo, afastava com um pontapé o companheiro que ia assaltar a caixa; e passou a ameaçar os dois homens, resolvido a fazer fogo.

— Safem-se immediatamente! Quando não...

Por trás delles, a vendedora, que um momento ficara estarecida, agitava-se agora, soltando gritos esgançados. Considerando a partida perdida, os dois cumplices bateram em retirada, dizendo um delles por entre dentes:

— Tu me pagarás, deixa estar!

João limitou-se a dar de hombros, desprezivamente. Estendendo-lhe as duas mãos, Fernanda murmurou:

— Obrigada. Você me salvou... A mim e á caixa... — E os seus olhos reconhecidos acrescentavam: — Quando quizer, tornaremos a falar daquillo que você sabe...

Mas João, recuando para a porta, batia por sua vez em retirada:

— Não! Não me agradeça. Hoje, não... Mais tarde, talvez, depois que eu tiver encontrado um modo de vida... outro modo de vida...

H. J. MAGOG.

TERRA PARAENSE



A praia do Pharol, lindo recanto de Belém do Pará.
(Photo de A. J. Pereira Lima).

ou Tandjour comprehende 108 volumes de 10.000 paginas, cada um dos quaes pesa 4 kilos e 400 grammas. No British Museum ha um atlas offerecido a Carlos II, o qual mede 1m,65 de altura por 1m15 de largura. O "livro de ouro" da secção

Outro que figurou na mesma exposição pesava 150 kilos e comprehendia 2.790 paginas.

Em contraposição, as 64 paginas illustradas do livro do poeta e mathematico persa Omar Khayam cabem debaixo duma moeda nossa de

200 reis. Uma Biblia impressa em Londres, em 1896, mede 45 milímetros de comprimento por 30 de largura e comporta 876 paginas de texto e 27 gravuras. Uma outra Biblia, editada em 1885 pela Universidade de Orfox, era do tamanho

Na agencia de empregos



— Eu sou stenographa, mas não tenho aiada mui'a pratica. Desajava por isso que a senhora me arranjasse um patrão gago.

O mais sordido ladrão do mundo

A policia de Nova York agarrou, em dia do mez passado, um galuno novo na sua especialidade.

Harry Willinsky operava nas proximidades das agencias de empregos. Dirigia-se a alguns homens sem trabalho e dava-lhes a esperanza de lhes arranjar emprego. Os homens acompanhavam-no jubilosamente. Willinsky conduzia-os a um lugar ade-

quado e dizia-lhes que se despiassem, para lhes dar vestuarios melhores e assim elles se apresentarem em condições mais favoraveis, de inspirar mais confiança.

Depois, apanhava as roupas e partia para não voltar, deixando os pobres diabos á espera, IN NATURABILIS.

Um dia, foi o patife reconhecido por uma das suas victimas, um tal Hyman Sweiss, que novamente se prestou a acompanhá-lo e,

chegados ao local — vestuario, fingiu que se despia. Nesse meio tempo, a policia, avisada por um camarada de Sweiss, chegava ao ponto indicado e prendia o sordido tarapio.

Willinsky confessou que o seu estratagema lhe rendia em média, trinta e cinco dólares por semana.

Curiosidades de livraria

Em materia de bibliophilia encontram-se exemplares curiosissimos de gigantismo. E ha tambem volumes a que se pode applicar a qualificação de anões.

Assim a Biblia do Thibet

do Estado de Dakota, na Exposição Universal de Chicago, em 1893, pesava 79 kilos e 380 grammas.



LEIA

“O GLOBO”

AVENTURAS DE ZYG PANTER



FESTAS ÍNTIMAS



Bodas de prata do casal Julião Belache e d. Celeste Belache.

dum sello commum do correio.

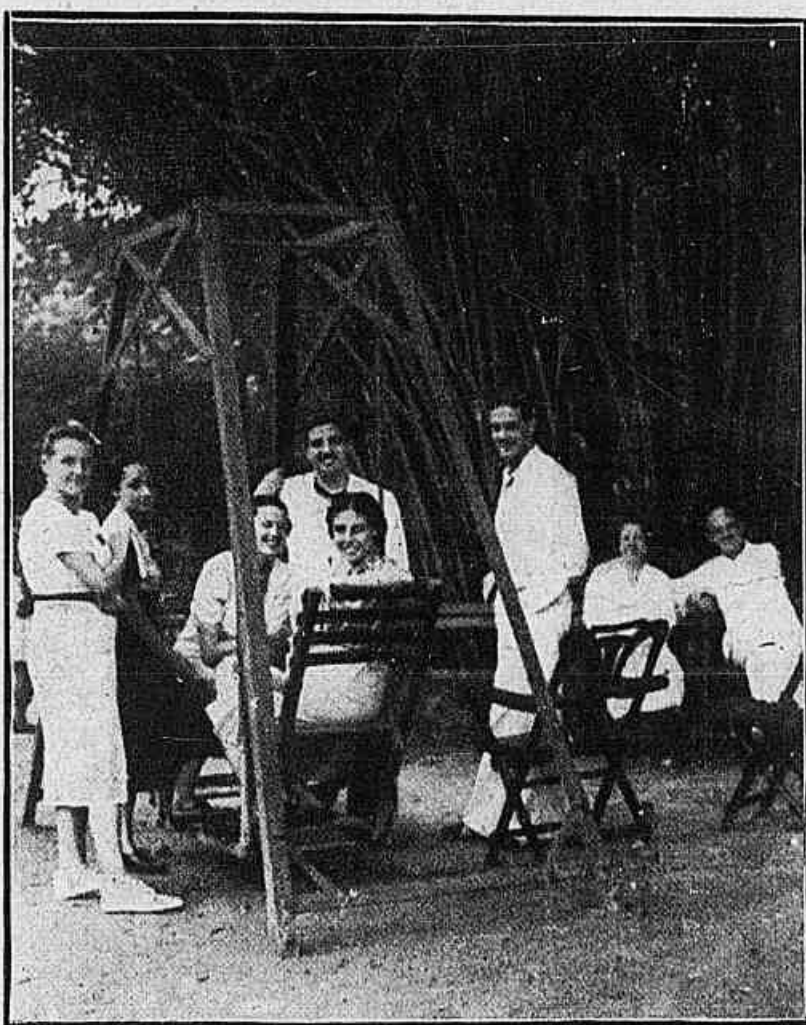
Já no século XVII havia livros das dimensões dum bilhete de estrada de ferro. E hoje ha bibliothecas exclusivamente compostas dessas obras minúsculas.

Para ser preso

Jerzy Polinicki, cidadão de Varsóvia, não conseguia encontrar trabalho. Padecia fome e frio. E, sendo homem razoavel, entendia — como o Crainquebille, de Anatole France — que seria para elle uma sorte ir para a cadeia e allí, pelo menos, passar o inverno.

Mas ir para a cadeia não é tão facil como parece. Jerzy Polinicki começou por partir a vitrina duma confeitaria. Um agente de policia tomou nota do seu nome e qualidades, e preveniu-o de que seria chamado aos tribunales. Quando? Jerzy sentia cada vez mais frio e mais fome, e não podia esperar... Furtou uma bicycleta em rua central e em hora de movimento, para melhor se assegurar o flagrante delicto. Mas o dono da machina correu atraz delle e deu-lhe meia duzia de tapas, declarando depois:

A "Revista" em Caxambú



Membros das familias do capitão de mar e guerra Atila Aché, do industrial Galeno Gomes e do sr. Woolf Teixeira.

Preço da *Revista da Semana* na
Capital Federal e nos Estados

1 \$ 500

PHIEBO

O SABONETE DE
INDELÉVEIS E APRI-
MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO
DE BOM GÔSTO
E REQUINTE DE
ELEGÂNCIA DA
NOSSA "ÉLITE"



— E o que te vale é eu estar com pressa, quando não mandava-te prender, grande patife!

Cada vez mais arreliado, Polinicki entrou no theatro Ietni agarrou duas poltro-

nas e trouxe-as para a rua. O porteiro, julgando tratar-se dum concerto de mobilia, saudou-o amavelmente. Polinicki observou-the:

— Mas você ainda me cumprimenta? Eu acabo de roubar estas poltronas! Ao que o outro, sorrindo, respondeu:

— Ora, deixe-se de brincadeiras!

Em desespero de causa, Polinicki agride o primeiro guarda civil que encontra, fazendo-lhe saltar o boné com um sopapo. E dessa vez, finalmente, consegue o que deseja: a cadeia para o resto do inverno.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxillares.

Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar — Sala 76

(Edificio Kanitz). Pone 22-9598

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

(Romance a lapis, por Yantok)

(Continúa no proximo numero).





Cronica de Paris

Os fabricantes de tecidos apresentaram agora as suas novas collecções. Vê-se nessas exposições verdadeiras maravilhas que reúnem a perfeição da technica á belleza dos materiais empregados, originalidade e arte dos fabricantes.

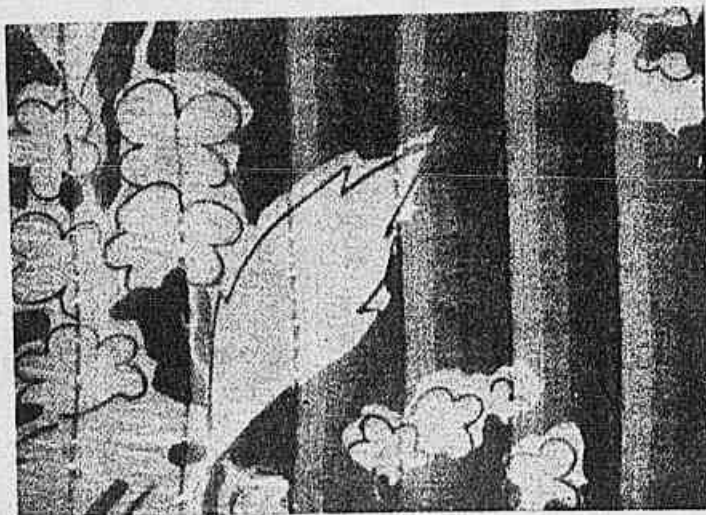
Nas sedas — é difficil resumir todas as maravilhosas novidades que são encontradas a cada passo. Numerosos desses bellos tecidos foram ideados para permittir seu emprego no *tailleur*; quer dizer que a maior parte delles tem consistencia e resistencia. Estamos no reinado dos *ottomans*, dos *shantung*, dos pesados crepes, do

surah, das alpacas, do *gros-grain*. Esses tecidos são executados num só tom, ou com desenhos ou tecidos de coloridos diver-

da China e os *crêpons* prestam-se maravilhosamente para essa ultima invenção.

Em seda animal — chamam especialmente a attenção os *shantung* e todo tecido exótico: os *surahs*, que felizmente voltaram á moda; os *jerseys* magnificos; alguns bellos crepes-*mousse* envolventes; os *organzas* e as *mousselines*; os setins fluidos ou espessos de uma riqueza incomparavel, triumpho da grande industria lyoneza.

Em *rayonne* — procuram continuamente melhorar os tecidos. Entre estes devem ser citados os destinados para a rua: tecidos leves, mas tendo o aspecto



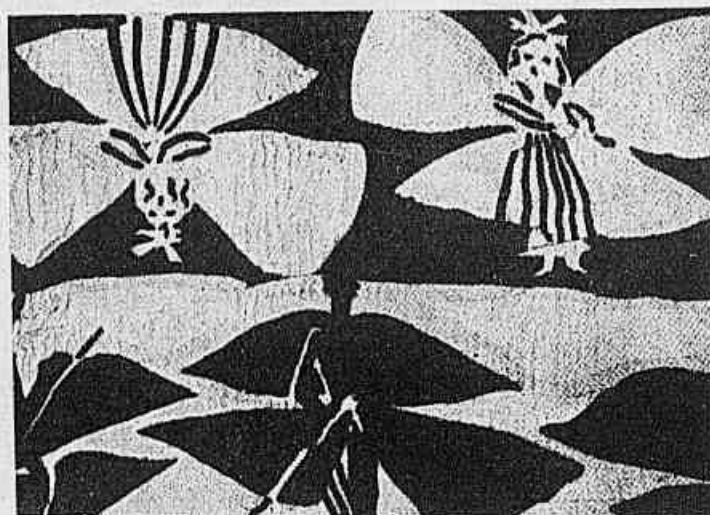
"NORMANDIE"

so. Os desenhos causaram surpresa; com effeito, com os novos processos conseguiram coloridos delicadamente matizados, relevos extraordinarios. Brancos luminosos, brilhando entre os tons escuros ou quentes. As sobre-impressões permitem lindos effeitos, sobretudo as sobre-impressões de renda branca, preta ou dourada impressa sobre tecido multicôr. Os crepes

de lã; em *rhodia*; bellos *gros-grains*, *surahs* listados bicolor ou multicolor; setim meio rigido na genero Duchesse.

Em crystal — *rhodia*, *ottomans* e alpacas.

Em *albène*, numerosos crepes baços, *gabardines*, e *jerseys*, assim como admiraveis reversiveis com interessantes caracteristicos. Para o *tailleur* e o vestido de verão dominam



"VOL DE NUIT"

SEIOS

FIRMES - FORTIFICADOS - AFORMOSEADOS

SO' COM

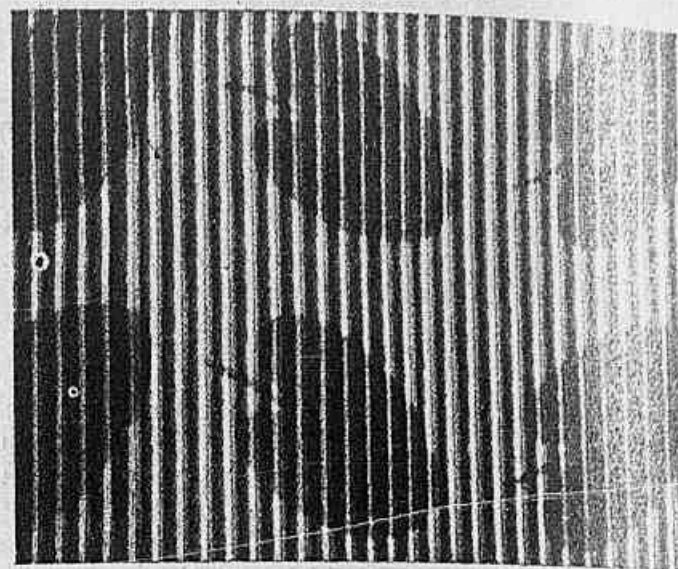
A PASTA RUSSA

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio existente no mundo inteiro, que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Perfumarias do Brasil.

Distribuidores: DROGARIA SUL-AMERICANA
LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, 42 — RIO DE JANEIRO

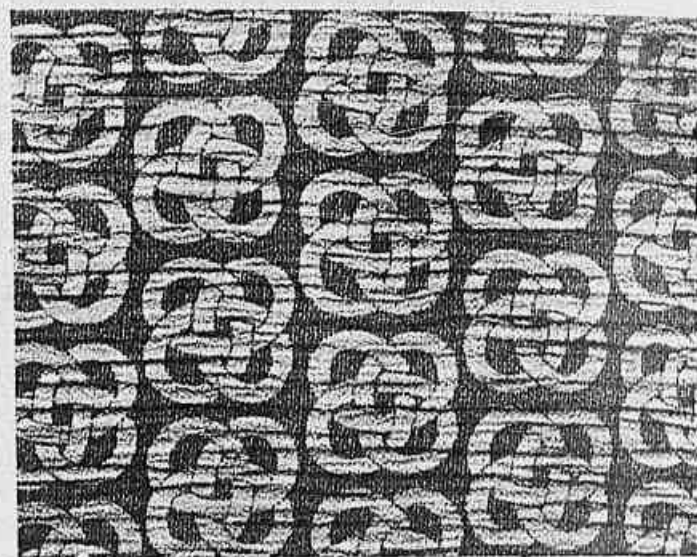


OTTOMAN RAYONNE

os linhos de *rayonne*, os de *albène*, de *fles*, e as *gabardines* espessas. Emfim para a noite, os *jerseys* de *rayonne* os flexiveis crepes de *albène*, os brilhantes setins em *rhodia*. Esses tecidos são executados num só tom, como em fantasia.

Alguns *lamés*, duma extrema finura, discretamente metalizados, sobre seda ou *rayonne*, merecem ser especialmente mencionados; *chinés* de ouro ou de prata bellissimos.

MARINETTE



CREFON



Vestido de renda, vermelho bordeaux. O decote rodeado por cachos de uvas e folhas de vinha nas tonalidades avermelhadas.



Toilette para a noite: de rosalba vermelho cora e a faixa; a saia de velludo preto.

A VOZ DA BELLEZA

Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradia diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjunctamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.

Um escriptor já disse que a inveja de uma mulher quebrará os braços da Venus de Milo para que a belleza da estatua ficasse incompleta.

Os braços são, na realidade, um complemento indispensavel, que as mãos integram no seu esplendor.

A belleza é sempre obediente ás determinações da Moda, que varia com as estações. Trate, pois, de ver como exhibir seus braços e cotovelos, uma vez que a moda da manga curta e dos vestidos sem mangas está a imperar nos sumptuosos salões, nos casinos e nas nossas praças incomparáveis. E' o momento em que braços graciosos e cotovelos bem feitos devem apresentar lindo aspecto.

Vou suggerir uma série de cuidados a tomar para o realce da belleza dos braços. O primeiro cuidado, que favorece a esthetica, consiste no uso de um bom creme ou loção, em vigorosas massagens, fricções locais, sobretudo nas mãos. As massagens estimulam, tonificam os musculos.

Sempre que applicar massagens no rosto, não se esqueça dos braços, cotovelos e mãos. Depois de certa idade, os musculos dos braços tornam-se flaccidos, perdendo rapidamente a elasticidade, do que resulta a diminuição da belleza feminina. Este signal precede as rugas, sempre indesejáveis. A propria pessoa terá culpa do apparecimento d'essas manifestações prematuras de decadencia.

Um pouco de previdencia e zelo evitará tudo isso. Entre os cuidados que devem merecer os braços, para que se mantenham bellos, completando a esthetica ideal do corpo, mencionarei os seguintes:

1 — Applicar o creme ou loção sobre as costas da mão, fazendo a massagem para cima, na direcção dos punhos e cotovelos. Fazer em seguida a massagem de movimentos rotativos, sobretudo nos cotovelos;

2 — Applicar a massagem na palma da mão, com a cabeça do polgar. Dobrar a mão para baixo e para cima, afrouxando a palma, mexendo com os dedos, de modo a mover os musculos da palma da mão.

3 — Fazer a massagem do cotovelo

com a palma da mão, esticando e do-
brando o braço.

4 — Passar nos braços e cotovelos uma camada de creme, deixando-a por espaço de dez minutos, para que haja absorpção. Retira-a depois, com uma toalha embebida em agua de toilette. O creme póde ser o mesmo usado habitualmente no rosto.

Ainda em relação aos cuidados que realçam a belleza dos braços, devo mencionar o exito de um processo adoptado por um tecnico de New-York, especialista nestes cuidados. Consiste numa série de massagens, que principiam nas pontas dos dedos e vão até ao hom-

posição inicial. Repita a mesma coisa com o outro braço, e vá alternando durante dez vezes. Este exercicio põe em movimento os musculos externos e internos dos braços.

2 — Ajoelhe-se com as mãos espalmadas sobre o chão, os dedos apontados uns para os outros. Cabeça erguida. dobre lentamente os braços, levantando a perna direita, esticada, e abaixando o thorax com o peito quasi a tocar o chão. Volte vagarosamente á primitiva posição. Repita o exercicio, levantando a perna esquerda.

Esse movimento deve ser feito 4 vezes, alternando o levantamento das pernas.

que o apogeu feminino se reduz a um tempinho dos 16 aos 22 annos! Conserve a sua belleza mesmo com sacrificio. Por exemplo, não deixe de consultar um bom medico, porque os males que a affligem podem ter causa interna. As applicações nem sempre poderão dar resultado. Vou fornecer-lhe uma receita para lavar os olhos: agua de rosas, 100 grammas, acido borico, 1 gramma; pingar com um conta-gottas algumas gotas, duas vezes ao dia. Para evitar as rugas ao redor dos olhos faça diariamente massagens leves, applicando a seguinte formula. Bate-se uma clara de ovo até nevar; junta-se uma colher de oleo de oliva. Contra as sardas, use o CREME (liquido) MARSILEA e evite a acção directa do sol sobre o rosto. Quanto ao cabelo faça o tratamento indicado a YRECÊ, que aqui vae a seguir.

Dê-me noticias suas e terei prazer em attendel-a.

YRECÊ (Rio) — Com muito prazer respondo á sua cartinha. O mal de que você se queixa é commum entre as minhas amáveis consulentes. O tratamento que vou indicar logo fará desaparecer a secura dos seus cabellos, que os torna mais crespos. Para tornal-os flexiveis tenho indicado com exito applicações de azeite de oliva, aquecido; duas vezes por semana. Modo de preparar: aqueça uma pequena quantidade de azeite em banho-maria e, com uma escovinha, applique-o no couro cabelludo, repartindo os cabellos mecha por mecha, até que fiquem impregnados do oleo. Envolve-se a cabeça numa toalha e deixa-se durante meia hora. Depois faz-se um bom *shampoo*, dando preferencia a um sabão em pó e agua quente. Depois do *shampoo* põe-se em uma bacia dous litros de agua tépida e uma colher (das de sopa) de vinagre. Para enxaguar a cabeça, aconselho tambem o uso diario do oleo de lima, excellentemente preparado para os cabellos.

Siga este tratamento com constancia e tenha paciencia de esperar. Evite usar varios preparados, que ás vezes são nocivos, produzindo a queda dos cabellos e outros males irremediáveis. Esta indicação é simples, mas asseguro que dará optimos resultados.

Ainda uma recommendação: da terceira semana em diante, faça o tratamento de 15 em 15 dias. Continuo ao seu dispor e aguardo suas noticias.

L. S.

COMER, BEBER

— então tomar:

Magnesia Bisurada

Certos pratos que até agora se digeriam mal — no caso de V. S. — poderão ser tomados sem receio si se observar immediatamente após as refeições a precaução de tomar um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó quer em tabletas. A não ser que se sofra de males chronicos do estomago, a Magnesia Bisurada, neutralizando o excesso de acidez provocada pelos pratos muito pesados ou muito temperados, pelos vinhos ou licores demasiado fortes, evitará todos os pequenos incommodos ou fará que elles desapareçam em 3 minutos. Se V. S. soffre de gases, flatulencias, um excesso de acidez, bocca amarga, enxaquecas, pesadumes, somnolencia após as refeições, faça desde logo ao levantar da mesa, a prova da Magnesia Bisurada, e ficará surpreendido dos resultados.

A Magnesia Bisurada é o remedio universal de que se utilizam desde ha muitos annos aquelles cujo estomago é um pouco delicado. Para estes, agora, todas as delicias da mesa! A venda em todas as pharmacies — pó e tabletas.

bro, percorrendo detalhadamente todo o braço, com especial attenção aos cotovelos, sendo applicado um creme especial estimulante, cuja formula é a seguinte.

Oleo de amendoas.....	150,0
Espermacete.....	10,0
Parafina.....	10,0
Terebinthina de Veneza.....	6,0
Oxydo de bismutho em pó.....	13,0
Agua de Rosas.....	20,0
Tintura de Benjoim.....	5,0
Essencia de rosas.....	2,0

Por ultimo, devo aconselhar exercicios, que favorecem e estimulam os dotes que devem possuir os tecidos dos braços, para que a sua belleza se conserve:

1 — Ponha a palma da mão sobre uma parede, levantando o hombro correspondente. Inclina-se para diante, lentamente, dobrando o cotovelo. Depois que este estiver dobrado em angulo recto, conduza lentamente o braço á

Relaxe os musculos do corpo, para descansar. Volte a fazer os exercicios.

3 — Abra os braços para os lados, levantando o mais possivel as espáduas. Leve vagarosamente os braços para a frente, dobrando os cotovelos até tocarem o peito. Desfaça o movimento, retornando á posição primitiva.

RESPOSTAS

QUERIDA (Engenheiro Passos) — Chega a ter graça o tom desolado do final da sua cartinha.

Você é tão jovem e fala em decadencia... Não pense nisso.

As mulheres mais celebres pela belleza tiveram esplendor e apogeu depois dos 35 annos. ASPÁSIA aos 36 annos desposa PÉRICLES, grande figura historica, que deu seu nome a um seculo. ANNA D'AUSTRIA foi a mais bella mulher da Europa e contava 36 annos. MADAME RÉCAMIER, aos 55, dominava pela sua formosura. NINON DE LENCLOS conservou a belleza até depois dos 70 annos. E você a pensar

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicação: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA".

Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.

Possue mais canais do que a Hollanda

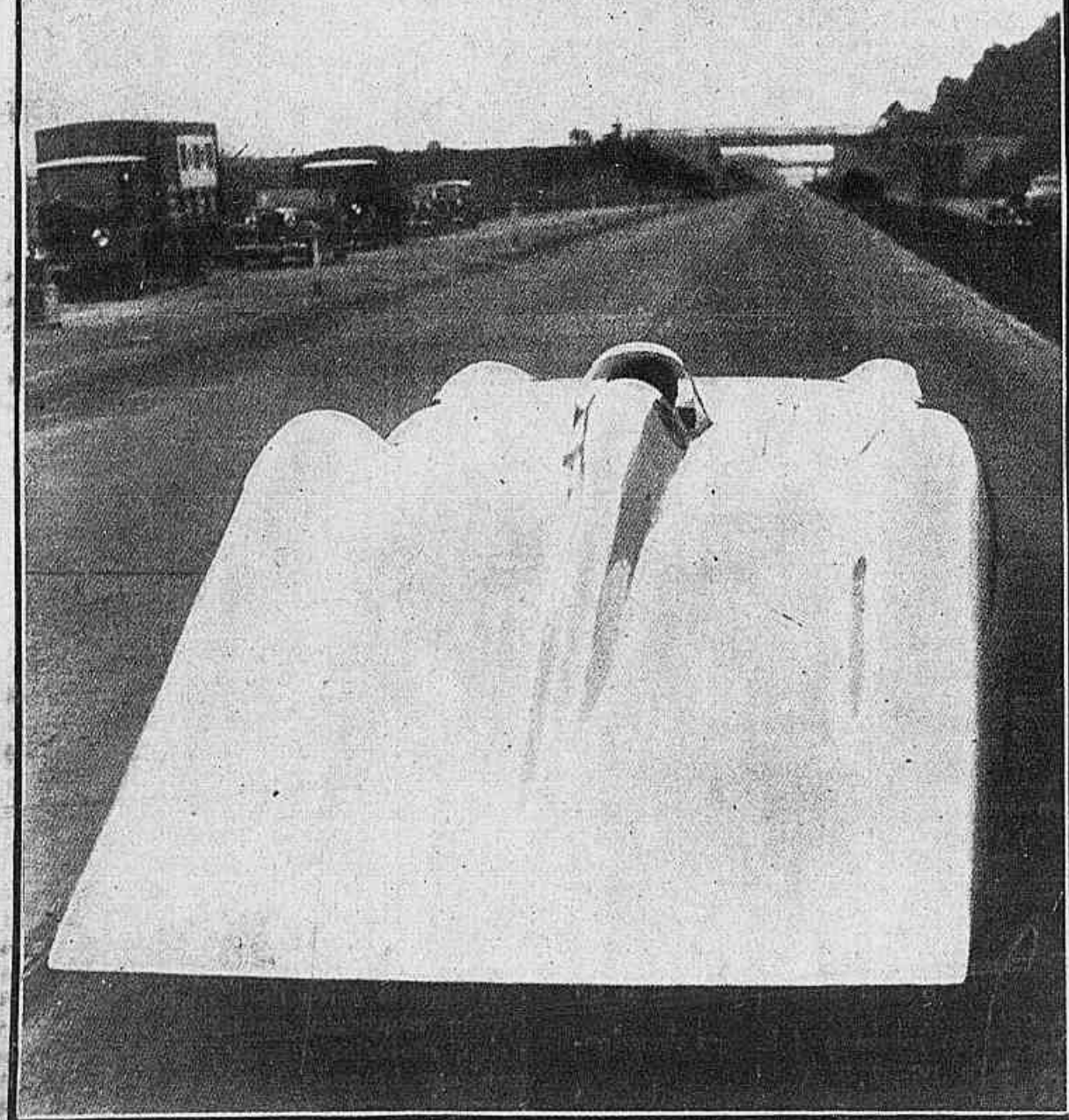
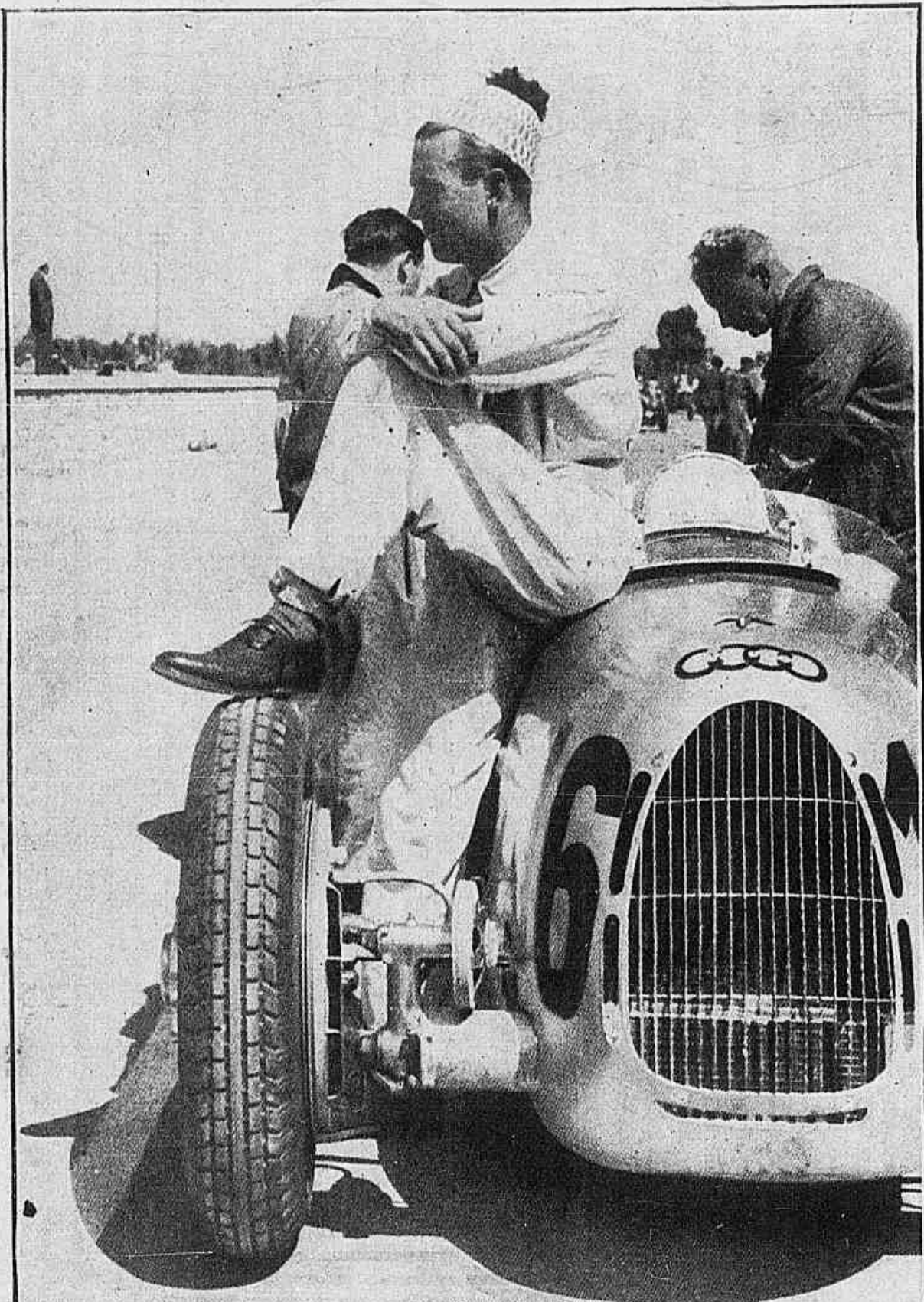
O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, ureia, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbacões visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins preferam as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

AUTOMOBILISMO



1 — O ultimo retrato de Rosemeyer, o grande volante que perdeu ha pouco a vida, tragicamente. 2 — Novo Welt-record: Rudolf Caracciola vence a corrida Francfort-Darmstadt, com a velocidade de 432 kilometros horarios.

NOSSOS PAES, OS MACACOS

Em 1890, descobria o professor Eugène Dubois, na

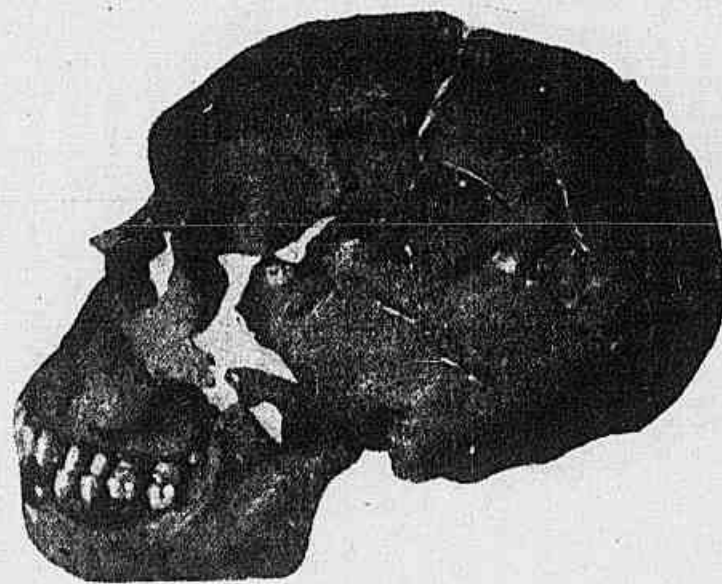
ilha de Java, a ossada do famoso "Pithecanthropus erectus" que passa por ser o primeiro homem conhecido. Mas a ilha de Java não

disse então a sua ultima palavra em pre-historia. O dr. Gustav Heinrich Ralph von Koenigswold, de Washington, bateu o record de

Acontecimentos da semana



Uma das turmas que estiveram em retiro durante os dias de Carnaval, no Externato Santo Ignacio.



do craneo duma criatura anthropoide que parece muito mais antiga que o pithecanthropus. A maxilla inferior é grandemente desenvolvida; e os dentes apresentam caracteres identicos aos de numerosos homens pre-históricos. Em contraposição, a atrophía da parte superior do rosto apresenta um caracter nitidamente simiesco.

A descoberta do Dr. von Koenigswold causou entre as summidades da archeologia grande sensação.

Dubois: nas areias de Solo de encontrar alguns dentes, River, de Javal, acaba elle a maxilla inferior e parte

Companhia Editora Americana S./A. Revista da Semana - A Scena Muda Eu Sei Tudo - Almanach Eu Sei Tudo

SUCCURSAES NOS ESTADOS:

Em São Paulo: Rua Conselheiro Carrão, 98

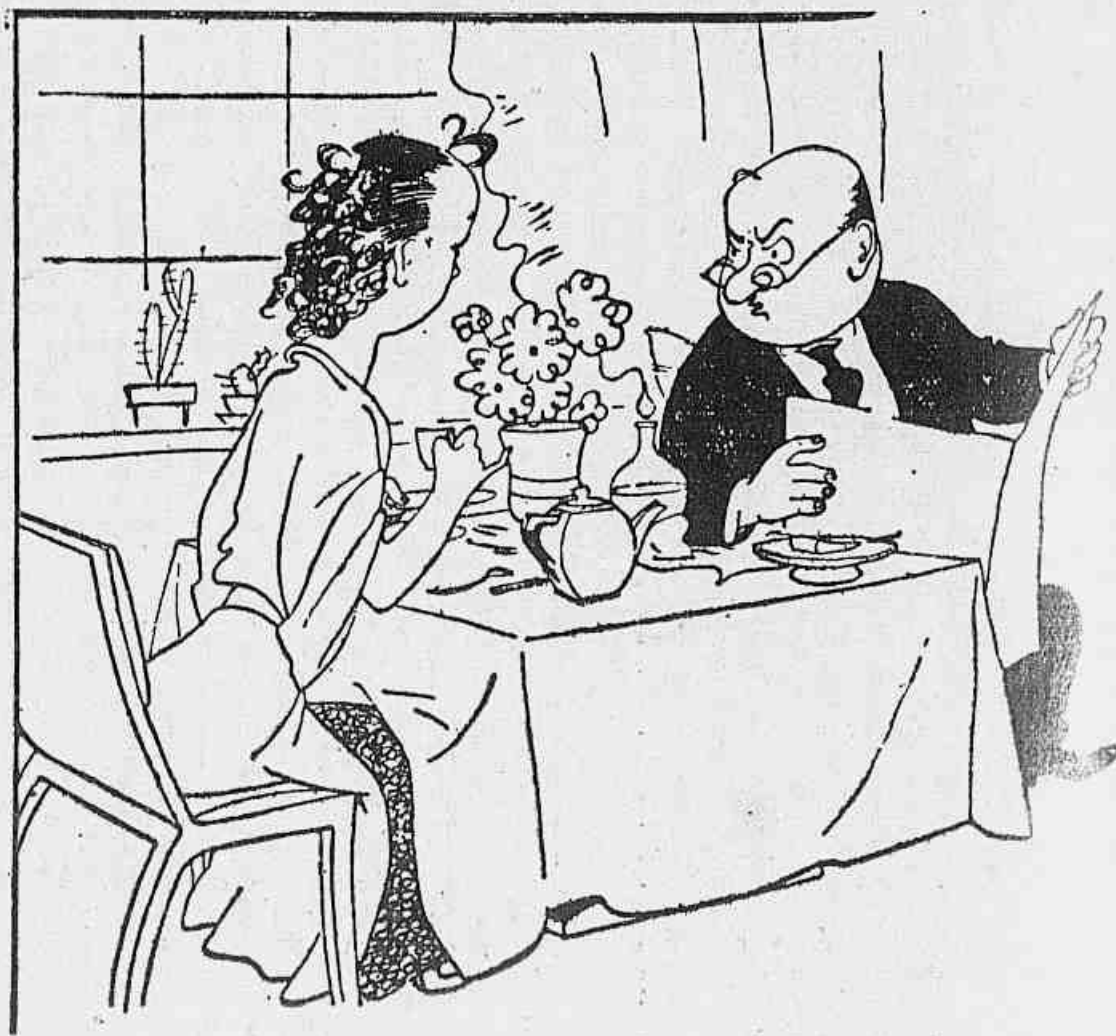
Telephone 7-6805

Em Bello Horizonte: Edificio Haas - Rua da Bahia, 887 - 2.º andar - Sala 215

Telephone 2155

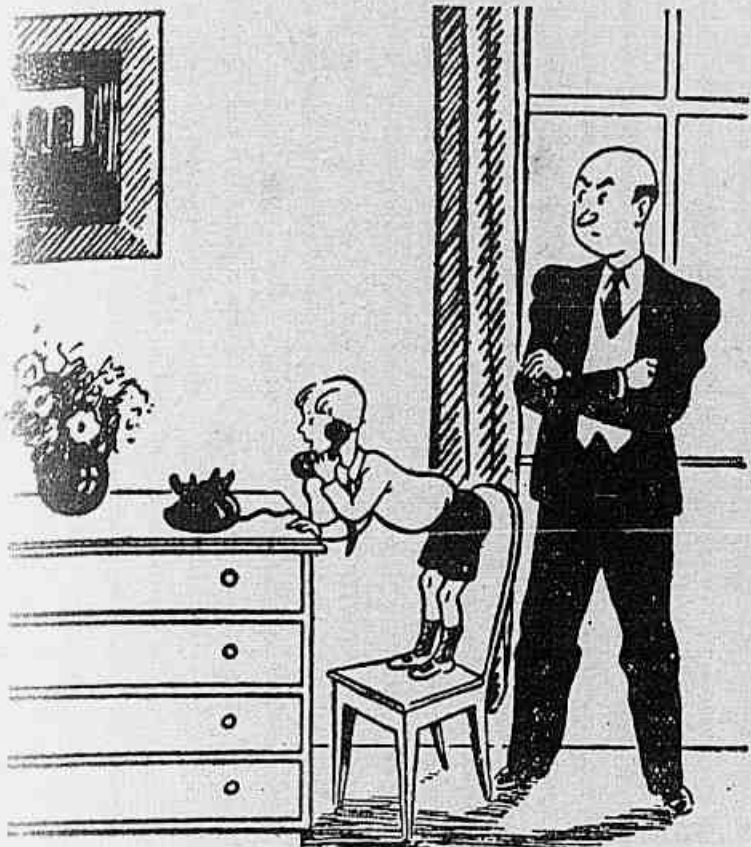
Endereço Telegraphico: REVISTA

A' volta de férias



Ella — Mostraste, lá na repartição, a photographia em que eu estou fazendo o sky diving?
Elle — Mostrei. E todos disseram que estava admiravelmente fingido.

Centro Mattogrossense



— Ah, o meu filho fez mais uma das suas? Pois fique descansada, minha senhora, que o vou castigar severamente!

Um livro de preço

800 contos de réis, cada um.

Especialistas em records originaes, os norte-americanos acabam de conquistar mais um no dominio da edição. Da obra recentemente impressa THE MINT tiraram-se dez exemplares em papel commum e os quaes foram postos á venda ao preço de 500.000 dólares, ou sejam mais de

Trata-se da impressão dum manuscrito recentemente encontrado pelos herdeiros do célebre e mysterioso coronel Lawrence. Recendo que certas revelações peccassem por prematuras, Lawrence recommendou no seu testamento que o seu livro não fosse publicado antes de 1950. Um editor norte-

americano adquiriu a peso de ouro o manuscrito. Precisava, porém, de ter a certeza de fazer valer os seus

direitos anteriores, caso existisse alguma copia do texto; por isso imaginou a edição referida, que lhe dá a garan-

tia de não vender um só exemplar e assim observar fielmente a disposição testamentaria.

As mulheres são como os advogados: quanto mais fallam menos razão tem.



Aspecto colhido no baile á fantasia, na sede do Centro.

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. 11

★ ★ ★

★ ★ ★

★ ★ ★



O milagre feito com **PEBECO**

Branquear os dentes não é fazer hygiene buccal!

Lembre-se: A alvura não elimina o germen causador da carie... Os dentifricios não devem ser simples pastas "gostosas"; elles devem, antes de tudo, proteger os dentes contra o seu maior inimigo: a carie. Pebeco não é uma simple pasta "gostosa" ou "perfumada": Pebeco neutraliza a acidez buccal e limpa os dentes de facto.





Inigualavel
PARA:
**ESPINHAS
CRAVOS
SARDAS
MANCHAS
ERUPÇÕES
POROS DILATADOS
LAVAR A CABEÇA
BANHO
BROTOEJAS
QUEIMADURAS
E
DOENÇAS DA PELLE**

EMBELLEZE SUA PELLE E SEUS CABELLOS

DESTA MANEIRA SIMPLES, ECONOMICA E AGRADAVEL

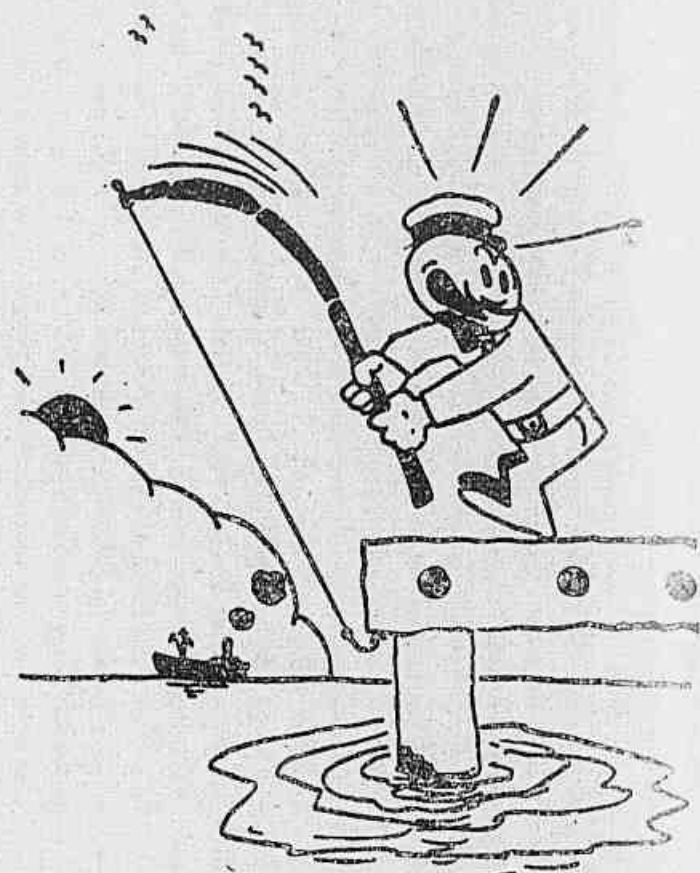
Quaesquer que sejam os defeitos que a sua pelle apresente, - espinhas, manchas, póros dilatados, asperzas, etc., - o Aristolino, os corrigirá facilmente porque contém em sua formula tudo o que se conhece de bom para embelezar a pelle e os cabellos, realizando um trabalho que o sabão não pôde fazer, visto não ser possivel incorporar ao sabão solido as substancias e as plantas medicinaes que entram na composição do Aristolino.

Uma ligeira camada de Aristolino sobre o rosto, o collo e os braços, fortifica os tecidos e faz a pelle delicada, fresca, macia e assetinada.

E' incomparavel para lavar a cabeça. No banho, como substituto do sabonete defende a sua saúde, evitando as affecções cutaneas.

Como remedio é o poderoso antiseptico, germicida e cicatrizante indicado para todas as doenças da pelle.

HA **(48)** USOS DIFFERENTES DO
ARISTOLINO
SABÃO LIQUIDO MEDICINAL



— Venham me ajudar! Apanhei um peixe de vinte kilos, pelo menos

Hitler adolescente

O sr. Hugo Rablisch, condiscipulo do sr. Adolf Hiller na escola de Linz, na Austria, conta num volume recentemente publicado em Berlim o que foi a adolescencia do Fuhrer.

Em Leonding, onde elle viveu até á morte de seu pae, em 1903, gozava de verdadeira admiração entre os rapazinhos da aldeia. Brincava com elles de "guerra dos Boers". Os garotos de Leonding eram

guerreiros sul-africanos e tinham por chefe Adolf Hiller. Os Ingleses eram os garotos duma aldeia vizinha.

A' tarde, Adolf retirava-se para um canto do celeiro da casa paterna, a que chamava o seu "atelier". Ali se entregava com entusiasmo á arte do desenho. Fazia paisagens, animaes, retratos. A sua especialidade eram os ovos de Páscoa. Aos domingos ia, com os seus companheiros de guerra, assistir á missa na igreja catholica.

Cabelleireiro "FRANZ"

(Anteriormente:
Becco Manoel de Carvalho 16).
PERMANENTE desde: 35 \$ 000
TINTURA desde: 20 \$ 000
Diversos Systemas. Enrolamento pelas pontas, com e sem Electricidade, e Systema a vapor. Chegou o ultimo Typo Apparelio famoso allemão "Ideal". Marcel — "M'so-en-plis". Manicure, Corte, Massagem do Rosto

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (elev.) — TEL: 22-0911



Á VOLTA DE FÉRIAS

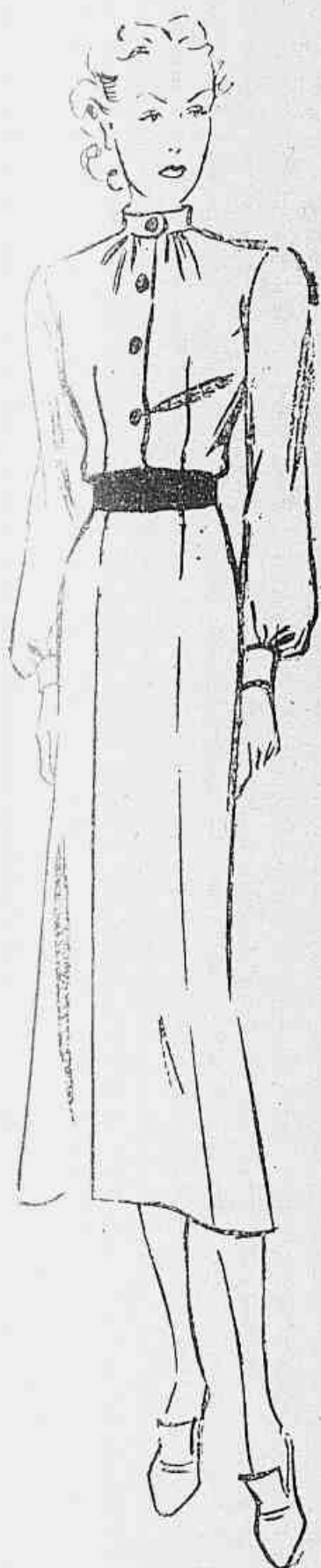


— E minha esposa, que nunca tinha jogado tennis, revelou-se uma verdadeira campeã!

O Carnaval em Nictheroy



Senhoritas Maria Luiza e Maria José do Valle Borges e Carmen e Carlota Paz, no curso da capital Fluminense.



Vestido de jersey cinzento azulado. Os botões e o cinto de setim coré marron.

COLONIA
GRANDE Nº 1203
MEDIO Nº 1202
PEQUENO Nº 1201
REDUZIDO Nº 1200

LOÇÃO Nº 1220

EXTRACTO Nº 1211
Nº 1211-M

PO' DE ARROZ Nº 1250

EXTRACTO Nº 1210

OLEO Nº 1213

BRILHANTINA Nº 1212

A VENDA
EM TODO
O BRASIL

ORGANDY DE BAZIN

BIBLIOTECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
COM. L. E. E. A.
SECC. C.

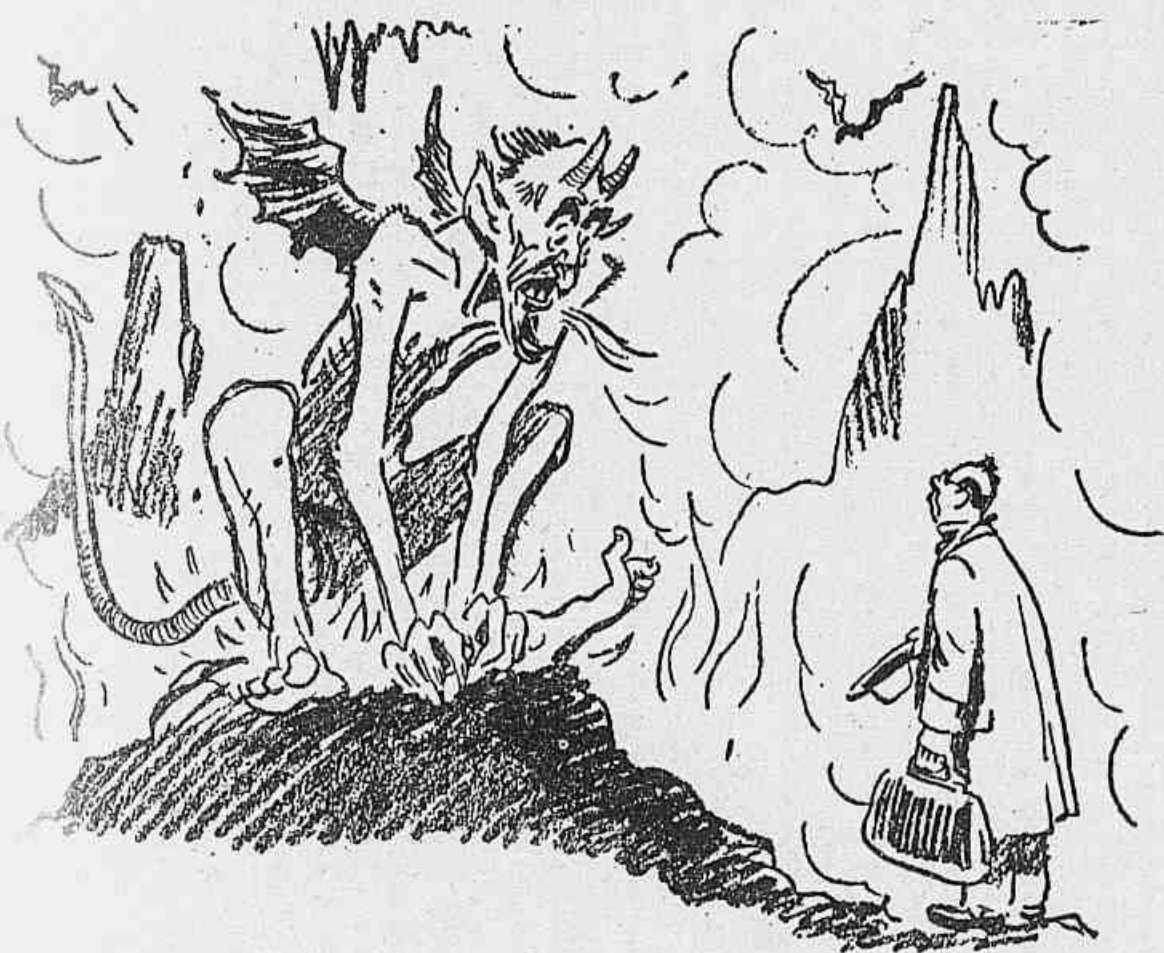
O motor das baleias

Um anatomista de Edimburgo, sir William Turner, que se especializou na história natural das baleias, publicou recentemente curiosas informações quanto à

maneira de propulsão dos enormes mamíferos marinhos.

Para conseguir dados exactos solicitou elle a colaboração do famoso construtor de navios de Glasgow sr. John Henderson. E da

No Inferno



O baço profundo — Espero que o senhor me arranjará um bom lugar. Cantei tantas a Mephistopheles...

Quando se tratar da Saude de seus filhos...



● A mãe prudente nunca se arrisca a comprar preparados duvidosos, que podem custar caros á saúde.

● Para regularisar o aparelho digestivo das creanças, os medicos recomendam sempre o Leite de Magnesia de Phillips. É realmente efficaz e, ao

mesmo tempo, suave e inoffensivo.

● Quando seu filhinho estiver indisposto, com dór de estomago, colicas ou prisão de ventre, dê-lhe Leite de Magnesia de Phillips.

● Ao comprar Leite de Magnesia, peça o legitimo, isto é, o de PHILLIPS.



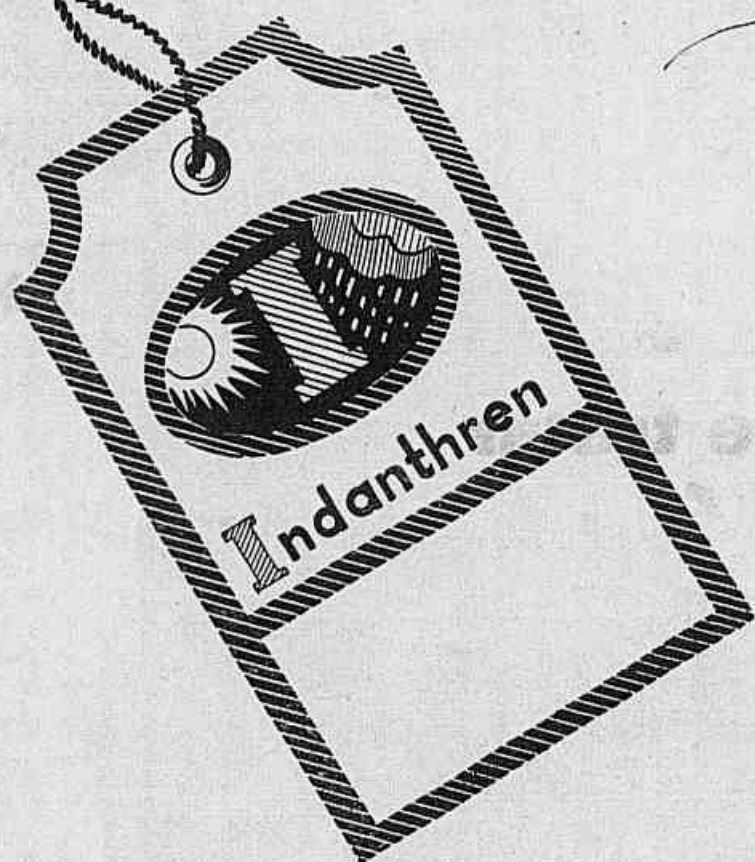
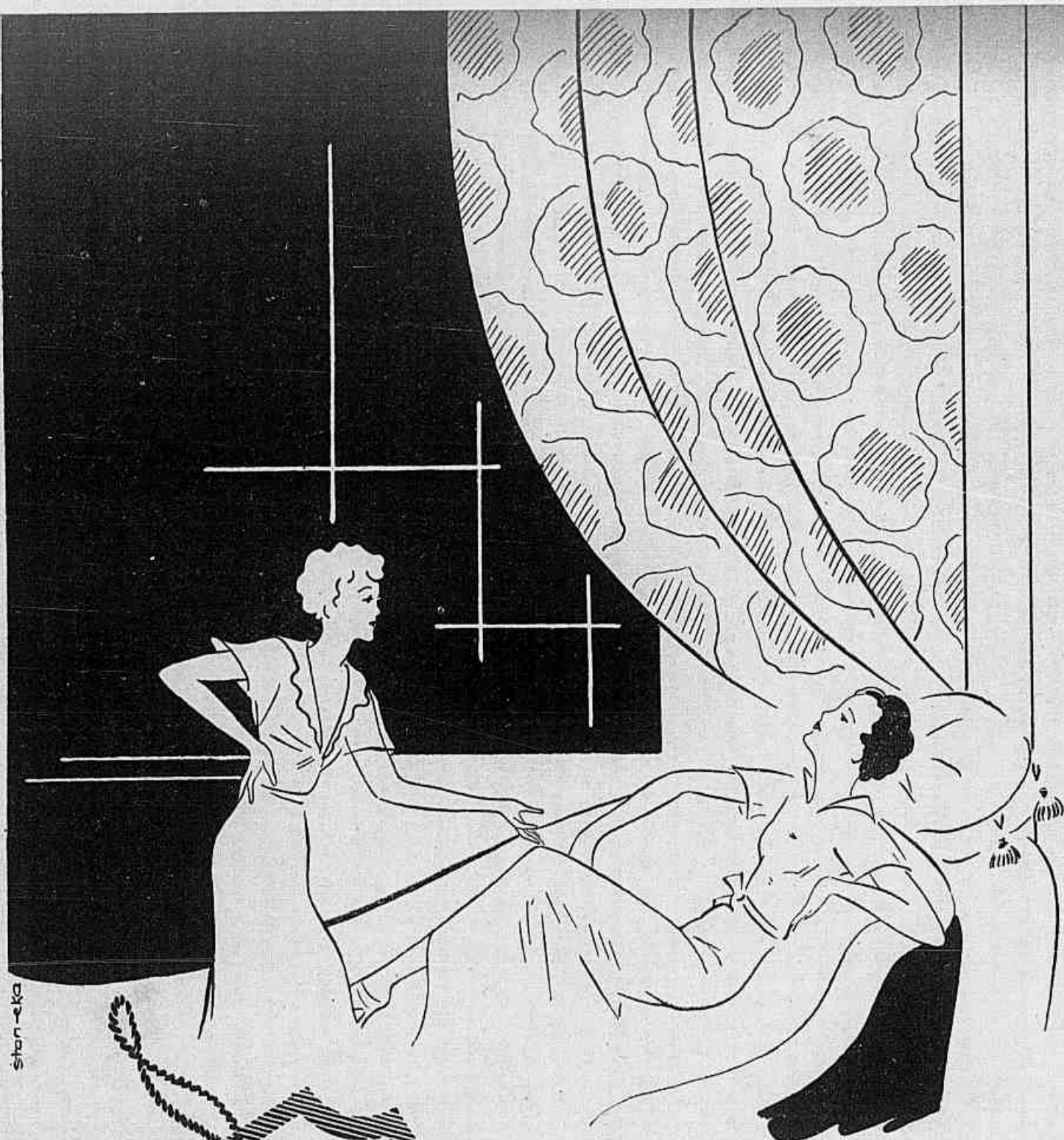
LEITE de MAGNESIA de
PHILLIPS

REGULARISA O APPARELHO DIGESTIVO

CENA MUDA

mais antiga e lucrativa revista cinematográfica do Brasil.

Em todos os numeros: Descrição dos films exhibidos no Rio de Janeiro. Entrevistas, Biographias, Reportagens especiaes sobre a vida em Hollywood, dentro e fóra dos studios. Desenvolvida secção de Modas, com detalhes sobre tudo quanto possa interessar a mulher elegante e a fan cinematographica. Os regimens alimentares das grandes "stars". Menus para "engordar", "emmagrecer" e manter o "peso normal", segundo as confissões das mais bellas figuras femininas da tela. Hollywood olhando para o Espelho, com a colaboração de Max Factor, Perc Westmore, Orry Kelly, Adrian, Mito Anderson, William Shoup, Schiaparelli etc. Desenvolvidas secções, sob os titulos: Indiscreções. Hollywood... o "Home" das "Stars". Capa em 3 e 4 cores. Grandes retratos em uma e duas cores, especiaes para o Album dos "Fans".



Amiga, as suas cortinas,
Vão bem, sim, vão muito bem :
São modernas e são finas
E as côres são de anilinas
Da grande Marca **INDANTHREN**.

As anilinas **INDANTHREN** resis-
tem ao sol, á chuva e ás lavagens.

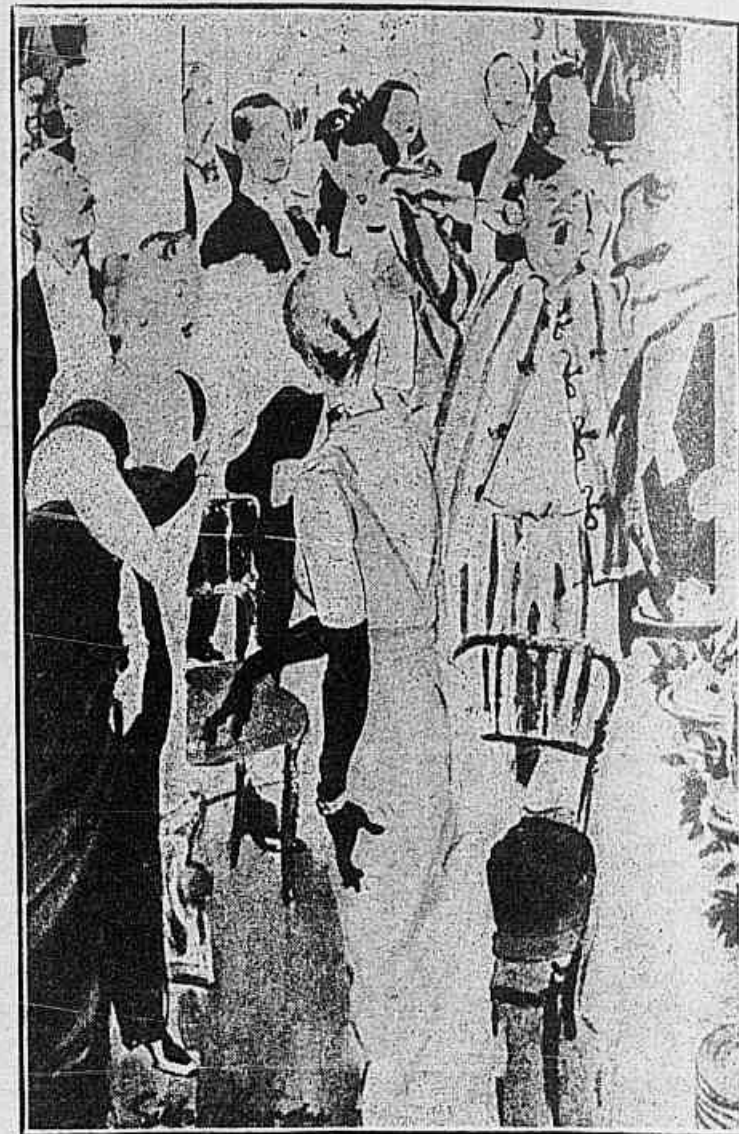
Indanthren

FESTAS INTIMAS



Grupo feito na residencia do conhecido medico patricio dr. Stephenson de Faria por motivo do aniversario natalicio do seu galante filhinho José Luiz, que foi comemorado com uma encantadora matinee infantil carnavalesca.

Soirée elegante



A DONA DA CASA — Não façam caso. Apenas meu marido acha que começa a ficar tarde...

sciencia combinada do naturalista e do engenheiro resultou a verificação de que uma baleia de 27 metros de comprimento, 74.000 kilos de peso e com uma cauda de 7 metros de altura desenvolve a velocidade de 12 nós ou sejam mais de 22 kilometros por hora.

A força motriz empregada para obter essa velocidade corresponde a 145 cavallos. Imagine-se quantas sardinhas seriam necessarias para combustível de tal motor!

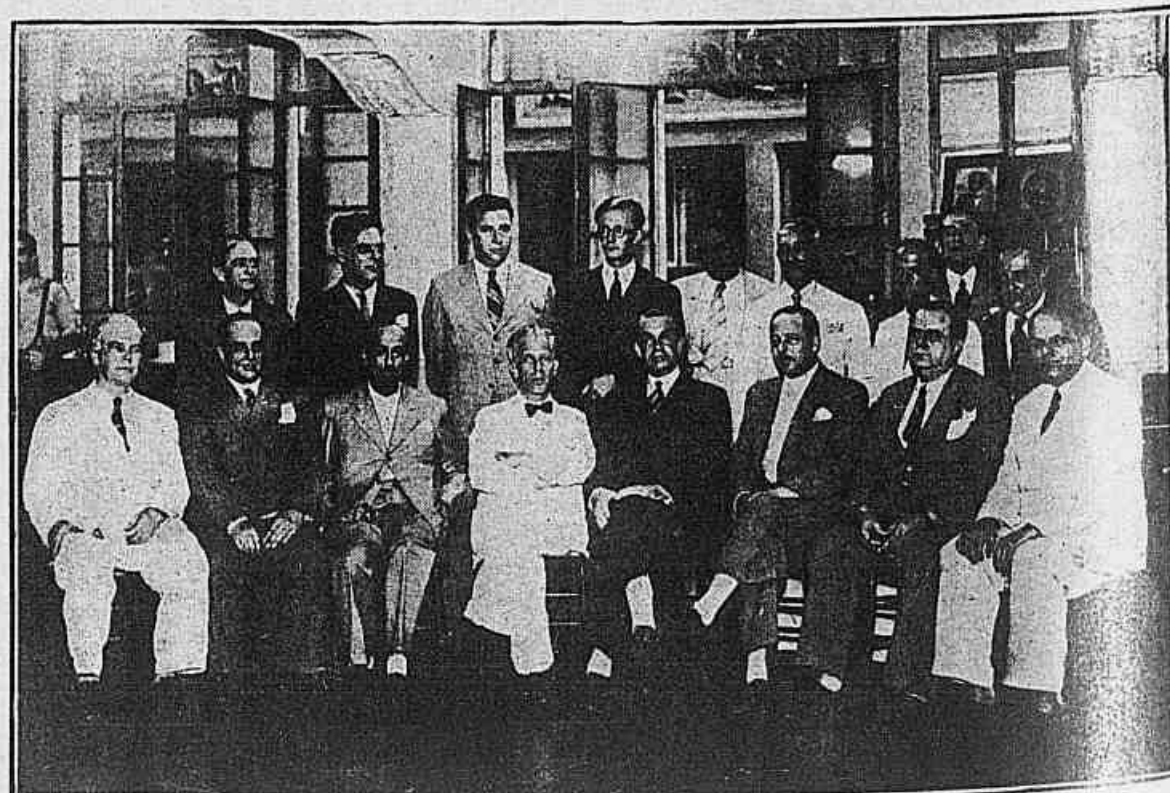
A polygamia no mundo

A polygamia tem origens multiplas, taes como a tradição seguida por muitos povos e segundo a qual os

esposos devem viver separados durante a amamentação do filho: o desejo de ter prole numerosa; a dignidade exigida por certas situações sociais etc.

Entre os poros não civilizados constitue ella a regra, assim em certas regiões africanas, da Polynesia, Malasias, America do Norte, India, Asia Septentrional. Muitos povos civilizados porém, a praticaram, especialmente os Hebreus. Os povos musulmanos conservaram-na. Fóra dos paizes islamizados, por toda a parte ella recua, vencida pela monogamia. Os Mormões são a unica seita que, monogama na sua origem, acabou considerando a polygamia um progresso e por isso a adoptou.

A Hollanda condecora o presidente da A. B. I.



Aspecto tomado por ocasião da visita á Associação Brasileira de Imprensa do sr. Schunke Tot Peursum, ministro da Hollanda, quando s. ex. entregou, em reunião do conselho deliberativo, a comenda de Orange-Nassau conferida ao sr. Herbert Moses, por S. M. a rainha dos Paizes Baixos.

JORNAL DE SÃO PAULO



MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA ENGLISHA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

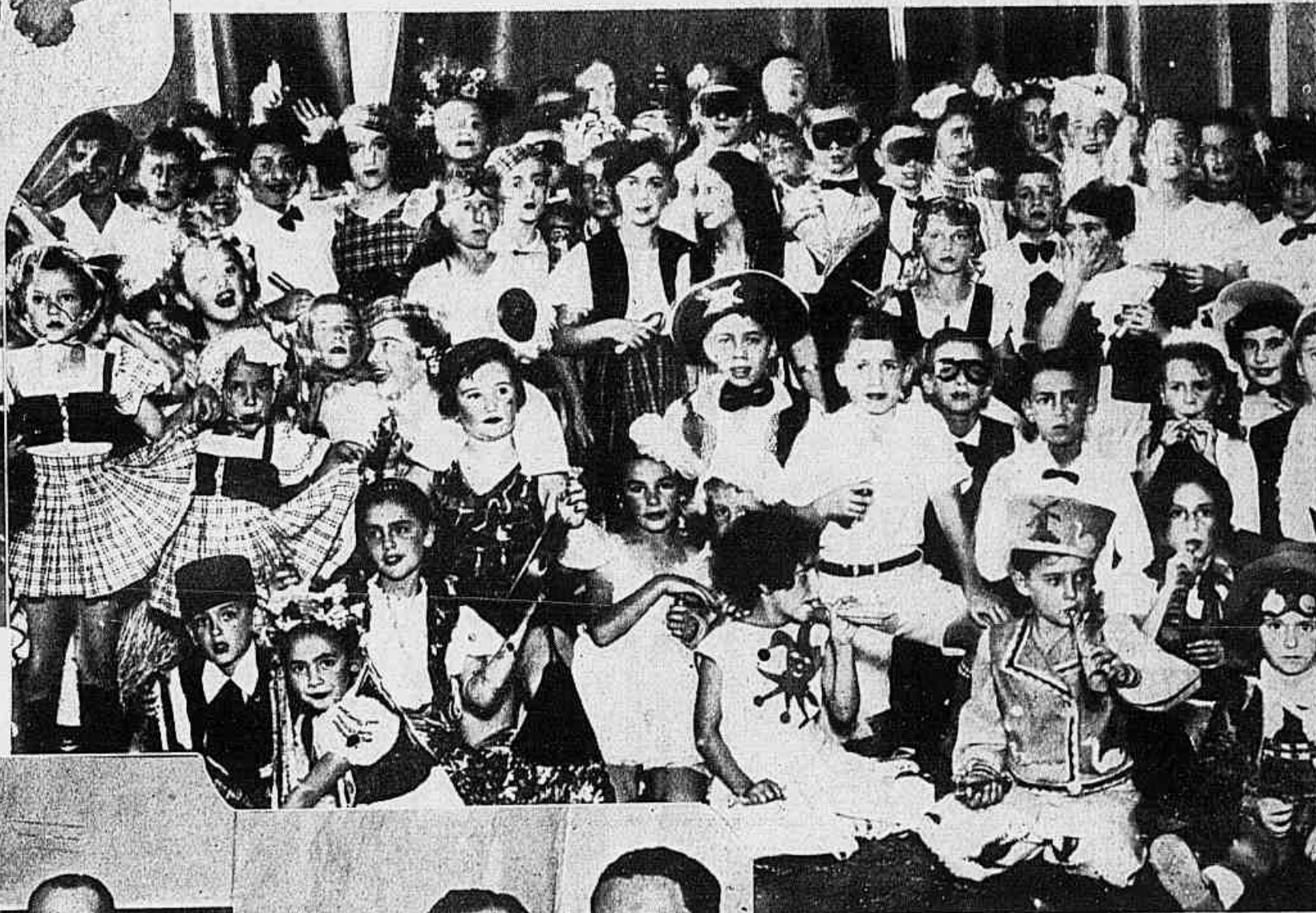
P. PATRIARCHA. 2
— SÃO PAULO —



Grupo apanhado no Club Italico, no baile que realizou nos salões do Esplanada.



Flagrante colhido no baile official verificado no Theatro Municipal
com a presença da Rainha do Carnaval Paulista.



Baile infantil organizado pelo
Esplanada.



Uma das mesas dos salões do
Terminus, ao realizar-se um dos
seus tradicionais bailes
carnavalescos.

O Carnaval das Crianças





C. R. Botafogo



*Fluminense
F.C.*



Um Episodio da Vida de Mitre

por Esdras Doria

BARTHOLOMEU MITRE, o diplomata, o militar, o antigo presidente da Argentina, o ex-comandante em chefe das forças da Triplíce Alliança, vinha ao Rio de Janeiro de 1871. Trazia missão, d'esta vez de lar, á cidade onde perdera filho, sepultado no cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.

Não se conformára mãe extremosa com a separação dos restos de ente querido, longe de seus olhos, em e sob terra de estranhos. Cumpria repatriar. Para tanto, á solicitação conjugal, aportava Mitre ao Rio de Janeiro a pleitear exumação do filho antes de quinquennio legal.

Em torno do pedido surgiram figuras primaciaes: Rio Branco e Zacarias, aquelle advogando pelo coracão, este pela lei, aquelle presidente do conselho do ministerio 7 de Março, este provedor da Santa Casa da Misericórdia; ambos bahianos, ambos collegas no Senado, chefes em partidos politicos oppostos, o conservador e o liberal.

Advogando pelo coração o presidente do conselho tomava penna e ao provedor da Santa Casa, secular ministerio do soffrimento publico, em largo papel, timbrado ao alto por armas nobiliarchicas, dirigia a seguinte carta:

Ilmo e Exmo Snr
Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

O General Mitre, com quanto reconhecido aos bons desejos e delicadezas de V. Exa., está afflicto porque não consegue o fim principal de sua viagem ao Rio de Janeiro, e que era o consólo pedido por uma mãe extremosa.

Prometti-lhe entender-me com V. Exia. para ver se, com autorização do Governo, pôde V. Exia. satisfazer ao empenho do General e, a ser possível, se a autorização lerá ou não grave inconveniente.

O Sr. General Mitre pondera que a exumação se faria á hora mais apropriada e com as demais cautelas, para evitar perigo á saúde publica.

Certo de que V. Exia. deseja, tanto como o Governo, ser agradável ao General Mitre, rogo-lhe que considere o exposto e se digne habilitar-me para dar uma resposta definitiva ao nosso illustre hospede.

Sou com a mais alta consideração

De V. Exa

Attento collega, amigo e obediente servo

Visconde do Rio Branco

Côrte, 26 de Novembro de 1871.

Não pareça despiendo o assumpto por funebre. Revelando episodio da vida de Mitre, episodio salvo erro não divulgado, na carta de Rio Branco, presi-

dente do conselho de ministros, ha modelo epistolar de saber pedir. Deprehende-se da missiva ter Mitre tratado em vão com Zacarias. Voltava á carga por intermedio de Rio Branco, a carta d'este de principio a fim digna de ser apreciada. Considerem-se-lhe as expressões respirando distincção de fórma, geito diplomatico de disfarçar autoridade, sobretudo em se tratando de destinatario dos mais susceptiveis.

Guardou Zacarias rascunho autographo de resposta:



BARTHOLOMEU MITRE

Ilmo Exmo Snr Visconde do Rio Branco.

Accuso a recepção da carta de V. Ex. datada de 26 do corrente, a que vou responder.

Logo que chegou a esta cidade e antes de fallar-me sobre a exumação dos ossos de seu infeliz filho, o General Mitre procurou entender-se com o Administrador do Cemiterio de S. João Baptista, onde fôra o moço sepultado, e ouviu do Administrador a declaração de que á pretendida exumação oppunha-se o Regulamento que mostrou ao General.

Então procurou-me o nosso distincto hospede, a

quem eu sinceramente desejára ser agradável no voto de piedade paternal que o trouxe ao Rio de Janeiro, e a minha primeira resposta foi de accordo com que S. Exa. ouvira do Administrador do Cemiterio de S. João Baptista.

Entretanto prometti ao General examinar delidamente o Regulamento e os precedentes para lhe dar uma resposta definitiva.

Assim o fiz e nem o Regulamento, nem os precedentes consentiam-me resposta que não fosse negativa, e pois escrevi ao General dizendo que não era possível a exumação.

Para poupar tratatlo a V. Exa. faço acompanhar esta de copia dos artigos do Regulamento que vedam abertura de adulos antes de 5 e de menores antes de 5 annos devolvidos, e d'ahi verá V. Exa. que antes de findos aquelles prazos só a exumação pôde ter lugar por ordem da Justiça para averiguações criminaes, sendo que ao Governo cabe ampliar em certos casos aquelles prazos, nunca diminuil-os.

Precedente em contrario nenhum existe: a ultima tentativa foi do consul dos Estados Unidos a respeito dos ossos de um seu compatriota sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier havia (note V. Exa) 5 annos e não teve bom exito, como V. Exa. colherá das copias juntas, uma das quaes mostra que até de um cadaver embalsamado (caso em que não está o de que se trata) não se pôde effectuar a exumação.

Nestas circumstancias como abrir exemplo em favor do General Mitre? E' democraticamente impossivel.

O Governo não poderia dispensar no Regulamento que nunca excitou reparos mediante um Aviso. Fazer baixar um Decreto contendo tal dispensa seria dar á consideração pessoal um alcance excessivo.

V. Exa. ha de lembrar-se de quão desveladamente em 1868, a pedido do então Ministro dos Negocios Estrangeiros, o Provedor da Santa Casa procurou ser util ao General Paunero no seu infortunio domestico e pode avaliar o interesse e solicitude com que corresponderia agora ao desejo manifestado pelo General Mitre, por tantos titulos nosso amigo, de levar consigo os restos mortaes do filho, que são hoje a consolação de sua afflicta e extremosa mãe, se o não impedissem as reflexões que deixo expendidas.

Sou com a maior consideração

De V. Exa

Côrte, 28 de Nov. de 1871.

No rascunho quasi corrido e autographo de Zacarias ficou em branco o fecho da carta a Paranhos, sem as declarações epistolares de estylo, de suppôr que seriam por parte do missivista em correspondencia com as empregadas por aquelle a quem respondia.

No alto da copia se lê, do punho de Zacarias, a seguinte declaração: "Copie-se em papel de peso e mande-se a fim de ser entregue a resposta hoje mesmo".

Visto de alto o assumpto tratado nas cartas de Rio Branco e de Zacarias despoja-se quasi de caracter lutuoso. E' alto debate movendo poder e coração por parte de Rio Branco, lei e autoridade do lado de Zacarias. Na resposta d'este salienta-se a declaração de não ser lícito abrir exemplo em favor de Mitre. "E' democraticamente impossivel" — affirmou Zacarias. Lembra-se este que "desveladamente em 1868, a pedido do então Ministro dos Negocios Estrangeiros, o Provedor da Santa Casa procurara ser util ao General Paunero no seu infortunio domestico podendo avaliar o interesse e a solicitude com que corresponderia ao desejo de Mitre se não fosse a lei a cumprir". O general Paunero perdera no Rio de Janeiro filha estremecida, na memoria do provedor da Santa Casa em 1868, quanto fizera em favor do pedido do Ministro dos Estrangeiros. Quem era este? O proprio Rio Branco gerindo a pasta no ultimo gabinete Itaborahy.

Na luta cortez entre o coração e a lei venceu esta. Não se abriu excepção nem tumulto. "Era democraticamente impossivel" — declarava Zacarias ao mais alto personagem politico do Imperio: Mitre esperaria como o mais obscuro cidadão brasileiro. "Dispensal-o na lei seria dar á consideração pessoal um caracter excessivo".

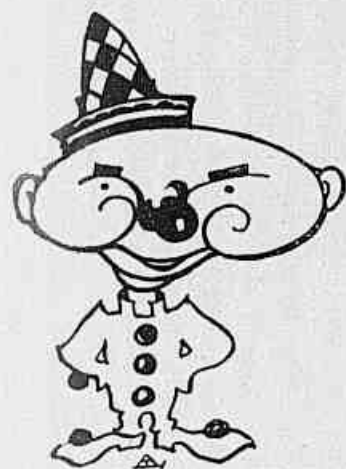


MITRE NA SUA BIBLIOTHECA.

Esdras Doria



Corsos



Continuando neste número a reportagem do último Carnaval, fixamos aqui mais alguns aspectos do corso, que é — temos sempre dito — uma das mais lindas expressões do Reinado de Momo na nossa capital.



O Dia dos Ranchos



1 — Destemidos da Caverna.
2 — Rouxinol de Bangú.
3 — Destemidos de Quintino.
4 — Parasitas de Ramos.

5 — União das Flores.
6 — Última Hora.
7 — Quem são eles?
8 — Caprichosos Unidos do Brasil.

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCAO

NOTICIARIO

ANNIVERSARIOS

MARÇO
12
SABADO
as senhoras Carlos Calheiros de Alencastro, Oscar Augusto Lopes e Leopoldina Vicente Martins; as senhoritas Sylvia Rebello, Ottilia Odette de Barros e Evangelina Moraes de Barros; o nosso brilhante confrade Costa Rego, redactor-chefe do CORREIO DA MANHÃ; a poetisa Gilka Machado.

MARÇO
13
DOMINGO
a sra. Olette Wandek da Cunha Costa; as senhoritas Stella de Moraes, Agrippina Dalmacia dos Santos, Alda de Sá Vinhaes; o dr. José Julio da Costa; o jornalista Honorio Netto Machado; o dr. Zeferino Bastos.

MARÇO
14
SEGUNDA FEIRA
as sras. Gabriella Eiras, Madureira Pará e Manoel de Faria; as senhoritas Alice de Souza Gouvêa, Consuelo Maria do Lago Padilha e Maria de Lourdes Rodrigues Martins; os drs. Heitor da Silva Costa, Mario Valverde e Heitor Achilles.

MARÇO
15
TERÇA FEIRA
as sras. Cecilia Braconnot Lage e Maria Luiza Fleiuss; as senhoritas Regina Ramos Rudge, Selomita Unzer, Daisy Rudge, Maria Luiza da Costa Guimarães e Stella de Oliveira; os drs. Henrique do Amaral França e Leão Velloso Filho; o dr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da Republica; o dr. Julio Prestes, ex-presidente do Estado de S. Paulo.

MARÇO
16
QUARTA FEIRA
as senhoras Paulo Beltrão e Herminia Mascareni; as senhoritas Beatriz Portella e Luciola do Rego Cabral; o dr. Carlos Ribas de Mello Leitão.

MARÇO
17
QUINTA FEIRA
as sras. Adelaide da Nobrega, Ormy Luiz Wellisch, Quinota Jannuzzi e Hortensia Martins Costa; as senhoritas Helena Isaura Padua e Honorina Salvadora Valladão; o sr. Francisco Solano da Cunha.

MARÇO
18
SEXTA FEIRA
as sras. Guiomar Mayrink Lessa, Arthur Lemos, Alice van Erven de Mello Machado; as senhoritas Edith Eulalia de Campos e Carmen Fonseca da Cunha; o sr. José Armando Lins de Azevedo; o dr. Leonam Nobre.

NOIVADOS

— a senhorita Maria Aparecida Penteadio Medici e o 1.º tenente Luiz Felipe Lacê Brandão.



A doutora Lilia Mendonça de Uriarte, defensora de Pobres da Justiça de Assumpção (Paraguay), e que está no Rio de passagem, visitando as instituições de menores e penitenciarias.



A senhorita Edith W. Achiamé, da nossa sociedade.

(Photo Mamed — Rio.)

— a senhorita Helena Campos e o sr. Herculino Antunes;
— a senhorita Lydia Silva e o sr. José Pacheco Lemos.

CASAMENTOS

— a senhorita Amalia Gonzalez Linares e o sr. Julio Fabio de Oliveira;
— a senhorita Maria Elisa Werneck Machado e o dr. Petrarca da Cunha Mello Maranhão;
— a senhorita Guiomar Pinto Candido e o sr. Roberto d'Ávila Magalhães;
— a senhorita Cibele Goulart e o tenente Leonardo Hazan;
— a senhorita Anuncia Daher e o sr. Luciano do Rego;
— a senhorita Clotilde de Paula Reis e o sr. Milton de Azevedo Pereira;
— a senhorita Juraci de Vasconcellos e o sr. Mario Mendes Braz;
— a senhorita Haydée Barbosa Ferreira e o sr. Hildo Augusto da Silva;
— a senhorita Lillian Paes Leme e o sr. João Urbano de Rezende;
— a senhorita Conceição Montenegro Villela e o dr. Octavio Eurico Alvaro.
— a senhorita Odette de Souza Marques e o dr. Ulderico Cerqueira Luz;
— a senhorita Maria Carvalho do Amaral e o dr. Jorge Paternot;
— a senhorita Nilza Alheiro e o dr. Paulo de Almeida Amazonas;
— a senhorita Dirce Romeu Salles e o dr. Milton Rodrigues;
— a senhorita Francisca Sant'Anna de Araujo e o sr. Manuel Valverde.

DIPLOMATICAS

O ministro da Finlândia, na audiência especial que teve com o dr. Getulio Vargas, fez entrega a S. Ex. das insignias da Gran-Cruz e Collar da Rosa Branca, com que o governo de seu país agraciou o Presidente da Republica Brasileira.

Ao acto da entrega estiveram pre-

sentes varias personalidades de destaque da diplomacia estrangeira e nossa, bem como altas patentes de Marinha e do Exercito.

O governo do Chile condecorou com a grã-Cruz da Ordem do Merito o general Góes Monteiro.

Egal distincção concederá ao embaixador Nabuco; e condecorações da mesma Ordem, em graus menos elevados, aos demais membros da comitiva militar brasileira que ora lá se encontra.

Na pasta das Relações Exteriores, o Presidente da Republica assignou os seguintes decretos: designando o ministro plenipotenciario de 2.ª classe Antonio Camillo de Oliveira para exercer as suas funcções na Legação da Bolivia; o segundo secretario Jayme Cardoso para exercer as suas funcções na Legação em Bogotá; removendo o ministro plenipotenciario de 2.ª classe Gastão Paranhos do Rio Branco da Legação na Bolivia para a Secretaria de Estado; o primeiro secretario Argeu de Segadas Machado Guimarães, da Legação em Helsinki para a Embaixada em Paris; segundo secretario Renato Firmino Maia de Mendonça, da Secretaria de Estado para a Embaixada em Tokio; consul geral Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Hamburgo; consul geral de segunda classe Beate Vettori Esteves, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Buenos Aires; consul de segunda classe João Guimarães Rosa, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Hamburgo, onde vae servir na qualidade de consul adjuncto.

ELEGANTE

VERANISTAS

para Lambary — o dr. Randolpho Chagas e familia;

para Caxambú — a senhorita Lisia Azevedo;

para Cambuquira — o dr. Renato Ribeiro, senhora e filhas;

de Araxá — o dr. Ademar Tavares;

de Friburgo — o almirante Egos Muniz de Aragão;

de Miguel Pereira — o sr. Walter Wigderowitz e esposa; e a senhorita Edith Wigderowitz;

de Petropolis — a senhorita Carminha Coutinho da Silveira;

de Caxambú — a senhorita Uly Carrilho;

de São Lourenço — o sr. Marcus Cunha e familie;

de Therezopolis — a senhorita Ilka Braga Diniz.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

Por motivo de seu anniversario natalicio, abriu os salões de sua residencia na Tijuca, para uma recepção ás pessoas de sua amizade, o tenente Milton Antenor de Araujo, ajudante de ordens do general Manuel Rabello.

Estiveram presentes a essa recepção o capitão Milton Guimarães de Souza e senhorita Luizinha Guimarães de Souza, capitão Hugo Faria, senhorita Virginia Carrilho, senhora e sr. Luiz Leão Castello e senhorita Maria Esther Castello; senhora e sr. Elmano Moraes e senhorita Eunice Moraes; senhoritas Myrthes Freitas, Lourdes e Elsa Ferraz, dr. Newton Paes Barreto e senhora, dr. Sebastião Silveira e senhora, senhorita Ilka Diniz; sr. Bernardino Rocha e senhora, dr. Lycurgo Velloso, senhoritas Carminha Coutinho da Silveira, Lelia e Lygia Portocarrero Velloso.

CARNET

Domingo, 6.

Copacabana...

Depois do Carnaval, o domingo attrahiu á praia uma multidão ainda entusiasmada e festiva.

Todas as coisas conservam um quê carnavalesco.

No Alvear, Carlton, O. K., Wonder Bar e por toda a praia, reina uma extraordinaria animação.

Os trottoirs formigam.

Vamos vendo: as senhoras Renato Vieira Lima, Estanislau Pamplona, Alberto Flores, Reynaldo Brooklin, James Hodge, Joaquim Ribeiro da Luz, Olegario de Azevedo, commandante Pereira Pinto, José Menescal, Paulo Vinelli de Moraes; senhoritas Martha e Lucinha Menescal, Lisia e Elisa Bueno, Machado Guimarães, Vera Possolo, Zelia Antunes, Odette Luna Freire, Oliveira Castro, Lourdes Marcondes, Mildred Frances, Olimpia Araujo, Maria da Paz Bauer; Sybil Dodsworth, Helena Furst, Inah Kós, Maria Violeta Gomes Lima, Fernanda Trapa, Thereza Rodrigues Pereira...

M. DE

Nossa Terra



CREPUSCULO EM MACAU, NO RIO GRANDE DO NORTE

(Photo do dr. Luiz Vieira)

© film amoroso da vida de D'Annunzio

Por RUBEN GILL

COM a morte de D'Annunzio os *profiteurs* do necrologio tiveram já a sua grande *chance*. Quantos corvejaram em redor lamentaram que elle hou-



D'Annunzio, quando da sua paixão por Eleonora Duse (1897).

vesse sobrevivido á fulguração do proprio genio.

Tripudizaram, de certo modo, sobre a fallencia do cabotino que perdeu a oportunidade de desaparecer como quizera existir: espectacularmente.

Esqueceram, todos, o livro desse outro mestre cabotino, Marinetti: "Les dieux s'en vont. D'Annunzio reste".

Os que o conheceram pessoalmente recordaram, vaidosos, quão pequenino e feio era esse homenzinho cabeçudo e calvo.

Aquelles que respiraram á pressa os dictionarios encyclopedicos ou espevitaram, nas redacções, memorias de leitura para improvisar-lhe a biographia, escreveram que elle "nasceu em 1863, a bordo de um navio, no Adriatico".

Com mais algum esforço poderiam chegar a dizer que fôra eleito deputado de Ortona a 29 de Agosto de 1897, e que François Coppée, em primoroso artigo inserto no *Journal*, manifestara então o seu pezar de ver um tão fino espirito assim enredado na "suja teia dos negocios publicos"...

Os irreverentes estiveram a ponto de reconstituir-lhe os verdadeiros nomes de Gaetano Ragnetta.

Os *especializados* referiram as

suas peças de theatro: "Gioconda", "A Filha de Jorio", "Citta Morta", "A Nave"...

Romances, livros de poesias, o repertorio de theatrologo, tudo foi catalogado.

E os *archivistas* das publicações illustradas recorreram ao numero especial da "Illustration", onde os retratos de D'Annunzio figuram em profusão, e arrancaram as paginas do volume de Antonio Ferro, "Gabriele D'Annunzio e Eu", para reproduzir os *clichés*.



ELEONORA DUSE.

Inventariando a vida e a obra do septuagenario illustre, os biographos anecdoticos alludiram, indiscretos, a "Il Ritratto de Luiza Beccara" que elle escreveu e Carolis illustrou...

Tinham chegado, enfim, aquillo que entre nós mais interessa na vida dos grandes homens: a mulher.

O romance com Eleonora Duse, por muito conhecido, não foi ventilado agora.

Não houve citações nominaes, mas D'Annunzio foi falado como o seductor incorrigivel a quem o proprio tempo não emendou.

Pois senhores, zinda assim, o mais escandaloso, por assim dizer, dos idyllios de D'Annunzio foi omittido na *charla* dos intellectuaes em seguida á leitura do telegramma que negrejou nas edições dos vespertinos, primeiro. Esse, o *caso* esquecido, foi entretanto aquelle que mais deveria interessar á geração amiga por excellencia dos *potins*: a de quarenta annos.

Queremos reportar-nos aos amores de D'Annunzio e Pina Menichelli.

"O Fogo", já se vê, foi o seu maior trabalho, e foi o ponto de partida para a seducção de D'Annunzio.

Uma busca a certa categoria



Pina Menichelli, na época de seus amores com D'Annunzio, ha vinte e poucos annos.

de periodicos francezes, da época de "avant guerre", pode identificar o leitor de como a Europa glosou o escandalo galante de que foram protagonistas D'Annunzio e Pina Menichelli.

Já então, D'Annunzio luzia aquella "calvice dannunziana" que Julio Dantas e Augusto de Castro, em Portugal, observaram ser a caracteristica dos galans desse meio de seculo.

Pina Menichelli, ao tempo, esplendia os seus trinta annos.

Esta reminiscencia galante poderá parecer indiscreta ao leitor. Mas não é.

Para acompanhar os tres *clichés* desta pagina, em que incluimos os retratos de D'Annunzio e de Eleonora Duse datados de ha quarenta e um annos, e o de Pina Menichelli ha vinte annos passados, era forçosa uma chronica.

De resto, a grande, a ultima defesa das revistas impressas contra as revistas cinematographadas está no texto, e a proposito da morte de D'Annunzio a reportagem filmada não tarda por ahi.

Nós apenas escolhemos para objectivar pela imagem um ponto biographico inexplorado pelos nossos confrades estereotypados e que é, exactamente, dos mais interessantes para o leitor patricio...

Francesca Bertini, Pina Menichelli e Lyda Borelli foram a nossa primeira devoção em cinema.

Os papás dos *jans* dessas *Normas* todas, que trepidam por ahi nas télas dos cinemas refrigerados de hoje, foram, na sua totalidade, apaixonados dessas tres irresistiveis *virtuosas* do cinema silencioso.

E Pina Menichelli foi, sem duvida, a mais amada das tres.

Ainda nos recordamos, no Rio, de seus maiores films: "O Fogo", "Tigre Real" e "A Culpa".

Echos do Carnaval



Baile da colonia austriaca.



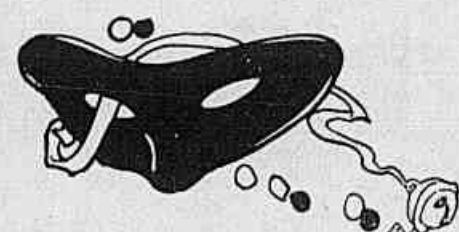
Baile da colonia hungara.



Rio Athletic Association.



A. Sul-America.



Dopolavoro, na Casa da Italia.

JAPÃO X CHINA



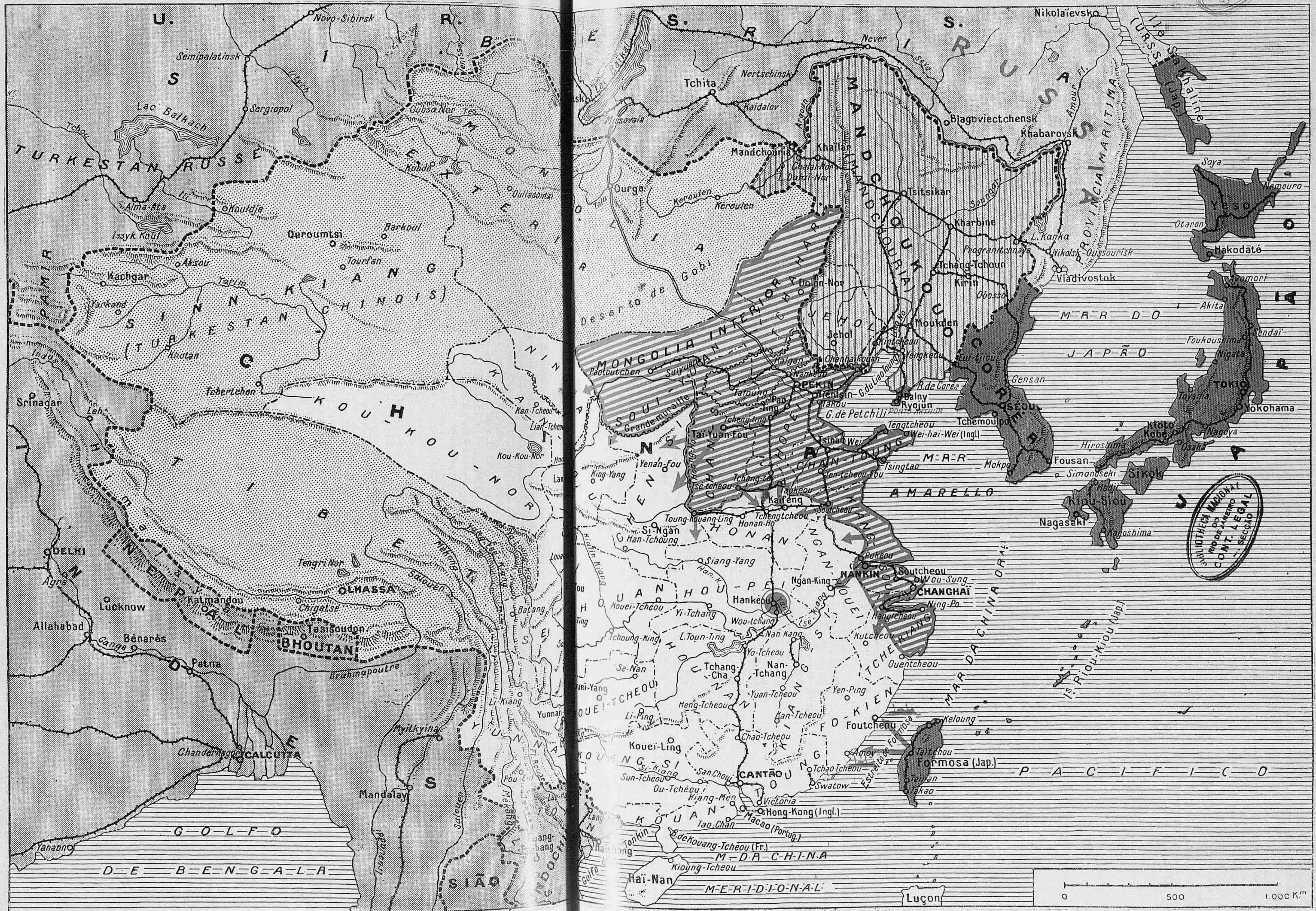
No front japonês.

Oferecemos hoje aos nossos leitores o mapa parcial da Ásia em que se vê o teatro das operações da guerra entre a China e o Japão, essa luta tremenda que ha longos mezes ensanguenta o Oriente sem que, entretanto, até agora, tenha havido declaração de guerra. Os nossos leitores verão por este mappa a posição dos exercitos que se defrontam e avaliarão a grande parte do territorio chinês já occupada pelos japonezes.

LEGENDA:

-  Imperio Japonês
-  Parte da China já occupada pelos japonezes.
-  Mandchuria (influencia japonesa).
-  HANKÉOU — nova capital da China e Grande Quartel General do marechal Shan Kai-Shek.
-  Frente das operações.

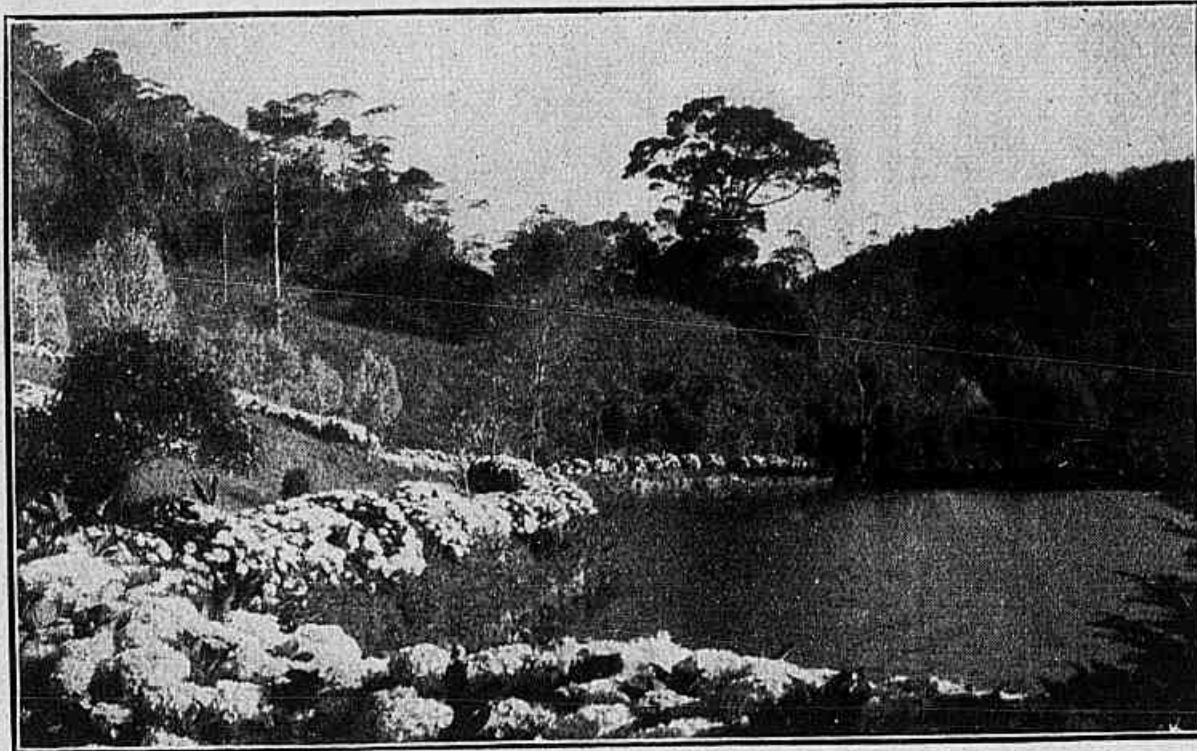
Scena de batalha em Shanghai.



A vida em PETROPOLIS

À exposição de flôres

CORRE como verdade axiomática que é nos países frios e chuvosos, nos quaes a neve e a nevea imperam, onde as flôres são objecto de um culto mais constante e devotado. Diz-se que é nas nações do norte da Europa onde a flôr adquire categoria quasi divina: Escocia, Islandia, Hollanda, Belgica, Dinamarca, Noruega e, sobretudo, na Suecia. No entanto declaro, depois de conhecer a maior parte dessas terras, que o Brasil não fica atrás nestas commovedoras e delicadas devoções: rara é a casa onde não se cuidam, com legitimo orgulho, especies as mais variadas e esquisitas; o commercio



Um recanto no lago da Quitandinha.

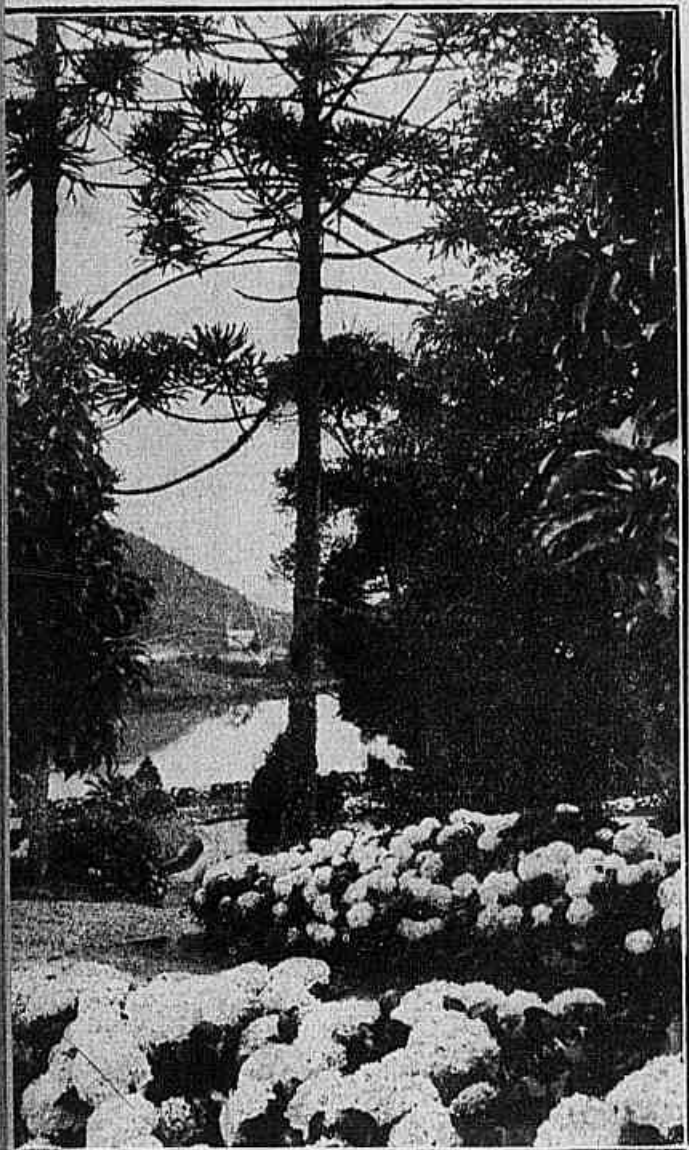
aberta mais tempo e que não tivesse um scenario mais formoso e cuidado. Se eu fosse prefeito, organizaria um esplendido orchidario com character permanente e, em cada anno, uma rica manifestação de floricultura que teria de durar, quando menos, os mezes de Janeiro e Fevereiro.

Formosa foi a exposição — para que negal-o? — e gratas horas passámos nella. Lá estavam as *hortensias*, que na Europa florescem em todos os parques feudaes, entre myrthos e louros, lembrando o lento e sereno regalo das grandes damas do seculo XVII; *carambolas* carnosas, de amarello berrante, proprias para luzir em largos canteiros de *talavera* na discreta penumbra do hall aristocratico; os humillimos *cravos japonezes*, que parecem nascidos para adornar altares aldeões, como offerenda simples das moças em ancia de casorio; as esbeltas *palmas de Sta. Rita*, admiraveis nos grossos vidros de Bohemia; as *cristas de gallo*, vermelhas, enrugadas como feridas feitas em luta de titães; as *violetas* enervantes, que se debruçam desmaiadas, cheias de susto, nos pequenos floreiros das alcovas femininas; os impolutos *copos de leite*, que levam entre os braços todas as noives que apparecem nos films; os leves *onsidios*, tão leves que parece que o ar mais subtil pode desfolhal-os, de aspecto tão campestre que de longe poderiam ser confundidos com a mais vulgar flôr de roça; as antipathicas *sempre-vivas*,

empenhadas em parecer de papel, que todos temos encontrado mil vezes, esmagadas entre as paginas dos livros de versos; as ardentes *glycinias* tropicaes que, ainda que Valle Inclan não dissesse, deveram ter adornado o quarto da *Nina Chole*, quando daquela aventura de noite, o amor e o convento; os *tigrinos* de pétalas retorcidas, salpicadas como a pelle dos felinos; os candidos *lirios* que Jesus exaltou pelos caminhos da Galiléa, alguns tão tristes como os *asphodelos* de Eleusis, aquelles que para os gregos symbolizavam a dor e a morte; *dahlías* de mil cores, algumas brancas e vermelhas, como pedaços de neve barbaramente ensanguentados; *rosas* delicadissimas, umas como de marfim, outras como de ambar; *gyrasocs* tão grandes que poderiam apreciar, de um só golpe de vista, todo o systema planetario; toscos *geranios*, que no meu paiz enfeitam a varanda de todos os vigarios ruraes; *orchideas* de todas as qualidades, desde as hybridas carissimas, que em Londres se vendem a cinco libras cada uma, até essas outras mais vulgares — as *Labiatas outonaes*, de Pernambuco — que a mim ercantam pelo seu roxo afflicto e nazareno; *gravatás*, uns afilados e longos como estiletes florentinos de ouro, ainda tintos com sangue de aventura, e outros grossos e achatados como palmetas de amphibios pemptas para sulcar todos os grandes rios do mytho; *cardamomos* barrocos, como os cachos

de uves de mestre Churiguera, lustrosos como de cera e tentadores como uma laca japoneza, e *cravos*, a flor da minha Hespanha inesquecivel, que Deus fez para dar eloquencia aos namorados timidos, porque, segundo a sua côr, expressam pureza, ansia, amor, desejo, lembrança, elogio, dor, dizendo tudo sem necessidade de cartas nem discursos.

Emfim, em quantas bellissimas amigas pensei vendo tanta maravilha! A essa mandar-lhe-ia este ramo, áquella esse outro, áquella outra... a exposição inteira. A você, leitora, porque teve a paciente gentileza de ler-me, porque a imagino linda e porque lhe fico grato, mandar-lhe-ia flores de maracujá, que

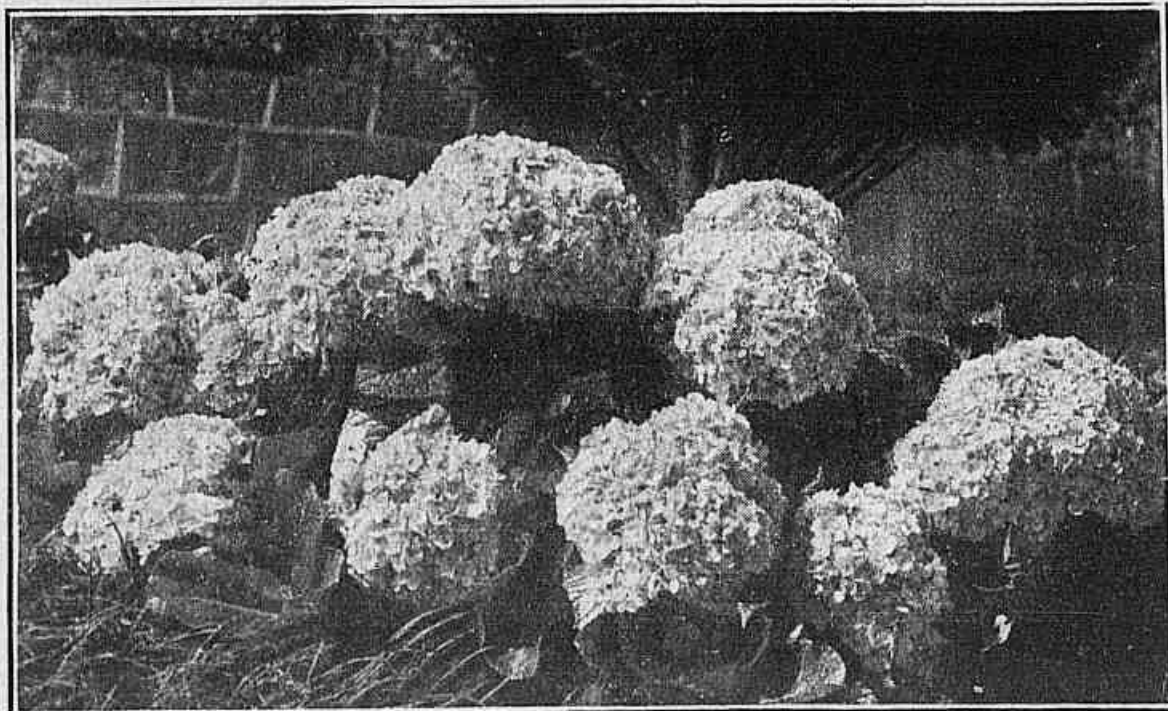


Trecho de uma linda chácara petropolitana.

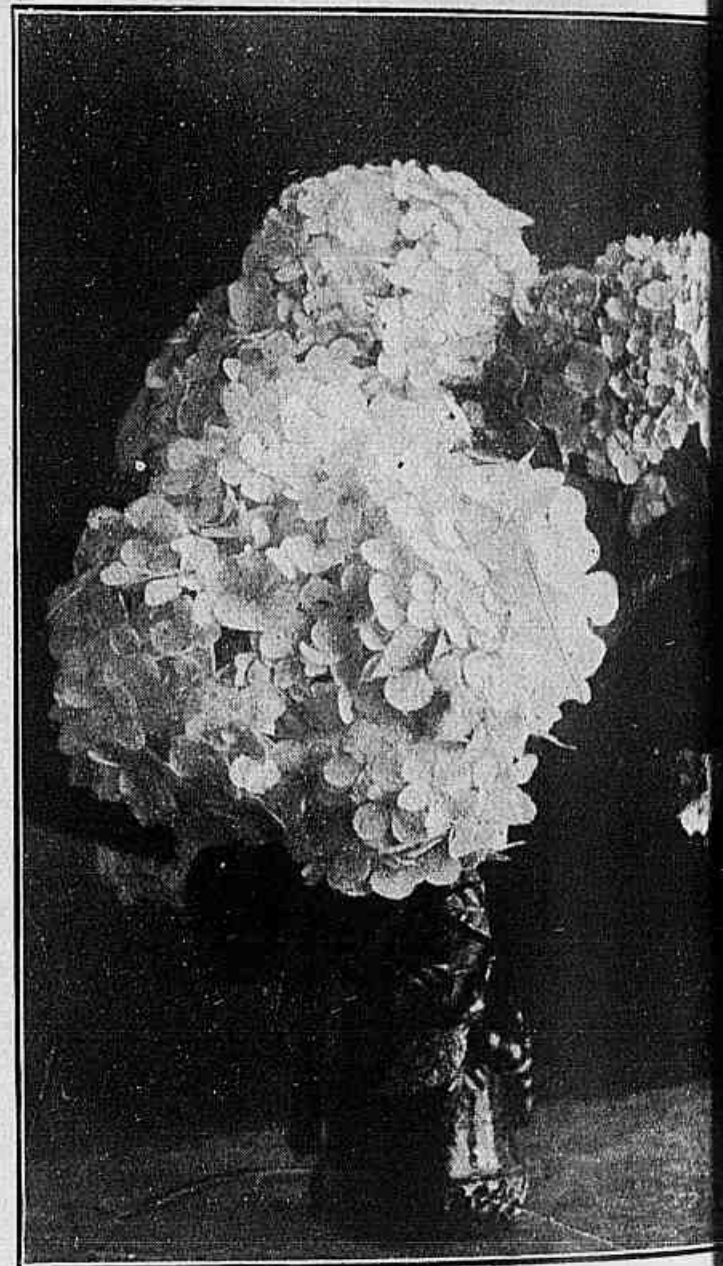
de flores realiza-se no Rio com requinte e primor de mercado de joias, e vi collecções — verdadeiros thesouros — capazes de assembrar os amadores mais exigentes: a dos Principes de Bragança, a de d. Maroquinha Rabello e, principalmente, a de d. Laurinda Santos Lobo, na sua esplendida chacara de Quissamã.

Petropolis é a cidade, por excellencia, das flores. Dizem que noutros tempos em parte alguma do mundo se viam tantas e tão diversas hortensias como aqui; hoje, por desgraça, a realidade é inferior á lenda e á fama, mas, de todas as maneiras, bom é advertir que ainda se podem admirar recantos lindamente floridos que tornam a radiosa capital serrana um pequeno e sonhado paraizo.

Como em annos anteriores, celebrou-se neste a grande exposição floral, na qual só foi de lamentar que não estivesse



Hortensias.



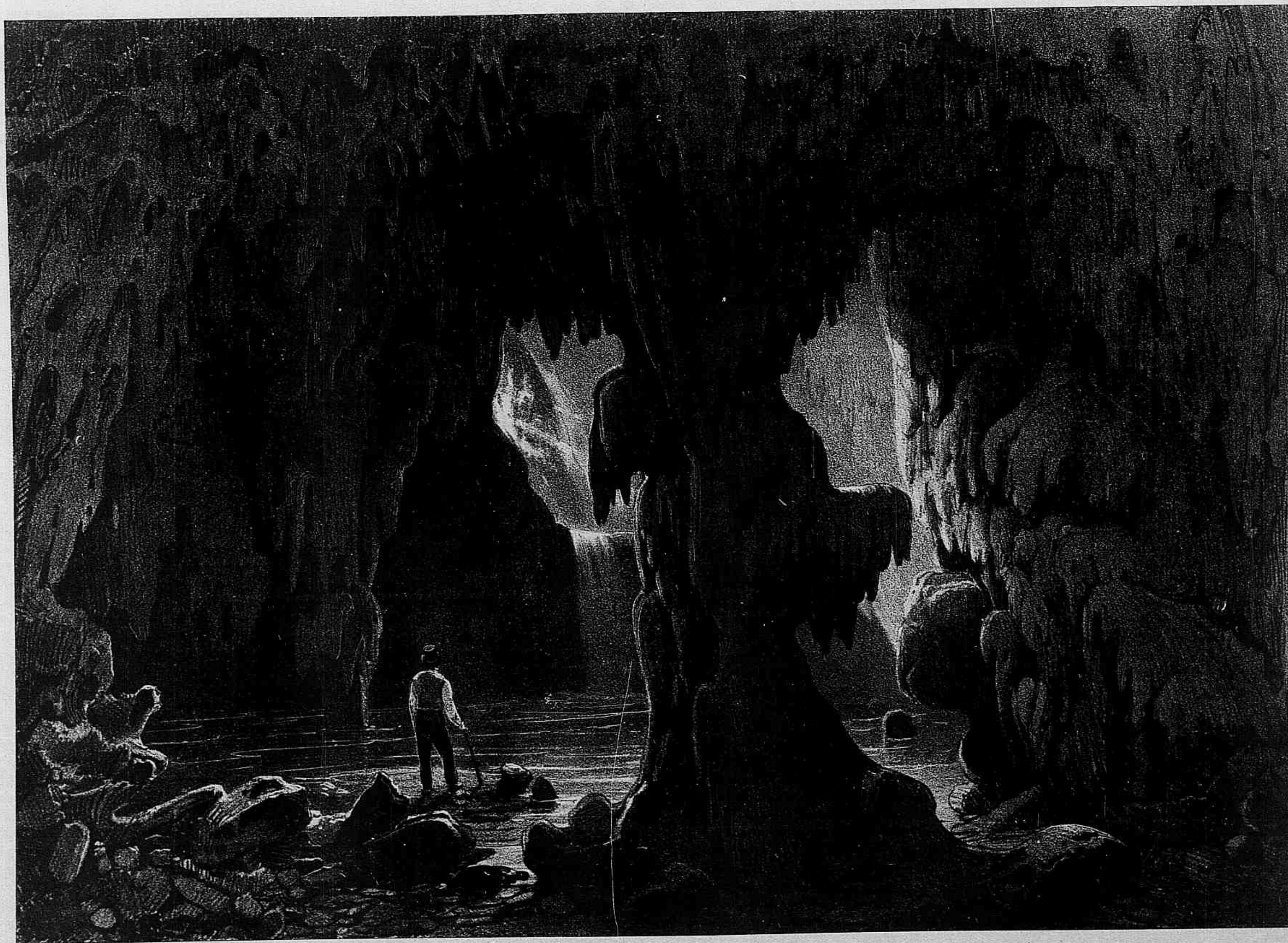
Hortensias.

são as flores devotas da saudade — tristeza dos prazeres que não se fruíram, lembrança do que nunca se viu, amor do que não se conheceu nunca, amor mystico e metaphysico que vai alem das cousas e dos tempos.

Alcornoque de la Casa.

Rectificação — Na minha ultima chronica — *As Rodinhas* — incluí equivocadamente o nome de Mme. Motta Meia numa festa mundana, sendo que a illustre dama não assiste a nenhum acto festivo desde a morte da sua adorada filha, que ainda toda a sociedade deplora.

1.^a PARTE



Grutas perto de S. José

revelam a existencia de artistas indigenas.

Embora haja ouro nos arredores de São João e a cidade possua uma fundição e empregados de minas, deve ella bem mais a sua abastança e seus 8 mil habitantes ao commercio de outros productos, commercio que é entretido pela passagem das tropas do interior, e principalmente das cidades de Favinha e de Tamanduá; essa passagem assegura tambem os meios de exportação para a costa. Não obstante parecerem selvagens á primeira vista os arredores de São João, as plantações esparsas nos valles vizinhos produzem uma grande quantidade de fructos, legumes, milho e pisang (1). Produzem tambem tabaco, assucar e um pouco de lã, enquanto as montanhas mais afastadas e as pastagens abastecem o mercado de São João de animaes de chifres, porcos, carnes seccas e toucinho. Dahi, esses artigos são conduzidos ao Rio de Janeiro, a São Paulo, a outros portos e a outros locars da costa, e as tropas conduzem, de volta, mercadorias da Europa, sal, vinho e azeite.

Muito perto de São João ha uma aldeia muito agradável, o Arraial de Mattosinhos: fica na estrada que se toma para ir de S. José a Barbacena. Seu bello aspecto e a vizinhança do rio das Mortes, já navegavel por grandes lanchas, promettem a essa aldeia mais prosperidade para o futuro do que a que teem as cidades proximas, e principalmente São João, as quaes não poderão progredir, devido á sua má situação.

Ha muito bellas grutas de stalactites entre São João d'El-Rey e a Villa de São José, que era outróra rica pelas lavagens a que ahi se submettia o ouro, mas empobreceu muito. Sete dessas grutas communicam-se umas com as outras; ficam em um corpo de montanhas, isolado e pedregoso, coberto de florestas de pequena elevação, e que é composto de pedra calcarea, genero de rocha pouco commum nessas regiões. As montanhas são ahi na mór parte compostas de camadas de gneiss, sobre o qual apparecem o thonschiefer (2), o schisto micaceo, o grés, e finalmente o ferro oxydado vermelho aurifero e o schisto ferifero.

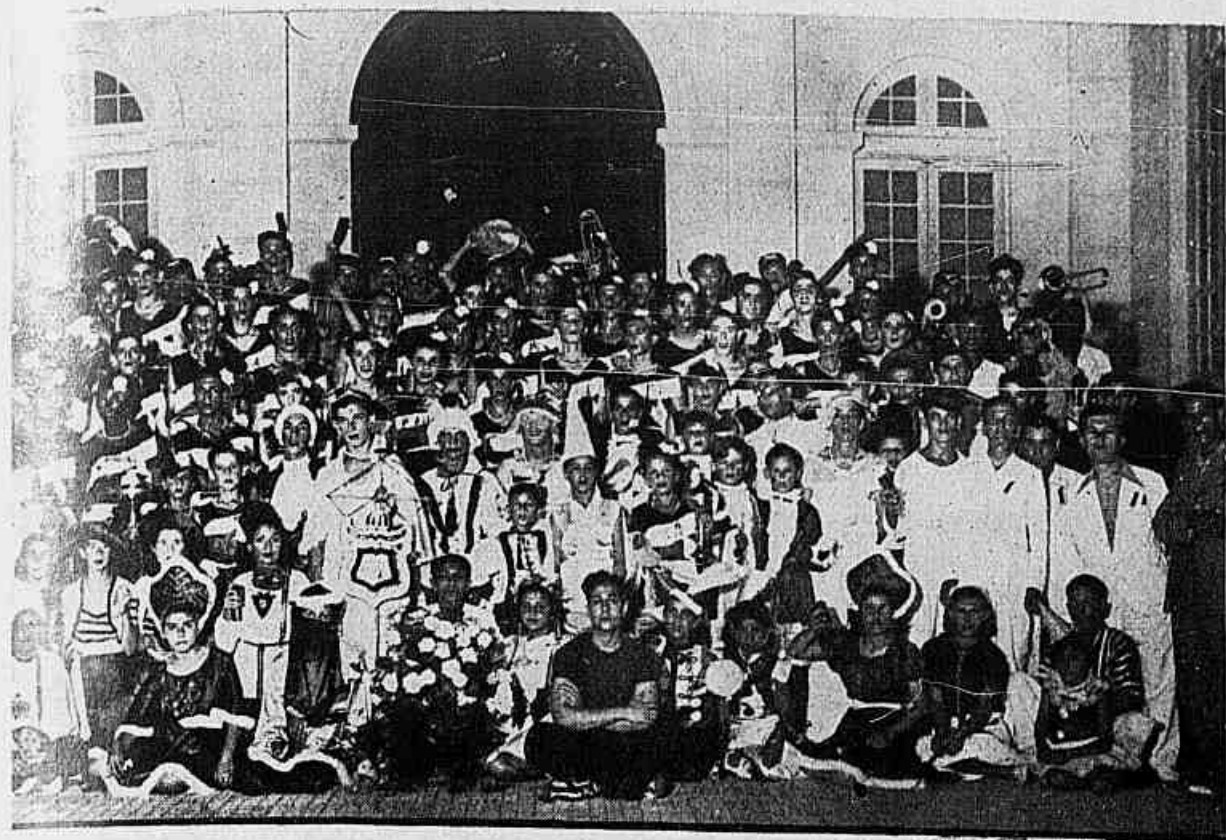
O rio das Mortes, que se lança no Paraná, lembra pelo nome os combates dos

audaciosos paulistas, os primeiros que penetraram nessas montanhas tão ricas em ouro, e que, após haver exterminado os indigenas ou repellido para o interior das florestas primitivas, se despedaçaram uns aos outros pela partilha de tão fartos despojos.

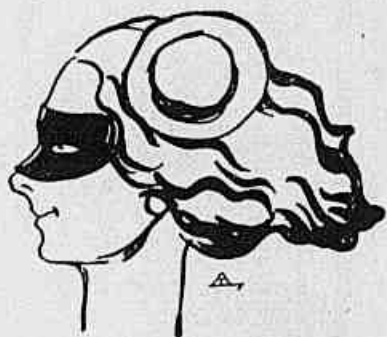
Sebastião Tourinho foi o primeiro portuguez que desse lado penetrou no interior do paiz: partindo em 1573 de Porto Seguro, subiu em canôa o rio Doce, até as proximidades de Villa Rica; dahi alcançou por terra o rio Jequitinhonha, pelo qual desceu á costa, embarcado, sem ter fundado estabelecimento algum. Suas narrativas sobre o ouro e as pedrarias dessa região induziram logo novos aventureiros a novas tentativas; entretanto, os empreendimentos de Antonio Dias e de Marcos de Azevedo, que lhe succederam, tambem não tiveram resultado permanente. Os paulistas foram a um tempo mais constantes e mais felizes em suas experiencias. Pelo meio e fim do seculo XVII partiram de São Paulo e penetraram por terra no interior de Minas Geraes, e mais longe ainda até Goyaz, em procura do ouro e das pedras preciosas. Entre os chefes dos differentes bandos (bandeiras) que se reuniram para essas empresas, a historia distingue Antonio Rodrigues, Miguel de Almeida, Manoel Garcia e muitos outros. Entretanto, esses aventureiros estavam longe de pensar em fundar no novo Eldorado estabelecimentos permanentes. Deram-se pressa em arrancar dos thesouros ainda intactos da Natureza tanto ouro quanto pudessem carregar, e voltar a São Paulo. Dentro em pouco, com a perspectiva de participar de uma presa tão facil, accorreram numerosos bandos de outras regiões, e principalmente do Rio de Janeiro, e foi necessaria a criação de estabelecimentos para tomar posse das mais ricas minas de ouro. Foi o que deu origem, no fim do seculo XVII e no começo do XVIII, a Villa Rica, a São João d'El-Rey, a São José e á Villa do Principe. As sangrentas disputas dos paulistas entre si, e com os bandos vindos de novo do Rio de Janeiro e de outros logares, determinaram, por fim, a intervenção do governo. Antonio de Albuquerque foi mandado para Villa Rica; restabeleceu a ordem, organizou uma administração e um governo, e creou, não sem que houvesse resistencia, o direito do quinto real. Só, todavia, em 1720 é que Minas Geraes foi separada de São Paulo

(1) *N. do T.* — Ignora-se o que seja pisang.

(2) *N. do T.* — Ardosia. É palavra allemã, que o traductor para o francez conservou.



Bloco "Bohemios do Fonseca", primeiro lugar no Dia dos Blocos.



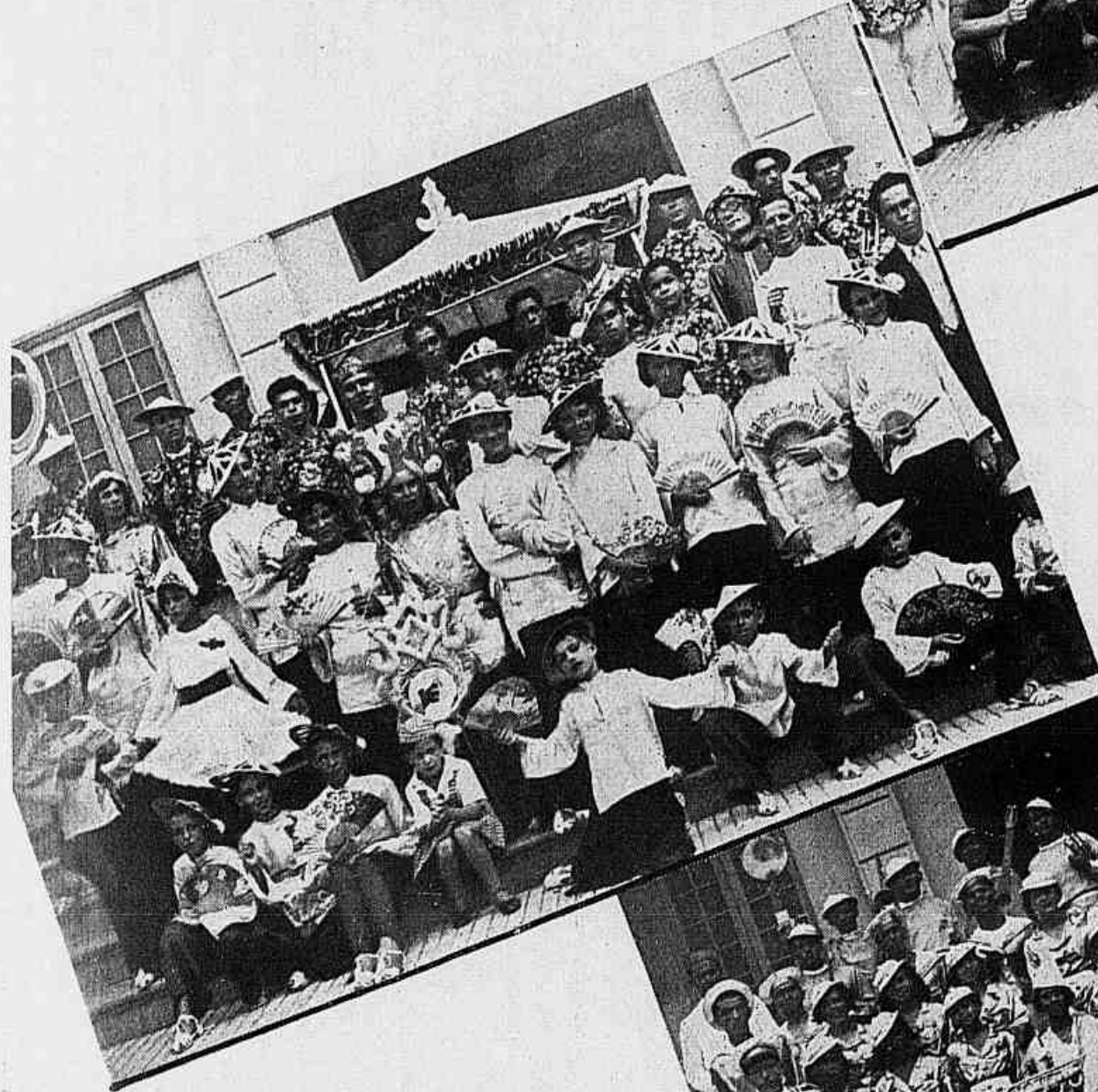
O Carnaval em Niterói



Bloco "Praianos".

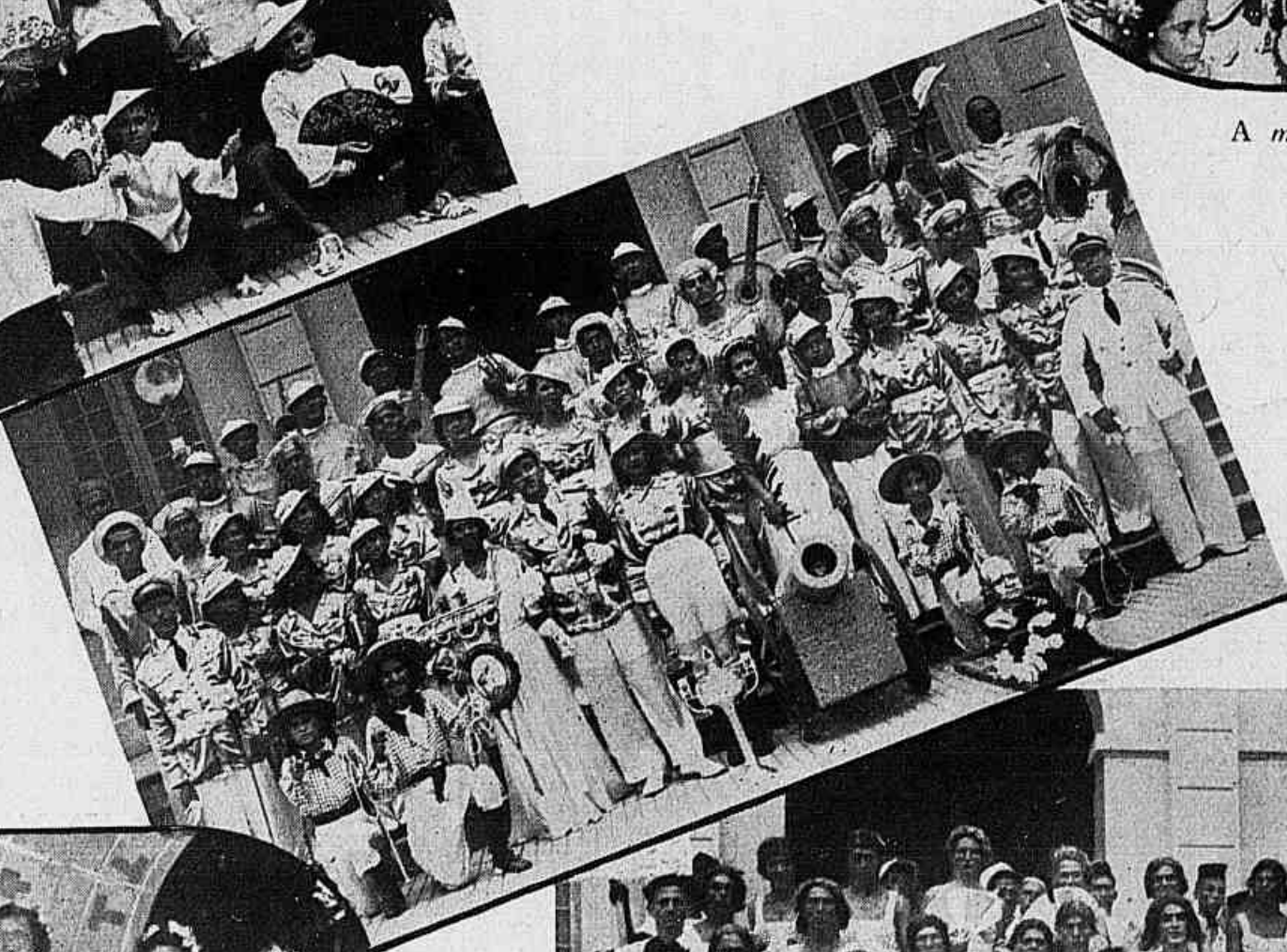


A *matinée* infantil no Club Central.



Bloco "Quem corre cansa".

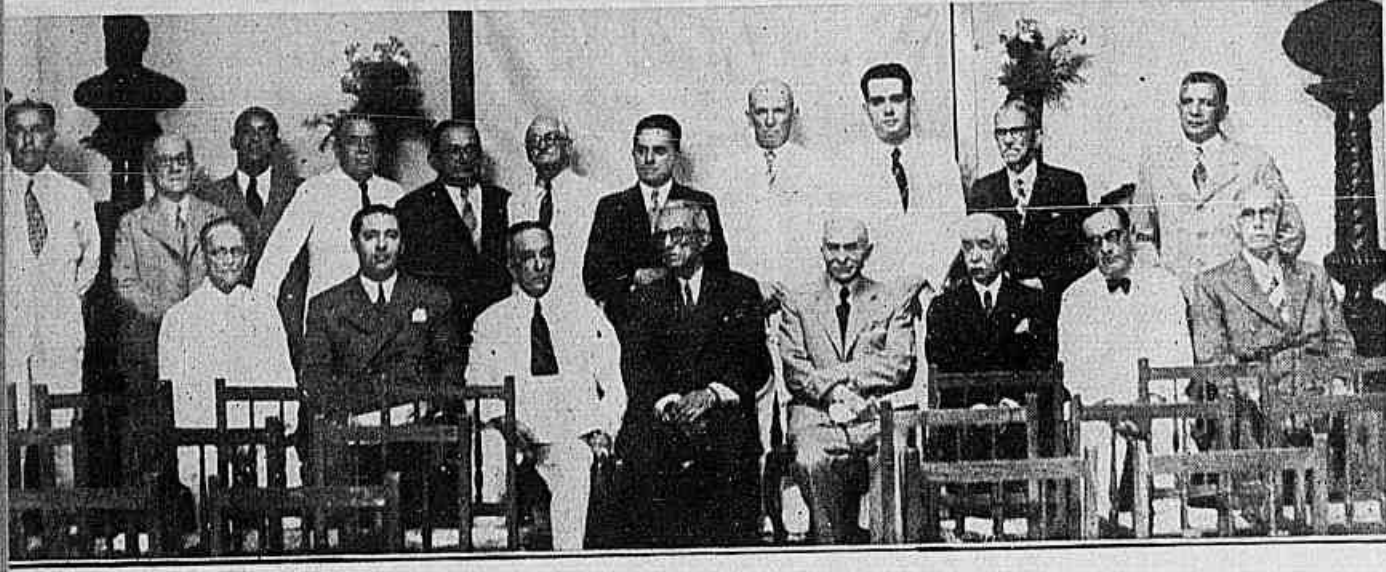
Grupo obtido na *matinée* infantil do Canto do Rio F. C.



Bloco "Cada um cuida de si".

Bloco "Solteirinhas da Engenharia".





Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Aspecto tomado na sessão magna commemorativa do 55.º anniversario de sua fundação, occorrida em 25 de Fevereiro de 1883. Ao alto, a mesa que presidiu á solemnidade, vendo-se no centro o general Moreira Guimarães, presidente, que tem á direita o almirante Raul Tavares, 1.º vice-presidente; general Alípio di Primio, director do Serviço Geographico Militar do Exército, e almirante Souza e Mello, presidente do Circulo de Officiaes Reformados, e á esquerda o sr. Albert Gertsch, ministro da Suíça; dr. Randolpho Chagas, vice-presidente, e o dr. Paulo Pires Brandão, secretario.

..

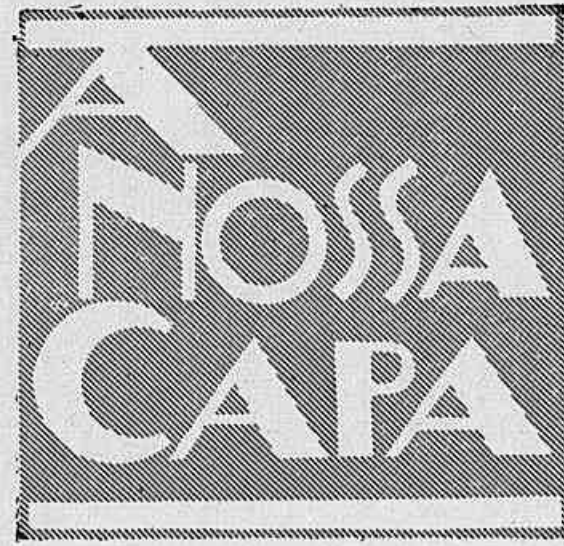
..

Apparece pela primeira vez na nossa capa o nome do dr. Raul dos Santos Carvalho Junior, sob um lindissimo trabalho photographico.

Esse chromo, que o artista da objectiva põe deante dos olhos dos nossos leitores, representa um recanto da ilha da Paquetá, a morada selvagem dos Tamoyos

..

..



velas, mesmo ahi se sente a belleza da ilha encantadora que desafiou a objectiva do dr. Santos Carvalho Junior. E o artista, escravo do Bello, fixou, dentro



e Temenínos que Porto Alegre exaltou nas *Brazilianas*; a *Perola da Guanabara* — como dizemos nós hoje; a *Ilha dos Amores* — como a chamava D. João VI quando a elegia para seu repouso.

Paquetá é toda linda, mesmo nesse trecho onde a civilização enfeiou a natureza, projectando a rigidez vertical de um cáes. Mesmo ahi, onde ha o perfil de coqueiros panheando as palmas na semi-obscuridade do anoitecer e o vulto de uma embarcação prestes a colher as

de uma impressão de poesia e tristeza, o quadro que hoje reproduzimos em trichromia.

..

..



O Ministro do Trabalho no Ceará



Ao alto: O ministro Waldemar Falcão descendo do avião em companhia de sua senhora, abraça os seus filhos que os esperavam. Vem-se na photo os dres. Maciel Pequeno, seu secretario, e Luthero Vargas. Ao lado: O carro do ministro, escoltado, a caminho do Palacio do Governo. Ao centro: A manifestação ao ministro Waldemar Falcão em frente do Palacio do Governo.



Vista aérea da parte central de Fortaleza.



O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, foi ao Ceará, em viagem especial, com o objectivo de inaugurar as obras do porto — necessidade de que se reser o grande estado do Norte. Fixamos aqui aspectos tomados á chegada do ministro do Trabalho á capital da sua terra natal.

Gabriele D'Annunzio

Viveu o Poeta-Soldado!

Assim que o mundo conhecia D'Annunzio, desde que elle, com o seu idealismo e a sua acção, ostentou o seu immenso sonho patriótico de ver a Itália engrandecida, gloriosa e immorttal.

Passavam-lhe já os annos. Na data de hoje, 12 de Março, D'Annunzio completaria os 75. Entretanto, dentro da sua muralha de livros, trabalhando e sonhando, ninguém o diria tão perto da morte. Esta o colheu de improviso, na sua linda Villa Vittoriale, erguida no encantamento das margens do lago de Garda. A Itália, que perdera Marconi ha pouco e que vira deserta a presidencia da sua Academia Real, elevára á presidencia desse seu cenaculo maximo do pensamento a figura radiosa de D'Annunzio. A reliquia peninsular que occupára o logar de outra reliquia desertou tambem o altivissimo posto, abandonando o mundo.

Mal refeita do primeiro golpe, a Italia cobre-se novamente de pesado luto, sentindo a solidariedade do mundo inteiro, onde echoou dolorosamente a noticia do passamento do Poeta-Soldado.

D'Annunzio foi, em verdade, um cerebro e um braço. Teve o mesmo esplendor esgrimindo a penna e brandindo a espada. Litterato, arrastou na esteira luminosa de *La Nave*, de *Il Fuoco*, de *L'Intruso*, de *Notturmo* uma geração inteira que o



D'Annunzio em 1918, regressando do raid aéreo sobre Vienna.

applaudiu e victoriou; guerreiro, carregou no impeto da sua bravura as legiões que o acompanhavam e ajudavam a vencer.

Viveu dentro da Gloria, e a Gloria viverá illuminando a sua obra através do desfile immutavel dos annos.

★ ★ ★

★ ★ ★

★ ★ ★

Carime Mansur

As creanças vêem as suas photographias na REVISTA DA SEMANA, por via de regra, em secção especial que lhes é habitualmente consagrada. A's vezes, entretanto, essas photographias se des-



Carime Mansur.

locam da secção costumeira e são fixadas nesta pagina, com um commentario.

E' o que se dá agora.

Estampamos aqui o retrato de Carime Pires Mansur, menina de dez annos, da sociedade fluminense, que se tem imposto á admiração de todos pela sua decidida vocação para a musica. Não ha muito, Carime deu o seu recital de piano no Theatro João Caetano, em Nictheroy, obtendo um immenso successo, e nós não nos furtamos ao prazer de proclamar-lhe os dotes, como tantas vezes temos feito com outras tantas creanças que se revelam artistas precoces.

O 38.º anniver- sario da A. E. C.



Aspectos tomados no salão nobre da sede da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro ao realizar-se a festa commemorativa do 38.º anniversario da grande agremiação de classe. Ao lado, a mesa que presidiu á sessão; em baixo, a assistencia.



Barcaças de sal...

por
Lima
Figueiredo



(Photo de FRANCISCO ASSIS)

Em pleno mar sente-se a immensidão do infinito. E só então o homem se queda pequenino diante da grandeza da obra de Deus.

Quem pela primeira vez viaja, mesmo num grande navio, experimenta a sensação do isolamento, influenciado quicá pela grandiosidade dos panoramas melancólicos e eternamente azues. Seu mundo é o barco em que vive; o resto: o chãos, o incognoscível, cousas terríficas que agulam o medo dos tímidos.

Que vida não levam esses heroes que em pequenas embarcações afrontam o oceano? — Tudo é grande, incommensuravelmente grande; só tem proporções limitadas o pequeno espaço onde, sobre o dorso movediço de uma barcaça, intrepidados marujos vivem horas intermináveis sem se incomodar com o vento forte que lhes fustiga a face, com o sol que dardeja inclemente e com as próprias ondas revoltas que fazem suas embarcações bailarem uma dança continua e soturna.

A conquista do pão leva o homem ás lutas mais insanas. Quantos ali, naquellas barcaças, não defendem o parco alimento dos filhos mirrados pela sub-alimentação e que nas praias ficaram contemplando a sahida das embarcações mar fóra. Serão os fortes de amanhã. A escola do sacrificio, dada pelo exemplo quotidiano, retempera aquelles organismos pequeninos para as pejeas mais arduas...

×

Pequenos triangulos brancos avançam trazidos pelo vento e deslizando sobre o azul gritante do oceano.

A pouco e pouco, na base dos triangulos atufados pela brisa, surdem os cascos das embarcações. Não se vê ainda ninguém. Quaes navios fantasmas avançam céleres as barcaças em demanda do navio em que estavam. Só muito perto, quasi ao encostar, lobrigamos os homens — baixos, franzinos, morenos, deixando comtudo irradiar a energia ferrea que os anima.

Abatem-se as velas. As barcaças encostam e ao lado do navio continuam o bailado intermino. Os mastros oscillam p'ra cá e p'ra lá, dizendo que sim, dizendo que não. A agua do mar lava, de um lado o outro, o convez das pequenas naves. Num pequeno fogão arde o lume... Talvez ali se preparem magros feijões e o peixe seguro ha pouco — fracas calorias para quem vive na luta porfiada com o oceano.

O navio, com innumeras barcaças encostadas, parece uma pata que sahisse pelo mar infindo acompanhada dos patinhos...

×

Estamos afastados do porto de Macau — a cidade salineira.

Por mais que se alongue o olhar não se vislumbra uma casa, uma arvore, uma vegetação qualquer... Só muito longe, a areia branca como um ponto final do azul do mar. Fim de periodo enfadonho e começo de outro mais variado.

A pata e seus patinhos ficam horas e horas ao sabor das aguas. Aguardando a maré para sahir de Macau, a estiva faz-se esperar durante um dia inteiro e parte da noite.

Os passageiros começam a impacientar-se, principalmente aquelles que, não tendo um companheiro de jogo ou uma "pequena" para um "flirt", têm pressa de chegar. Tive impetos de perder tambem a paciência. Olhei para as barcaças... e fiz varrer do meu pensamento tudo quanto fosse synonymo de velocidade e de intemperança.

Vi os pobres barqueiros embrulhados nos pannos humidos das velas, fugando do açoite do vento e das lambadas das ondas, num exemplo inaudito de abnegação, numa apothese sublime dos que sabem esperar. E ainda, para augmentar a minha admiração por aquelles obreiros humildes do sacrificio, os pobres cantavam uma cantiga suave, melancólica, que nos chegava aos ouvidos como a propria voz do soffrimento...

Lima Figueiredo



*Club Soc
Christiana*

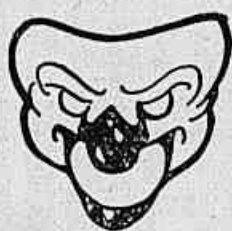


**TIJUCA
TENNIS
CLUB**





O baile do Rio
do Canto de
F. C. de
Mithery





6 Carnaval Infantil



- 1 — No Alhambra.
- 2 — No Club Gymnastico Portuguez.
- 3 — No João Caetano.
- 4 e 5 — No Club Municipal.

A NOVA OPERA DE MALIPIERO

Annuncia-se que o compositor Francesco Malipiero acaba de escrever a opera — *Antonio e Cleopatra*, que será levada á scena, durante a temporada lyrica do corrente anno em Florença. *Antonio e Cleopatra*, em tres actos e seis quadros, segue as linhas do drama de Shakespeare.

Quem é Francesco Malipiero?

Nasceu a 18 de Março de 1882 em Venezia; estudou no Lyceu Musical de Bolonha — (C. Bossi).

Professor de Composição no Conservatorio de Parma desde 1921, Malipiero é, incontestavelmente, um dos maiores musicos da moderna escola italiana.

E' autor de numerosas obras para piano, canto, musica de camera e orchestra, entre as quaes duas symphonias. No genero symphonico, *Impresioni del vero*, é considerada sua obra prima.

Obras theatraes: *Elen e Fuldano*, *Songno d'un tramonto d'autuno*; *Canossa*, *Morte delle Marchera*; 3 comedias — *Goldonianas*, *Filomela e l'Infatuato*; *San Francesco d'Assisi* (misterio); *La Principessa Ulalia*; *Merlino*, *Maestro d'organi*, *Il Finto Arlechino*, *Le Aquile di Aquileia*; o bailado — *La Marcherata delle Principesse prigioniere*, e outros.

Malipiero é tambem um eminente critico e musicologo.

Em 1936 levou-se no Rio sua opera *Giulio Cesare*, que foi vaiada pelo publico. Não aconteceu o mesmo em S. Paulo, onde a opera foi recebida com entusiasmo.

Malipiero trata os cantores, na opera *Giulio Cesare* de modo secundario, dando toda importancia á orchestra. Talvez seja esse o motivo da repulsa carioca.

Esse systema de opera, além de não ser o melhor, no *Giulio Cesare* aggravou-se pela escassez de personagens femininas.

Aliás, nenhum autor tentou musicar aquelle drama exactamente por isso.

Aguardamos com ansiedade a *premiere* de *Antonio e Cleopatra*.

HOMENAGEM A FRANCISCO MANOEL DA SILVA (1795—1865)

Realizou-se a 21 do mez proximo passado, no cemiterio de Catumbi, junto ao tumulo do saudoso maestro Francisco Manoel, a cerimonia civica pela passagem da data que rememora o seu anniversario de nascimento.

A essa demonstração de apreço e culto, áquelle que nos deu o Hymno Nacional Brasileiro, compareceram: a Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel, o Movimento Artístico Brasileiro e a Sociedade Beneficente Musical. Abrihantaram a cerimonia a Banda de Musica do Corpo de Bombeiros e as escolas Carlos de Laet, Moreira Dias, Externato Santo Antonio e os Escoteiros de Nossa Senhora da Salette. Usaram da palavra os senhores Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, pelas Sociedades Francisco Manoel e Beneficente Musical; dr. Paulo Pires Brandão, pela *Arca dos Jacarandás*; e Agostinho Dias Nunes d'Almeida, que fez um caloroso appello ás escolas presentes para que dellas surgissem os substitutos dos velhos apotolos destas romarias civicas.

O PERFIL DE FRANCISCO MANOEL

Discipulo do padre José Mauricio e do compositor allemão Neuckomn, Francisco Manoel não teve na historia da musica brasileira grande realce como compositor. Da sua obra salvou-se o Hymno Nacional Brasileiro, que o immortalizou, um *Te-Deum* e os Hymnos de Guerra e da Coroação, pouco conhecidos. Elle teve papel preponderante no desenvolvimento do nosso ensino musical, de que foi um dos pioneiros.

Ao segundo periodo da educação musical do Brasil podemos chamar — Periodo Francisco Manoel, tão penetrante foi a acção do autor do Hymno Nacional. Se nesse compositor não eram opulentos os meritos de artista de grande n meada, em compensação as qualidades de organizador e professor lhe sobravam.

A musica no Brasil teve em Francisco Manoel um dos seus maiores apóstolos. Soffrera elle na mocidade innumeros



desgostos da parte de Marcos Portugal, compositor portuguez e chefe da orchestra da Real Camara, a ponto de ser por este obrigado a passar do violoncello para o violino, sob a ameaça de despenca-lo da orchestra caso não se revelasse um bom violinista. Tudo isso, para um homem da envergadura de Francisco Manoel, cujo amor á arte era desmedido, nada representava. E Francisco Manoel vencera, chegando a tocar, como artista, o violino. Em 1833, Francisco Manoel fundou a Sociedade Beneficente Musical; em 26 de Junho de 1841, foi nomeado compositor da Capella Imperial,



Francisco Manoel da Silva, segundo uma lithographia de 1844.

(Desenho de L. Boulanger)

anno em que vê realizar-se o seu grande sonho, com a fundação do Conservatorio de Musica (27—XI—1841), que tudo lhe deve.

Como substituto de Marcos Portugal na Capella Imperial, induziu o Imperador D. Pedro II a criação do Conservatorio de Musica, hoje Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil. Agradeceu em palavras exaltadas e commovedoras, no prologo da edição do seu compendio de musica, que dedicou a D. Pedro II, a criação do Con-

servatorio na capital do Imperio. Essa dedicatória é muito longa e cheia de patriotismo e de fé. Francisco Manoel era, pois, o chefe de orchestra, o compositor e o professor, desempenhando suas actividades com tal brilho que parecia receber influencias extranhas.

A Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, com seus methodos ultra-modernos, nasceu da tenacidade de Francisco Manoel, "do seu talento de acção, servindo com desvelo e amor á musica do seu paiz, certo de que o futuro encontraria a arvore plantada por mãos carinhosas em terreno não muito fertil". O Conservatorio de Musica que Francisco Manoel creara foi regulamentado em decreto de 21 de Janeiro de 1847 e inaugurado a 10 de Agosto de 1848, no salão do Museu Nacional.

Eis as disciplinas que nelle se ensinavam: Rudimentos preparatorios e solfejo; canto para o sexo masculino; rudimentos e canto para o sexo feminino; instrumentos de arco; instrumentos de sopro; harmonia e composição.

O governo pretendia manter o Conservatorio sem que o erario publico despendesse verba alguma, e por isso concedeu dezeseis loterias, cujo producto seria vertido em fundo de manutenção do estabelecimento; empregando-se essa renda em apolices na divida publica.

Francisco Manoel tomou conta da secção feminina do Conservatorio, que em 1853 foi creaa em separado. Verificou-se mais tarde que a fórmula de manutenção do Conservatorio não dava resultado e, attendendo a reclamações suas, o governo resolveu annexar-o ao Ministerio do Imperio, tornando-o a quinta secção da Escola de Bellas-Artes. Essa annexação verificou-se pelo decreto de 10 de Fevereiro de 1885. Em 15 de Março de 1863 fôra lançada a pedra fundamental do futuro edificio do Conservatorio, ao lado da Escola de Bellas-Artes, solemnidade assistida por Francisco Manoel, seu fundador e director até á morte. A inauguração da nova séde teve lugar a 9 de Abril de 1872,



O tumulo de Francisco Manoel, no cemiterio de S. Francisco de Paula.

e em 1881 foi dada ao Conservatorio autonomia de ensino e administração, continuando, porém, annexo á Escola de Bellas-Artes.

Do valor da aprendizagem do Conservatorio de Musica pouco pôde dizer-se, mas o certo é que dalli nasceram todas as tentativas que culminaram, com o advento da Proclamação da Republica, transformando-se em Instituto Nacional de Musica, pelo decreto de 12 de Janeiro de 1890, graças aos esforços de Leopoldo Miguez e Rodrigues Barbosa. Foram discipulos naquella época: Carlos Gomes, João Gomes de Araujo e outros.

Quando já havia terminado essa noticia, encontrei-me por acaso com o sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, vicepresidente da Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel, versadissimo em assumptos que dizem respeito ao autor do Hymno Nacional, o qual me forneceu a seguinte lista contendo todas as obras de Francisco Manoel.

COMPOSIÇÕES DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA

COMPENDIOS

Compendio de Musica — para uso dos alumnos do Imperial Collegio de Pedro II (Artinha).

Compendio de Principios Elementares de Musica — para uso do Conservatorio do Rio de Janeiro.

Lições Elementares de Solfejo.

HYMNOS

HYMNO NACIONAL BRASILEIRO;

HYMNO DA COROAÇÃO;

HYMNO DAS ARTES;

HYMNO Á IMPERIAL SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUÇÃO. (Canto e orchestra).

HYMNO DE GUERRA;

HYMNO Á VIRGEM SANTISSIMA — (feito para o Septenario do Senhor dos Passos da Lapa do Desterro).

ROMANCES

(N.º 1) — COLLECÇÃO de 12 Romances SOU EU! (Canto e piano).

O SOFFRIMENTO (canto e piano).

VALSA

RONDÓ.

LUNDU

LUNDÚ DA MARREQUINHA

MUSICAS SACRAS

O SALUTARIS — 1.ª e 2.ª versão — (Solo, coro e orchestra);

CANTICO RELIGIOSO — (3 vozes a secco);

TE DEUM LAUDAMUS — (4 vozes e orchestra);

LADAINHA N.º 1 (coro e orchestra);

SALVE REGINA (coro e orchestra) — Existente no Instituto e attribuida a Francisco Manoel da Silva;

VENI CREATOR (canto e orchestra);

AVE MARIA em lá (soprano e orchestra);

SEQUENTIA — para missa de *Libera-me* — (Harmonium com solos e côros);

QUISEDE e QUONIAN — (Orchestra e Soprano e Tenor);

MATINAS DE S. FRANCISCO DE PAULA

MUSICAS PROFANAS

VARIAÇÕES SOBRE UM THEMA DE LILIO (canto e piano).

O sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida possui vinte dessas composições e as restantes encontram-se, segundo me affirmou, nas Bibliotheca Nacional e Escola Nacional de Musica.

Jose Siqueira

A vista em revista



Vista grossa



Bella vista



Vista curta



Vista alegre



Vistas largas



Pontos de vista



Golpe de vista



Fôgo de vistas



vista d'olhos

— "Vista-se!"

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociais

PARA SERVIR DE CONSOLO
AOS QUE ESTÃO PREOCUPADOS COM A VIDA
CARA

Os preços vão aumentando diariamente: a carne subiu; o pão vai diminuindo assustadoramente de tamanho, enfim tudo encarece. Para muitos, o problema de conseguir tecto e alimentos para os seus está se tornando cada dia mais difícil de resolver, porque os meios não aumentam, antes pelo contrario diminuem com a desvalorização da moeda.

—Se assim continuar o que vai ser de nós? dizem muitas mães de familia preocupadas.

Compreende-se bem as suas apreensões; mas, como se tem de aceitar o que não se pôde impedir, experimentemos ao menos fazer-lhes sorrir um pouco e dar-lhes um pouco de animo, provando-lhes que ainda podia ser peor. Que fariam ellas, se os maridos e filhos tivessem conservado o appetite de outrora? Então sim que seria impossivel "juntar as duas pontas" como dizem os francezes.

Nas fazendas, nas casas senhoriaes e mesmo nas casas mais modestas, nas travessas os bifes formavam montanhas, ninguém se lembraria de apresentar só

um frango assado ou ensopado: pernas de porco, grandes assados de carne de vaca formavam fila em volta da mesa entremeados com os pratos de ensopados, de croquetes, de pastéis e de legumes, estes em menor numero. A carne era a principal alimentação; mas isto não quer dizer que os pratos de peixe e de mariscos não fossem tambem apresentados nas mezas dos que

tinham facilidade de arranjar os, morando á beira-mar ou tendo rio para pescar. Os outros tinham o bacalhau para substituir os. E os doces: filas de compoteiras com os doces de calda,

de ovos, os pudins, os bolos, os biscoitos de todas as especies e as broas? Essas refeições duravam horas, sobretudo os jantares. Tambem não havia pressa, não tinham que correr para ir

ao cinema nem ao dancing. Sentar no jardim ou no portão, jogar o gamão, o bezigue, fazer musica, ler até chegar a hora da ceia...

Mas o que eram esses menus em comparação dos

Cuide de sua pelle

...corrigindo e não occultando
apenas os defeitos que a prejudicam



COMECE agora, que a Sra. é moça, a cuidar perseverantemente de sua pelle... Todos os dias — de manhã e á noite, applique no rosto um pouco de Leite de Colonia... Isto lhe fará bem, porque Leite de Colonia tonifica a epiderme e conserva-a livre de manchas, espinhas, sardas e borbulhas... Considere que a "maquillage" pode disfarçar um pouco, mas não corrige os defeitos e imperfeições da pelle. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, dando-lhe o viço que os homens admiram nos rostos bonitos...

Leite de Colonia



Vestido de crepe marron. Jabot formando tres pregas de setim amarello muito claro e mantido por um longo broche de strass.

FALTA-LHE O APPETITE?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Esta falta de appetite é devida ao desarranjo das funções digestivas que resulta da accumulação de toxicos no organismo. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue, evita a somnolencia e a falta de appetite. Mas... não aceite substitutos!



Vendido em
3 tamanhos
GIGANTE
GRANDE
PEQUENO

'SAL DE FRUCTA' ENO

"Nuit étoilée" é o nome que Lueber poz nesse lindo vestido de tulle branco todo bordado com contas de cristal.

da idade-média? e então
e que dizer dos de mais
antiguidade?

Entre os appetites femi-
ninos celebres, é citado sem-
pre em primeiro lugar o da
damozinha Aglaia, que viveu
duzentos annos antes de
Jesus-Christo e que era tão
esfomeada que comia 5 kilos
de carne, com doze pães e
tres canadas de vinho na
sua ceia. Uma mulher syria,
tambem da antiguidade, ficou
celebre por comer todos os
dias 15 gallinhas!

Entre os homens, o im-
perador Claudius Albinus
ficou famoso por ter co-
mido um dia ao seu
almoço dez melões, quatro
duzias de ostras, com passa-
rinhos, tres pernas de car-
neiro, com pecegos, quinhem-
los figos e uma enorme
quantidade de uvas...

Milon de Crotone comeu
um dia um boi inteiro,
que tinha carregado sobre
os seus hombros durante
algumas horas.

Um comediante chamado
Phagon comeu, deante do
imperador Aureliano, um
javali, um carneiro, com
pães redondos, um leitão,
e bebeu vinte e quatro vasilhas
de vinho.

Antoine fazia servir, para
dezesseis convidados, doze ja-
valis inteiros, assados no
espeto, e Lucius apresentava



Vestido de setim preto. Bou-
quet de renda, incrustado no
peito do lado direito. Da
mesma renda os punhos.
Golla de setim branco, assim
como o cinto.

aos seus convidados dois
mil pratos diferentes de
peixes, e sete mil de caças.

Naquelle tempo havia tam-
bem quem se preocupasse
com a raridade, como exem-
plo Heliogabalo, que só comia
ovos de perdiz, de faizão,
e de pavão, assim como
miolos de avestruz ou de
aves.

Henrique IV, que foi um
rei alegre, galanteador e bom,
que se não mandou, ao menos
desejou que em cada casa
fosse possível pôr uma galli-
nha no caldeirão da sopa,
todos os domingos, apreciava
tambem, por sua propria
conta, os prazeres da meza;
trezentas ostras eram consi-
deradas por elle apenas como
um appetitivo; e como pri-
meiro prato cinco ou seis
melões.

Eram famosos tambem
pelo seu appetite Balzac e
Victor Hugo.

Naquelle mesma época,
na Allemannha, Johan Ketz-
ler obteve o titulo de "o
maior comedor germanico".
Filho de um modesto ope-
rario, Johan Ketzler não
teria podido ganhar pelo
seu trabalho com que satis-
fazer as exigencias do seu
estomago, mas teve elle ideia
de tirar proveito dessa ano-
malia, e desafiava seus pa-
trícios para torneios gastro-
nomicos, dos quaes sahia
sempre vencedor. Conse-
guia assim não sómente
com que malar a sua fome

UM BOM CONSELHO!



Usae o "ELIXIR DE NOGUEIRA"
quando moço para evitar as sur-
presas da syphilis depois de velho.

Para Feridas, Espinhas, Eczemas,
Ulceras, DARTHROS, Boubas, Escrophu-
las syphiliticas, Manchas da pelle,
Rheumatismos, enfim, quaesquer
molestias de origem SYPHILITICA.

Tomae o

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA

O ELIXIR DE NOGUEIRA é o remedio mais popular, mais
procurado e que mais curas tem conseguido em
toda a America do Sul.

O ELIXIR DE NOGUEIRA tem 59 annos de existencia trium-
phante apresentando curas, algumas considera-
das ASSOMBROSAS.

O ELIXIR DE NOGUEIRA foi lançado ao publico por João da
Silva Silveira, que, além de cientista emerito,
tinha por norma o BEM DA HUMANIDADE.

O ELIXIR DE NOGUEIRA
tem o seu attestado na voz do povo!



*Limpar,
Tonificar,
Suavisar—*

Limpe para clarear. O Creme de limpeza de
Elizabeth Arden, penetrando profundamente os poros,
clareia a pelle, livrando-a das accumulações de
poeira e pó.

Tonifique para dar vida á cutis. O Ardena
Tónico para pelle estimula a circulação, revigora os
poros e refresca a cutis, dando-lhe uma transparencia
radiante.

Suavise para amaciar. O Ardena Creme Velva
suavisa a pelle irritada, E' indispensavel ás cutis
seccas e enrugadas.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

como tambem receber di-
nheiro das apostas. Uma
vez comeu elle 50 kilos de
doce de maçã; uma outra
vez, quarenta kilos de sal-
chichas; num almoço que
durou tres horas, comeu elle
tres ganços pesando um total
de 10 kilos; como acompa-
nhamento duzentas batatas
cozidas.

Taes estomagos não são
mais encontrados actual-
mente. Felizmente! porque
com a vida cara não encon-
trariam quem quizesse fazer
dessas apostas. Felizmente
tambem, pois que a sciencia
moderna pode fazer esta
constatação: é depois que se
come menos que a duração
média da vida do homem
aumentou de dez annos.

PENSAMENTO

E' tão difficil ser justo
que a prudencia aconselha
ser indulgente.

Não quer envelhecer?

Não permita que a prisão de
ventre envenene o seu organismo

Conserve seus intestinos sempre lim-
pos. Um corpo castigado pela prisão de
ventre envelhece rapidamente pela arte-
rio-esclerose. Quando V. S. estiver ir-
ritado, aborrecido, sem energias, sem
appetite, com a lingua saburrosa, dor
de cabeça, molleza do corpo, dor na
bocca do estomago, palpitações, pontas
das nas costas, espinhas no rosto, etc.,
é porque o seu organismo está necessi-
tando de um laxante suave e seguro.
Experimente então as afamadas PILU-
LAS ALOICAS, cuja formula laureada
pela Academia de Medicina da França,
representa o que ha de mais moderno e
scientifico no tratamento racional da
prisão de ventre. Ellas contem os
principios activos de plantas que auxi-
liam os movimentos peristalticos dos
intestinos e descongestionam o figado.
As PILULAS ALOICAS são as unicas
que reeducam os intestinos em pouco
tempo, sem causar colicas nem habitos.
Mais de 10 milhões de vidros são con-
sumidos annualmente em mais de 24
paizes do mundo. As PILULAS ALOI-
CAS já estão á venda nas principaes
Pharmacias e Drogarias desta capital.
Preço 4\$500. Unicos concessionarios
para o Brasil: M. Fittipaldi & Cia.
Ltda. Caixa Postal 2453 — São Paulo.

Roupinha sem mangas, em tricot de lã e seda

Pontos empregados — Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. — Ponto de arroz: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso; contrariar em todas as carreiras. — Ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso.

Execução com agulhas de tricot finas, de 2 millímetros de diametro. — Põe-se na agulha 32 malhas; tricota-se o ponto de gaita até obter 4 centímetros de altura. Deixar as malhas numa outra agulha ou num alfinete de segurança. Pôr 32 malhas na agulha para a segunda perna e tricotar os 4 centímetros de ponto de gaita. Em seguida juntar 22 malhas na agulha e depois as 32 malhas que estavam á espera. Obtem-se assim 86 malhas e 34 centímetros de largura. Tomar então agulhas de tricot mais grossas (3 millímetros de diametro) e tricotar da seguinte maneira: 13 malhas no ponto de arroz, 12 malhas no ponto de jersey, 12 malhas no ponto de arroz, 12 malhas no ponto de jersey, 12 malhas no ponto de arroz, 12 malhas no ponto de jersey, 12 malhas no ponto de arroz. Tricotar assim até obter 17 centímetros



de altura. Tomar então as agulhas mais finas e tricotar o ponto de gaita. Quando se tiver obtido uma altura

de dois centímetros, contrariar os pontos, quer dizer fazer 2 malhas pelo direito por cima das 2 malhas pelo avesso da carreira precedente.

Tricotar ainda 2 centímetros de altura, alternar novamente os pontos. Quando se tiver obtido uma altura total de ponto de gaita de 6 centímetros, retomar as agulhas mais grossas para terminar o trabalho.

Tricotar durante 6 carreiras da seguinte maneira: as 5 primeiras malhas no ponto

Michel
O Rei dos Batons

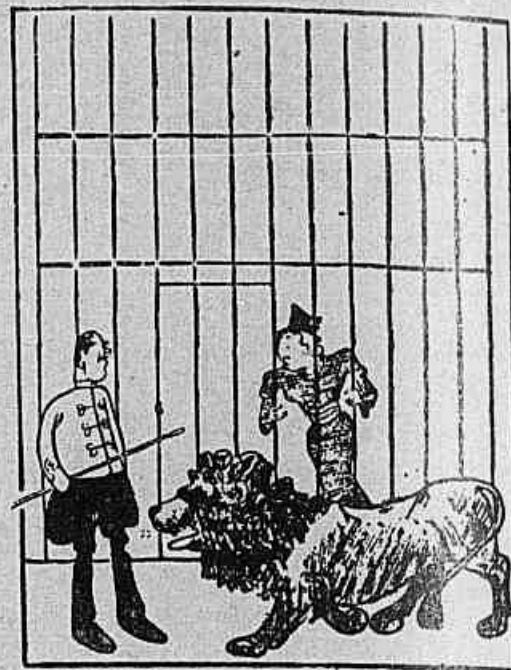
de jersey, 76 malhas no ponto de arroz e as ultimas 5 malhas no ponto de jersey.

Separar então o trabalho em duas partes iguaes, pôr á espera numa outra agulha as malhas dum dos lados e tricotar as outras durante 36 carreiras fazendo uma diminuição de cada lado do trabalho todas as 2 carreiras. Para formar uma diminuição tomar 2 malhas juntas (nas malhas do ponto de arroz), antes e depois das 5 malhas no ponto de jersey formando barra, que deve continuar até em cima.

Quando restarem apenas 7 malhas na agulha, tricotar no ponto de arroz até obter-se 7 centímetros de altura e depois fechar as malhas. Tricotar da mesma maneira o outro lado.

Costas — Trabalha-se da mesma maneira que a frente. Quando depois das diminuições do decote restarem apenas as 7 malhas, fechar supprimindo a parte do ponto de arroz.

Unir a frente ás costas pelas costuras dos lados. Coser as ombreiras da frente nas das costas. Entre as pernas pregar colchetes de pressão.



A esposa do domador — Se não és um covarde, vem cá para fóra!

Como EVITAR a apparencia de PINTURA

● Accentue o seu colorido...mas não queira parecer pintada! O principio magico da mudança de tom no baton, no rouge e no pó facial Tangee, accentua a côr natural. Revela novo encanto nos seus labios, faces e cutis, porque lhes aviva o colorido sem que se note o retoque.



Como ser mais attrahente



● Não pinte os labios — accentue — os com Tangee Nos seus labios, Tangee adquire o tom roseo mais adequado á sua tez Intensifica a côr natural, com effeito seductor.

● Ao mudar de tom no seu rosto, o pó facial Tangee realça a côr e a belleza natural da pelle. Evita o aspecto "caído".

● Suas faces tambem devem ser naturais. Use o rouge Tangee (compacto ou em creme) que tambem muda de matiz.

O Baton de lãmo mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.

Caixa Postal N. 3786

Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniature. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____



Costume de renda azul marinho. Fecho éclair no casaco. Cinto, écharpe e lenço de setim azul marinho.

UM MEDICO CARIOCA APONTA OS BENEFICIOS DE QUAKER OATS



O Dr. Stephenson de Faria atesta:

"Acho Quaker Oats particularmente recomendavel como alimento substancial, porque contém vitamina B em grande quantidade; tão necessaria ao fortalecimento dos ossos, musculos e nervos".

...e muitos outros medicos brasileiros dizem o mesmo.

O SR. ESTÁ NERVOSO E ENFRAQUECIDO. SEU ORGANISMO EXIGE DIARIAMENTE UMA BOA QUANTIDADE DE VITAMINA B.



AVITAMINA B NUTRE OS NERVOS E COMBATE A PRISÃO DE VENTRE. QUAKER OATS CONTEM VITAMINA B. O SR. DEVE USÁ-LA DIARIAMENTE.



30 dias depois

OH! AGORA O SR. ESTÁ MUITO MELHOR! VIU COMO QUAKER OATS ACALMOU OS SEUS NERVOS? CONTINUE A USÁ-LA DIARIAMENTE.



Quando o organismo não recebe a quantidade necessaria de vitamina B, fica-se nervoso, surgem a prisão de ventre, dores de cabeça, abatimento geral. Quaker Oats contém grande quantidade da indispensavel vitamina B

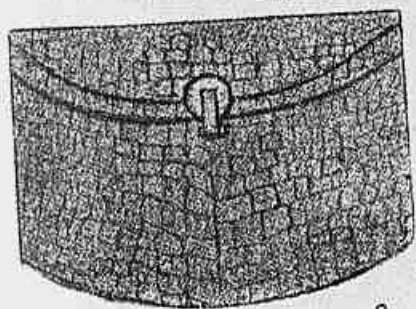
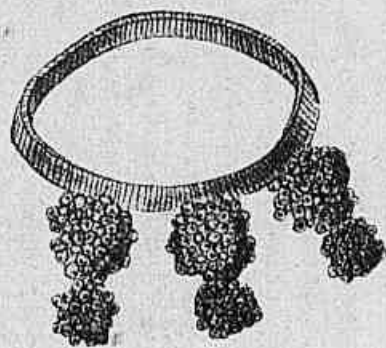
e outros elementos que dão saude, fortalecem os ossos e os musculos, enriquecem o sangue. Homens, mulheres e crianças precisam diariamente de Quaker Oats. E' facil de preparar e de sabor delicioso. Cozinha-se em 2 1/2 minutos.



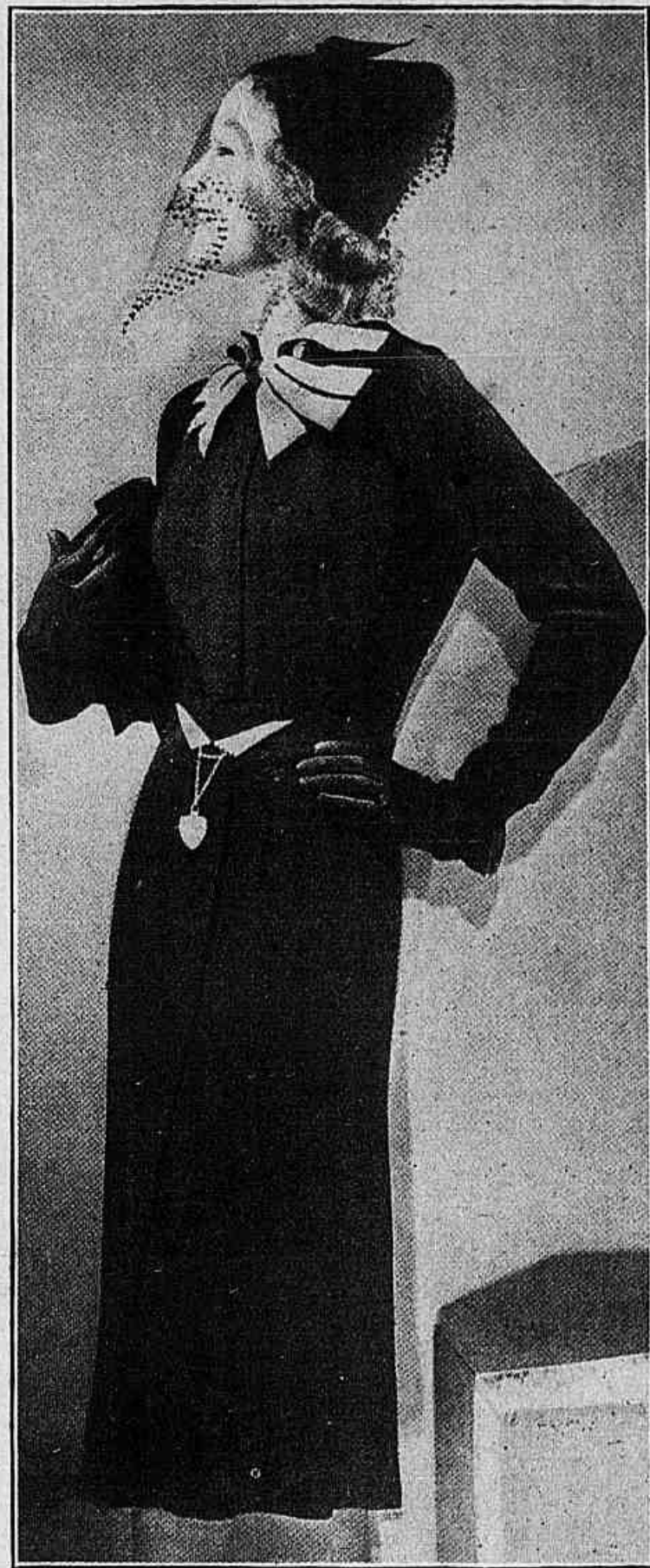
RECUSE SUBSTITUTOS procure o Quaker na etiqueta

QUAKER OATS

O que está na moda



1 — Guarnição para a cabeça, de flôres de palha e metal, e véo palhetado, para acompanhar as toilettes para a noite. 2 — Collar dourado com cachos de uvas multicôres. 3 — Bouquets de flôres de vidro de côr, para guarnecer o vestido e o chapéu. 4 — Bolsa moderna, para acompanhar os vestidos e costumes da manhã. 5 — Blusa de setim com xadrezes escoceses. 6 — Blusa de crepe-setim rosa pallido; o tecido é empregado dos dois lados: brilhante e baço. 7 — Toque e luva guarnecidas com tachinhas nickeladas. 8 — Bolsa de couro de crocodilo com fecho dourado.



Vestido de rayonne preto, guarnecido com lamé prateado.

VARIEDADES

Anedota americana
Não é para falar mal das Norte-Americanas, mas somente para chamar a atenção sobre a maneira curiosa de encarar a vida, o amor e o casamento, que contamos a seguinte anedota:

Uma admiradora de Bernard Shaw, o illustre escritor inglez, mandou-lhe recentemente sua photographia, com estas palavras: "Você é o homem mais espirituoso do antigo continente, e eu a mais bonita jovem do Novo-Mundo. Poderíamos os dois ter filhos perfeitos."

O offerecimento era directo. A resposta não foi menos. "Mas a senhora esqueceu, respondeu Bernard Shaw, que elles poderiam ter a sua intelligencia e a minha belleza..."

Cartões de visita e de boas-festas — Mandando e

recebendo cartões de boas festas agora no principio do anno, bem poucos no emtanto os que souberam estar festejando o seu milenario. Ha comtudo exactamente mil annos que na China foi introduzido o costume de enviar-se cartões onde figuravam um nome e uma formula de cumprimentos. Como a polidez chinesa não é uma vã palavra, a formula era longa e o cartão attingia uma dimensão de 50 centimetros quadrados.

Era mais um cartaz que um cartão, mas a ideia era a mesma.

Ha quinhentos annos que esse uso foi estabelecido na França, mas é talvez a Inglaterra o paiz onde mais cartões de boas-festas são trocados.

Thermometros Clinicos
"Basella, London"
Hors Concours.



SUPERIORES AOS MAIS SABOROSOS "COCKTAILS"

Nossa alimentação

AVEIA E FARINHA DE MILHO

Entre todas as farinhas que empregamos na nossa alimentação a aveia e o fubá são as que mais alimentam. Isso não quer dizer que se deva pôr de parte as outras farinhas; ellas têm também as suas vantagens: a farinha de arroz, de batatas, a araruta, a maisena, assim como a farinha de trigo, são grandes auxiliares para o preparo da nossa alimentação. Com ellas fazem-se mingaus, crêmes, bolos, biscoitos; engrossam-se sopas e molhos.

Não devíamos abandonar o nosso angú; hoje é raro fazer parte do nosso menu: apparece lá uma vez ou outra acompanhando um prato que não o dispensa. No entanto, é um alimento de primeira ordem, sobretudo para as

creanças na idade de grande desenvolvimento. Depois, é um prato nacional, e como tal não devia ser abandonado. As brôas e biscoitos de farinha de milho são também de grande vantagem para a creança e adulto. As pessoas de idade e as que têm o estomago fraco não devem abusar da farinha de milho por ser um pouco pesada.

A aveia também devia ser mais empregada do que é, por ser um esplendido alimento; devia se habituar a creança a tomar um mingau de aveia todas as manhãs, como fazem com tanto proveito as creanças inglezas. E' só uma questão de habito: acostumando-as desde pequenas, gostarão da aveia como gostam do café com leite. Naturalmente a aveia deverá ser cozida no leite para tornar-se um alimento completo. Com a aveia, também se engrossam as sopas e fazem-se bolos e biscoitos.

MENU DE ALMOÇO

CAMARÕES COM QUIABOS

ANGÚ DE FUBÁ DE MILHO BRANCO

BATATAS RECHEADAS AU GRATIN

LOMBO DE PORCO COM SALADA DE PEPINO

CREME DE MILHO VERDE

BISCOITOS SUISSOS

CAMARÕES COM QUIABOS

Põe-se para cozinhar os camarões; depois são descascados e tiradas as cabeças; estas, depois de arrancados os olhos, são socadas juntamente com um pouco



"Riviera" é o nome que Erik poz neste grande chapéo de palha azul marinha claro, guarnecido com fita "Asmodée" multicôr.



CONSERVE
annos afóra
OS ENCANTOS
DA MOCIDADE

A idade que as mulheres não ousam confessar, contam-na as rugas e os pés de gallinha, causados pelo relaxamento das fibras musculares e pela má secreção das glandulas sebaceas. Não deixe que o tempo roube de seu rosto a expressão juvenil! Use em massagens diarias o Creme Rugól e sua cutis conservar-se-á lisa e macia, annos afóra. A acção nutritiva do Rugól sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade das glandulas, auxilia a renovação dos tecidos e contrae os póros, uniformizando a cutis e dando-lhe uma alvura e um avelludado admiraveis. Faz desaparecer espinhas, cravos e manchas e protege a pelle das queimaduras do sol e do frio.



Em São Paulo e Rio de Janeiro, o Creme Rugól é encontrado á venda em dois tipos de acondicionamento:
Pote... 9\$000
Tubo... 6\$500

Diariamente
ao deitar-se faça uma massagem branda com o Creme Rugól durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um panno secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugól e applique, depois, o pó de arroz.

Alvim & Freitas - S. Paulo



Original modelo de Schiaparelli, de lamê listado lde vermelho e ouro; larga faixa de velludo vermelho.

de farinha de trigo; junta-se um pouco da agua em que foram cozidos os camarões, mexe-se bem e passa-se por uma peneira ou coador fino. Põe-se numa panella um pouco de manteiga, rala-se meia cebola, junta-se polpa de tomates e depois os camarões, em seguida os quiabos; depois molhar com a agua em que foram cozidos os camarões; quando os quiabos estiverem cozidos juntar então o caldo das cabeças, e um pouco de leite no qual se desfez um pouco de farinha de trigo ou maisena para engrossar o molho.

PRECEITOS RACIONAES

Até a medicina caseira soffreu, ultimamente, modificação sensível nos seus processos. Já não mais se praticam os abusos de dar um purgativo, de praticar uma sangria ou de applicar um sinapismo a todo proposito, como se fazia outrora. Tanto o purgativo, a sangria, como o sinapismo continuam, por certo, preconizados pela medicina, mas nos casos de indicação e não como panacea. Muita gente soffreu e morreu por se submeter ao velho preceito: "primeiro purgar, depois sangrar." A medicina de hoje obedece a preceitos racionais. Não se propina sangria nem purgativo senão excepcionalmente. Em relação ás perturbações intestinaes communs, por exemplo, a primeira cousa a fazer é o regimen hydrico durante algumas horas. Para combater as dejeções liquidas, cheias de muco, obtêm-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que, em pouco tempo, regularizam completamente as funcções intestinaes, normalizando as dejeções.



Vestido de crepe baço côr de cobre, guarnecido com lenteijúas do mesmo tom.



Labios jovens são labios para romance!

LABIOS onde ha o esplendor da beleza... onde o encanto baila em cada sorriso, em cada palavra... labios irresistiveis que convidam ao beijo... A magia do toque do baton Colgate deu aos seus labios sedução, beleza, mocidade...

Baton COLGATE

(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ES-
CURO E VARIÁVEL.

Um unico tama-
nho - grande, e da
mesma qualidade in-
superavel de todas os
productos COLGATE

CL-P-38301



ANGU' DE FUBA' DE MILHO BRANCO

Põe-se para ferver numa panella meio litro de leite temperado com sal e uma colher pequena de manteiga; assim que ferver vae-se despejando de alto e aos poucos a farinha de milho, mexendo sempre com uma colher de pau até ficar em boa consistencia. Deixa-se cozinhar bem, mas não endurecer de mais. Arruma-se em volta na travessa e despeja-se no centro o ensopado de camarões.

BATATAS RECHEADAS

Descascam-se algumas batatas de tamanho regular e põe-se para cozinhar em agua fervendo, temperada com sal,

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

O fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Salinas, óleos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam danos—são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Pequenas Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.



Costume de setim verde escuro, os revers
bordados com lentejoulas verde claro.
A blusa e a faixa de mousseline de
seda verde claro.

uns cinco minutos apenas; depois deixar esfriar, escorrida a agua. Apara-se em baixo para que ellas fiquem bem a prumo. Na parte de cima tirar com cuidado uma parte do centro (dois terços) e encher esse orificio com o seguinte recheio.

Pôr numa panella um pouco de manteiga, cebola ralada e farinha de trigo. Passar na machina, juntas, umas fatias de carne e de presunto, refogar bem, e depois molhar com um pouco de vinho branco e de caldo de carne em partes iguaes. Deve ficar com uma certa consistencia. Depois de recheadas as bata-



Saes effervescentes.
Estimula a acção do
fígado.

Fabricado em Londres por
THE BRITISH DRUG HOUSES LTD.

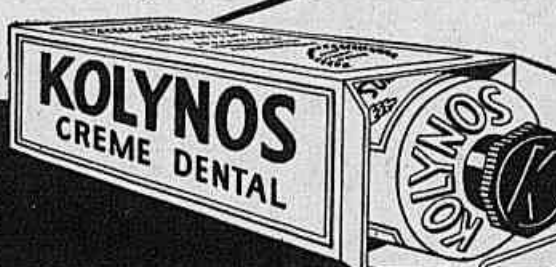


**NÃO CONTEM SUBSTANCIAS ARENOSAS
QUE ARRANHEM O ESMALTE**

AS PASTAS que contêm substancias arenosas, causam muito damno ao esmalte.
Kolynos não contem substancias arenosas. É de acção suave e segura.
Faça esta experiencia: ponha um pouquinho de Kolynos em um panno macio e use-o para polir um objecto de prata. Verá que Kolynos limpa e pule a superficie sem a arranhar, do mesmo modo que limpa e dá brilho aos dentes sem causar o menor damno ao esmalte.

**Lembre-se —
1 centimetro é bastante**

**Embeleze seu sorriso
com Kolynos**



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



Sobre um vestido de crepe azul marinho, um casaco de crepe grosso rosa claro, bordado de azul marinho.

tas, arrumar num prato que vá ao forno, untado com manteiga. Peneirar por cima com farinha de rosca e pôr sobre cada batata um pouco de manteiga; collocar o prato em forno regular, regar de vez em quando com caldo de carne.

São precisos pouco mais ou menos uns quarenta minutos para as batatas ficarem bem assadas.

Como conservar a mocidade

O grande problema da mulher é enfrentar a passagem inexoravel dos annos. E' por isso que tanto se atormenta na lucta pela conservação de formas esbeltas e na procura de cosmeticos e preparados para a pelle. A verdade é que é possível prolongar a mocidade. Mas não é com chás para emmagrecer ou cosmeticos complicados. A apparencia de mocidade tem relação profunda com a hygiene intima da mulher. Está provado que uma hygiene imperfeita pode ser responsabilizada por defeitos da pelle, aspecto envelhecido, perda de formas, queda do ventre e outros males que os preparados de uso externo não podem reparar. Procure, pois, o preparado que os gynecologistas recommendam e que milhares de senhoras consideram ideal para a hygiene intima: Astréa. Astréa é facil de usar, vem em forma liquida, é levemente perfumado. E não é só preservativo e desinfectante: é um estimulante da saude e um factor de beleza, pela perfeita hygiene intima que proporciona.



Vestido de crepe Georgette
básico rosado. Guarnecido
com franzidos.

LOMBO DE PORCO

Toma-se um pedaço do lombo pesando 1 kilo e meio; não deve ser muito gordo. Espeta-se nelle pedacinhos de dois dentes de alho; tempera-se com sal, pimenta e vinho branco. Dá-se uma fervura com o tempero; escorre-se, unta-se com manteiga e vae assar no forno; regar muitas vezes. A carne deve ficar muito bem assada, não sómente é muito mais gostosa quando está bem assada, como também é menos perigosa para a saúde. Depois de tirar a carne da frigideira, faz-se nella o molho, juntando um pouco de caldo de carne no qual se desfez um pouco de maisena.



Antes e depois

Antes era para ella um verdadeiro inferno o miar dos gatos no telhado. Não conseguia conciliar o sono mas...

depois que fez uso dos comprimidos de ADALINA, os miados são para ella cantigas de ninar. O seu somno é ininterrupto e tranquillo e o seu despertar natural.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA
UM SOMNO CALMO E REPARADOR

ANTES

A saúde desta bôcca foi reconquistada com o uso exclusivo de LEVER S. R. em 15 dias apenas, sob controle profissional. Este magnifico resultado deve-se ao elemento básico de LEVER S. R. — o Sodio-Ricinoleato.

DEPOIS

VEJA COMO
A PASTA
LEVER S.R.
É DIFFERENTE
NA FORMULA!
NO USO!
NOS EFEITOS!

O brilho natural que surge nos dentes, é devido a accção dissolvente de LEVER S. R. que remove a camada gordurosa que os escurece.

SALADA DE PEPINO

Escolhe-se pepinos pequenos, por terem menos sementes, são cortados em fatias muito finas; estas são postas de molho em agua e sal. Devem ficar algumas horas para tornar-se menos indigestos, depois de bem escorrida a agua são temperados com azeite, vinagre, pimenta e salsa picada. Enfeita-se a saladeira com algumas rodellas de tomates grandes.

CREME DE MILHO VERDE EM TIGELINHAS

Ralam-se duas duzias de espigas de milho verde, junta-se um pouco de agua á massa para poder passar bem na pe-



— Não me diga nada, comadre, deixe-me adivinhar... É uma menina!

neira. Rala-se um côco e tira-se o leite com uma chicara e meia de leite quente, expreme-se bem. Tempera-se com assucar que adoce, uma colher de sobrezeza de manteiga, uma pitada de sal.

Vae ao fogo para engrossar, juntando-se um pouco mais de leite se fôr necessario. Assim que estiver largando do fundo da panella, despeja-se nas tigelinhas e peneira-se por cima um pouco de canella.

BISCOITOS SUISSOS

Mistura-se bem 250 grs. de farinha de trigo com igual quantidade de farinha de aveia (Quaker-Oats). Batem-se 4 gemmas com meio kilo de assucar; juntam-se as 4 claras batidas, 2 colheres de manteiga batida. Mistura-se bem com as farinhas e por ultimo uma chicara de chocolate ralado.

Formam-se os biscoitos no feitio que se quizer ou no formato de suspiros (pequenos) e vão assar no forno em taboleiros peneirados com farinha.



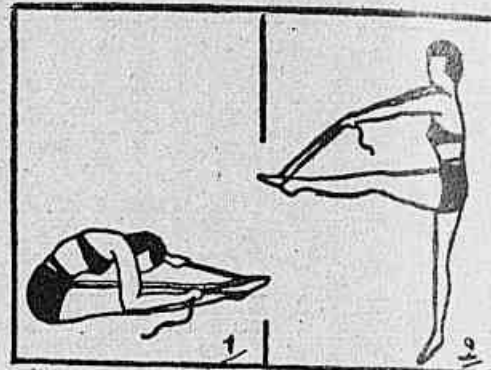
3 dias de cama? Não!
Proteja-se contra
a gripe com



Saude e beleza pelo exercicio

Exercicios feitos com a corda para dar flexibilidade ao busto e ás pernas.

A corda, além do seu emprego para os saltos, pôde também ser um precioso auxiliar para certos exercicios. Muitas vezes recorre-se a ella para variar os movimentos, quando se trata de tornar mais interessante uma lição. E' ainda com ella que são executados os melhores exercicios para agir sobre as articulações.



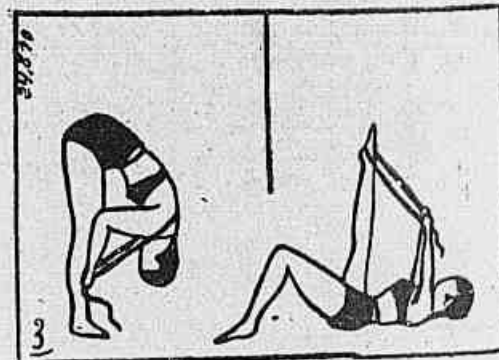
1 — Para dar flexibilidade ao busto: Assentada no chão, busto erguido, passar a corda por baixo dos pés. Dobrar o corpo para a frente, puxando o mais possível sobre a corda, até conseguir encostar a cabeça nos joelhos. Voltar á primeira posição. Repetir 10 vezes.

2 — Esticamento das pernas: De pé, passar a corda por baixo dum pé, conservar o corpo muito recto. Puxar o mais possível a corda para erguer a perna ao maximo. Executar 6 vezes com cada perna.

Este trabalho tem diversos efeitos bem definidos, tendo cada um seu valor correctivo:

1.º — Fazendo a gymnastica com a ajuda da corda, fica-se garantida de executar correctamente cada movimento. Não se consegue esticar ao maximo os membros, quando se puxa bem a corda?

2.º — Aquellas que desejam ter bôa musculatura devem fazer os exercicios indicados, puxando o mais fortemente que puderem a corda, e resistindo energicamente contra o puxamento pro-



3 — Flexibilidade do busto: De pé, passar a corda por trás dos hombros, na parte de cima das costas; conservar as pernas bem esticadas, puxar a corda para dobrar o busto o mais possível. Recomeçar 10 vezes.

4 — Exercicios para as pernas: Deitada, passar a corda por baixo de um pé. A outra perna dobrada, o joelho levantado, o pé pousado no chão. Puxar a corda para levantar o mais possível a perna. Fazer 6 vezes com cada perna.

vocado. Assim no exercicio 1.º as mãos esticarão fortemente a corda, enquanto o busto resistirá contra a flexão para a frente fazendo um esforço muscular.

3.º — Aquellas que desejam adquirir uma grande flexibilidade do busto e dos membros esticarão a corda no maximo forçando sobre esse movimento de flexão para conseguir dobrar o corpo até collocar a cabeça entre os joelhos sem dobral-os.

Assim também, quando se trata de erguer as pernas com a ajuda da corda, deve se insistir sobre o esticamento.

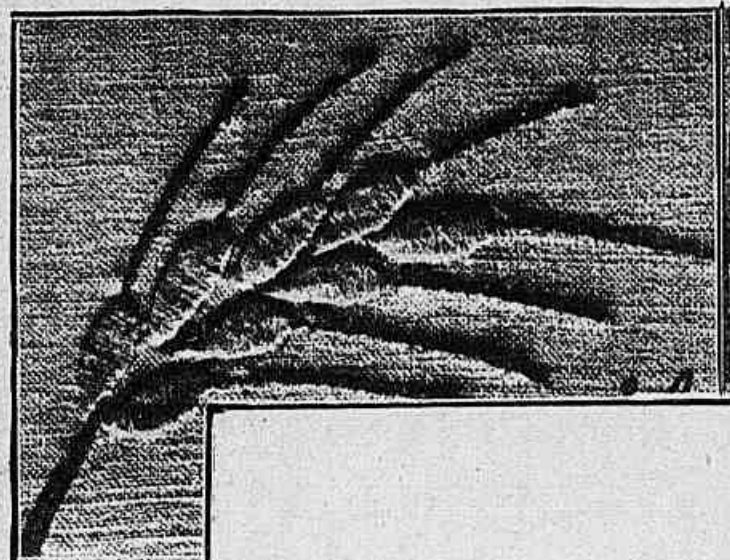
A corda pôde ser vantajosamente substituida por uma correia.

Com um pouco de pratica, os musculos e as articulações conseguirão sem esforço manter toda a flexibilidade e a lição que se possa desejar obter.

A elegancia no lar

Toalhas para chá e guardanapos, guarnecidos com bordado de espigas

Muito original esse serviço para chá em linho crême, guarnecido com espigas multicôres, bordadas com linha brilhante de Alger C. B. Toalha, centro de meza e guardanapos são embeinhados singelamente.



Toilette para a noite, de crepe preto e faille listada de rosa e preto. Na cabeça um laço de velludo preto e um véo.



Pensamentos

Reunidas pessoas que se conhecem, que levam a

mesma vida, não se aborrecerão, mesmo que a vida que levam as aborreça:

basta contarem-na para acharem interessante.

HENRY RABUSSON.

mentos e as ideias, mais tyranica ainda que a dos chapéus e vestidos.

HENRI LAVEDAN.

porque a gulodice não sabe onde a necessidade acaba.

FRANKLIN.

inferioridade presta ao merecimento.

PUIZIEUX.



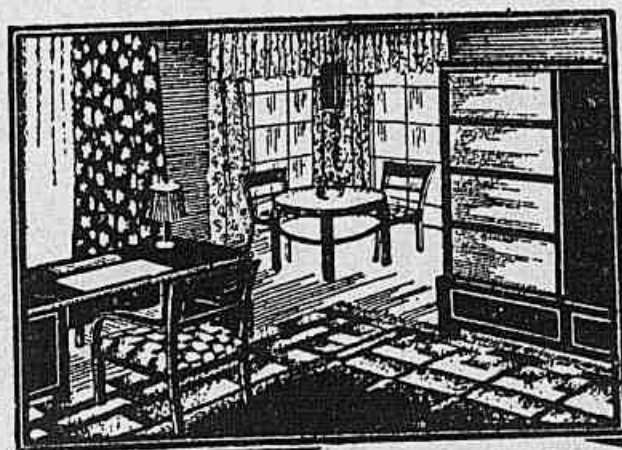
Ha em Paris, para aqueles que não fazem nada, uma moda para os senti-

Deve-se comer por necessidade, não por prazer;

A inveja é uma homenagem desastrada que a

O mais desperdiçado de todos os dias é aquelle que se deixou de rir.

MOLIERE.



MOBILIARIOS

TAPEÇARIAS

DECORAÇÕES

originaes, inconfundiveis e garantidos — sempre por preços reduzidissimos —

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65, RUA DA CARIOCA, 67—RIO

— Tragam um calix de aguardente.
— Um calix, não; uma garrafa. Estou muito mais doente do que o senhor pensa!

DUAS CELEBRIDADES FRANCEZAS

Foi festejado com pompa, oficialmente, no anno passado, em Saint Cloud, onde residiu durante annos Charles Gounod, o seu Grande Premio de Roma, que foi obtido em 1857. Alguns amadores de musica acham que não se deve mais apreciar as operas antigas. Mas o que é certo é que quando é cantada uma opera antiga, como por exemplo o *Fausto* ou *Mireille*, o theatro enche-se.

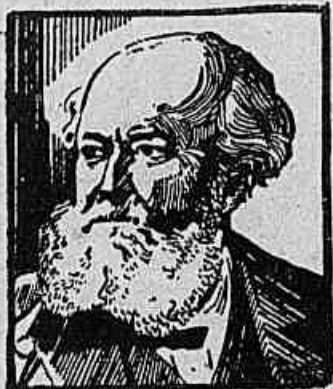
Para explicar o successo, tão rapido e notavel de Frédéric Mistral, jovem camponez isolado no campo provençal, sempre são lembradas as entusiasticas acclamações de Lamartine. Nunca se fala nas de Charles Gounod.

Foi no começo do anno de 1863 que Gounod submetteu a Mistral o seu projecto de tirar de *Mireille* uma opera. Mistral deu logo seu consentimento antes mesmo de conhecer

GOUNOD E MISTRAL

o plano de Michel Carré, o libretista. Gounod seguiu pois para a Provença. No dia 18 de Março, escrevia elle a sua esposa.

"Maillanel... Um dia Mailanne querérá dizer Mis-



GOUNOD

tral, como as Charmettes querem dizer Jean-Jacques. Cheguei pois a Maillane, fui a casa humilde, berço de *Mireille*... Encontrei em Mistral tudo que esperava: o poeta no pastor antigo.

Partimos, depois do al-

meço, a pé. Pelo caminho fui lendo para Mistral o libreto. Ficou commovido, chorou como uma creança. A's quatro horas e meia chegavamos a Saint-Remy... Antiguidades romanas, pedreiras de um aspecto tão fantastico que poderiam servir para um magnifico scenario"...

Mais adeante: "Atravessei o Valle do Inferno e vi a sahida do Buraco das Fadas, onde Mistral fala a respeito de Taven... Do alto do rochedo Baux descortina-se a immensa planicie da Crau e da Camargue: é um panorama

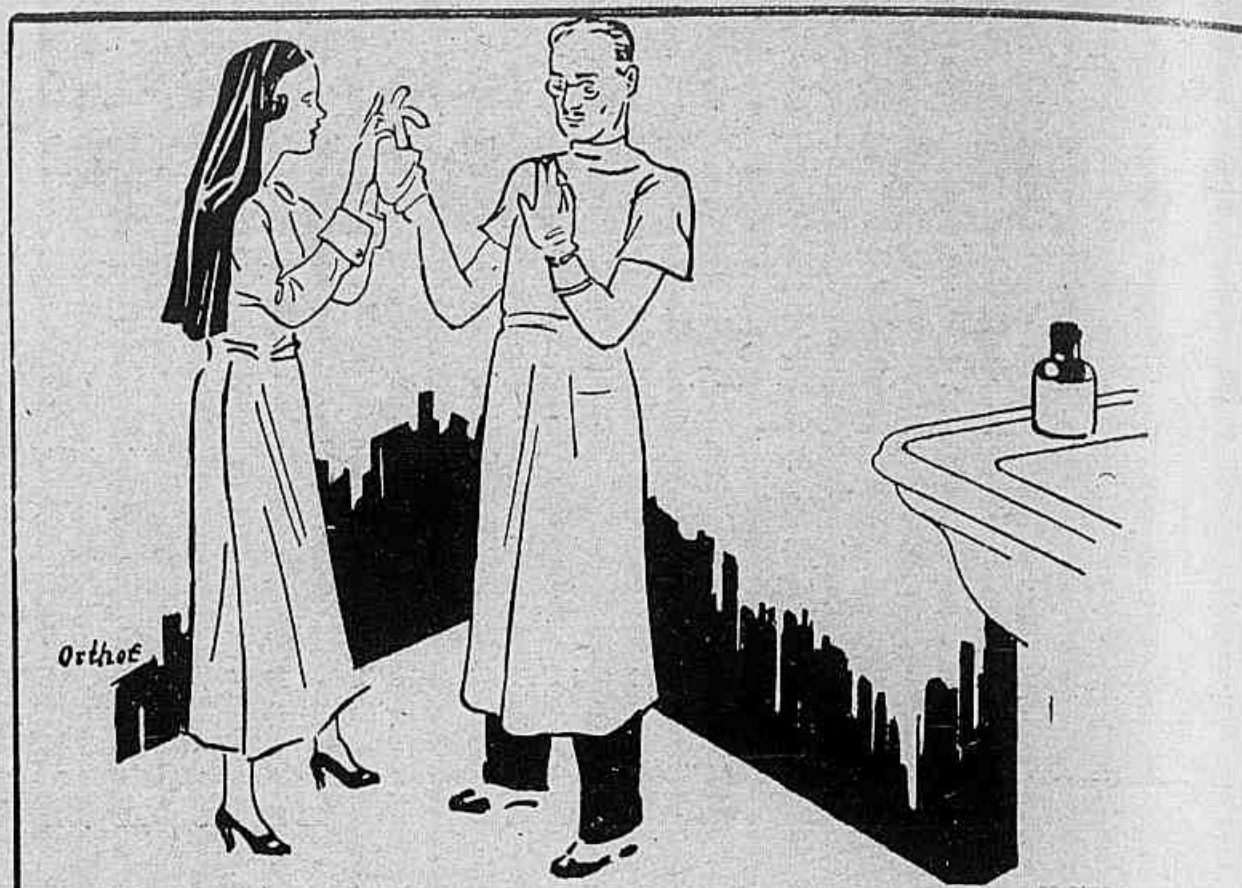


Pala e mangas de crepe Georgette verde, o corpete e saia de crepe marocain verde. Golla, gravata e laços das mangas de crepe marocain.

ainda mais vasto que o da campanha de Roma e duma terrivel austeridade."

Para não incomodar a mãe do poeta, Gounod não quiz hospedar-se na casa de Mistral, e foi para o Hotel "Ville-Verte" com o nome de M. Pépin; foi alli alcunhado de "Pépin-le-Bref" porque falava muito pouco. Alli passou dois mezes de recolhimento, trabalhando, na doçura da mais linda primavera.

Quando deixou Saint-



NA SUA TAREFA DIFFICIL

o cirurgião de fama necessita do auxilio de collaboradores experimentados e de confiança: da enfermeira para cuidar dos instrumentos, e dum desinfectante para proteger os seus pacientes contra infecções. — Se nos hospitaes de todos os Paizes cultos os medicos escolhem "LYSOL" como desinfectante de confiança, devido á sua alta potencia bactericida, Va. Sa. tambem poderá servir-se delle quando o seu medico o receitar nos casos de parto. — As senhoras tambem poderão usar "LYSOL" na sua hygiene pessoal, na certeza de que terão feito o maximo em prol da saude e bem estar do seu corpo. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"



"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio



"Mascotte", assim foi baptisado este vestido para a tarde, de jersey "Yana" preto, guarnecido com o mesmo tecido branco.

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTIC
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO

23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Appr. D. N. S. P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

Remy, sua opera estava quasi terminada.

Quiz pôr seus passos sobre os passos de Mireille; respirar, sob o céu da Provença, o perfume da jovem heroína tão pura, o brilho bemfazejo da sua beleza, o encanto da sua alma corajosa. Embarça em Arles, descendo o Rhodano através a Camargue; caminha em seguida a pé até á egreja das Santas-Marias. A sua alma de crente dilata-se naquella esplendida atmospheria de Evangelho e de milagre.

"A janella da capella superior abre-se no momento em que se canta o *Magnificat*. Num instante, a igreja inunda-se de luz; os altares, o côro, as tres tribunas e a nave, cheia de peregrinos, illuminam-se dum brilho repentino. Todo o mundo se ergue. Os relicarios descem na igreja. Commovente espectáculo da confiança popular no milagre das Santas. Um pae traz o filho moribundo; um filho, seu velho pae paralytico... Tudo aquillo é emocionante, sublime".



Grande chapéo preto, guarnecido com plumas.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apartamento 108



Vestido de setim nacarado, com ampla cauda.

E Gounod termina:
"Foi-me muito útil ver.
Apalpei por assim dizer
pelos pés aquelle terraço,
do alto do qual Mireille
expirante mergulhou seu
olhar sobre aquelle admi-
rável mar, cujo horizonte
parece ser o caminho do
céu".

Assim, Gounod tinha
sentido como poeta a poe-
sia da Provença e a arte
sincera de Mistral. Mas
logo á sua chegada em
Paris tornou-se a presa
dos mercadores do theatro.
Teve que obedecer ás in-
venções grotescas e ao
orgulho de mr. Carvalho,

sobretudo de M.me Mio-
llan-Carvalho, que exigiu
um papel *brilhante*. Depois,
pediram ao infeliz Gounod
uma versão na qual Mi-
reille curada poderia casar
com Vicente. Infelizmente
foi essa versão, contraria
ao espirito profundo do
poema, que subsistiu no
repertorio.

A obra de Mistral foi
alli magistralmente mas-
sacrada. Mistral, satisfeito
de ver sua obra ir para a
scena em Paris, teve a
fraqueza de tolerar aquelles
absurdos.

Depois foram os ensce-
nadores que imaginaram



Vestido de crepe da China amarello claro. Em volta da pala e na união dos pannos da frente pontos abertos. Um broche de fantasia mantém o drapé da golla. Cinto de

Dôr de dente?

CÉRA Dr. Lustosa

Pode-se lêr a verdade NOS OLHOS DE UMA MULHER...



● "Os olhos são o espelho da alma". Indicam os nossos pensamentos, denunciam as nossas sensações. Os olhos de uma apaixonada, exprimem amor... Os olhos de um contente, indicam prazer... E prazer é o que se lê nos olhos de quem toma um agradável banho, com o purissimo sabonete Gessy. Dotado de um perfume sem par, e contendo Vitamina F concentrada, Gessy deixa uma sensação de agradável bem estar — perfuma e vitaminiza a epiderme!

• CONTÉM A VITAMINA DA BELLEZA •



...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELLEZA!

aquelles vestuarios meio
provençaes, meio hespa-
nhóes, aquelles lenços ver-
melhos, aquellas botas de
couro ruivo, os farandolistas
de calção curto, toda uma
exibição carnavalesca que
rebaixam as mais nobres
scenas do poema. Mestre
Ramon e Mestre Ambro-
sio não são mais os grandes
anciãos que evocam as
recordações das guerras da
Revolução e do Imperio,

mas dois ladinos campo-
nezes. Mesmo Ramon está
transformado numa espe-
cie de Tartarin.

A imprensa de 1864
não applaudiu muito a
opera. Alguns artigos foram
bem severos. No emtanto
a opera foi de 1864 a 1900
mais de doze mil vezes
representada, e agora póde
se dizer mais de vinte
mil. No dia da estreia,
10 de Março de 1864, Mis-

tral assistiu á represen-
tação no Theatro Lyrico.
No fim do mez de Abril,
foi-lhe offerecido um ban-
quete, ao qual assistiu
Alphonse Daudet, que tal-
vez dessas representações
de *Mireille* tirasse a ideia
da sua *Arlésienne*.

Pensamento

E' uma terrivel doença
a misanthropia: faz ver as
coisas taes como ellas são.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Entre Rios 2108 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Preceitos de hygiene

OS CUIDADOS A TOMAR COM AS ORELHAS

Quantas pessoas enchem suas orelhas com espuma de sabão, imaginando que estão fazendo uma limpeza higienica e favoravel, quando pelo contrario estão prejudicando e podendo acarretar a inflamação no ouvido. Naturalmente que a orelha tem de ser

lação existem aparelhos especiaes para sua limpeza, e quantas mulheres se servem dos seus grampos para esse fim, não se lembrando quanto é delicado o tympano! Em geral essa limpeza só é prejudicial, porque tira apenas uma pequena quantidade da cera e empurra a maior parte para baixo e paredes do lobulo. Empregar antes um pauzinho no qual se enrola, sobre 2 centímetros de altura, um pouco de algodão hydrophilo, depois de ter dado uns pequenos golpes no pauzinho (sem ponta) para reter o algodão. Isto feito passar no oleo



Vestido de crepe vieux-rose. Frente de velludo grenat e azul marinha.

lavada, mas evitar que a espuma de sabão entre no canal.

O canal auditivo externo é mal protegiu; as poeiras entram com toda a facilidade. No entanto, para a sua protecção existem glandulas que segregam um corpo gorduroso: a cera. Para evitar a accumu-

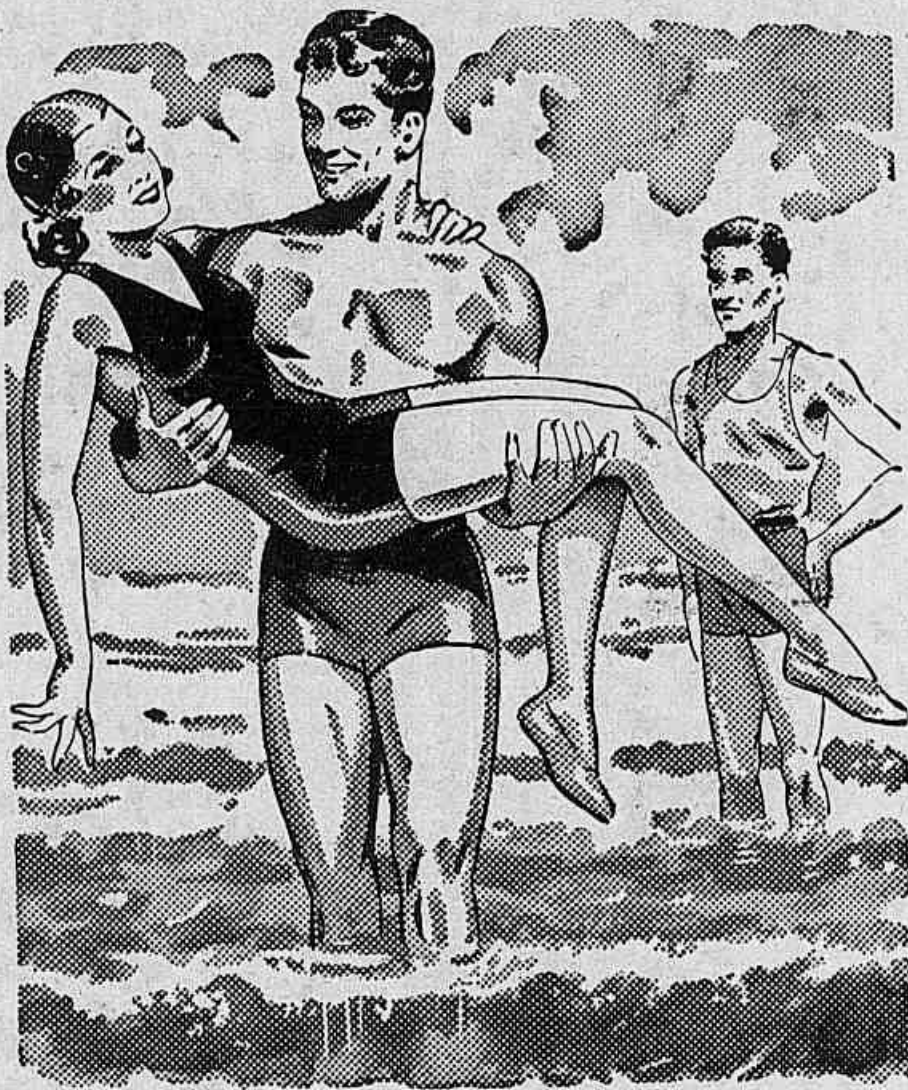


Vestido abotoado ao lado, de crepe marocain preto. Echarpe de mouseline azul turqueza, mantida por um grande broche de turqueza rodeado por perolas.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Sempre vence o mais forte!



EM todos os terrenos a victoria é dos fortes. E a propria força moral e mental depende das reservas physicas de energia. Renove as suas reservas ganhando saude, aparelhando-se para as lutas diarias com o Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico Fontoura age directamente sobre o sangue, regenerando-o, e sobre os musculos e nervos, fortalecendo-os. Abre o appetite. Augmenta o peso. E condiciona o organismo para melhor e mais proveitosa assimilação dos alimentos. Use Biotonico Fontoura e seja sempre o mais forte, o mais alegre, o mais capaz!



Medicos illustres o recommendam:
Sou, com a maior consciencia, um propagandista do Biotonico Fontoura. E' um tonico admiravel, por mim diariamente receitado nos casos de enfraquecimento geral do organismo. A acção do Biotonico é rapida e efficassima.
(Dr. Mario Totta)

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

de vaselina e, por movimentos de rotação, limpar o ouvido. Não é preciso fazer essa operação todos os dias, nos intermédios, limpar com um algodão levemente embebido em alcool rectificado.

Outra coisa a prevenir, tantos são os que põem algodão no ouvido. Na extrema maioria dos casos, os escravos dessa mania tomam uma precaução inutil. Esse habito é antes prejudicial, porque poucos

MODA INFANTIL



1 — Vestido de fustão listado multicôr. Cinto de pelica vermelha. 2 — Vestido de linho azul com pespontos brancos. O cinto do tecido do vestido é todo pespontado.

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre
ENTERITE

e afecções do fígado!

Obterão alívio immediato

com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Paris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas pharmacias.

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-1952

são os que tomam o cuidado de arranjar algodão sem o preparo, o algodão hydrophilo deixando passar a humidade que querem evitar. Sômente uma lesão local e caracterizada justifica esse algodão superfluo e inesthetico.

PENSAMENTOS

Julga-se sempre melhor um homem pelos prazeres que o divertem que pela natureza dos negocios que o occupam.

BEAUMARCHAIS.

Os divertimentos em sociedade consistem em reunirem-se para falar de coisas que não interessam: nem aquelle que as diz nem aquelles que as ouvem.

DE FREYCINET.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUIDOR, 164



Costume de jersey cor de rosa. A saia e o casaco guardados com pespontos duplos. Cinto, echarpe, luvas e chapéu no tom tête de nègre.

ONDAS CURTAS E LONGAS...



Marília Baptista.

PANORAMA

Nos países mais adiantados em matéria radiotelephônica ou, por outra, naquelles em que o *broadcasting* commercial resolveu, com a sua louvável luta de competência, melhorar continuamente as transmissões, os directores artísticos vêem-se obrigados a consultar, intimamente, o gosto dos ouvintes.

E, mais que a consultá-lo, a tratar de estabelecer, entre estações e ouvintes, uma corrente de *sympathia* que os faça, quasi que subconscientemente, procurar o *dial* onde exista a onda que possua "algo" de attractante.

Esta corrente de *sympathia* é necessário e é o que levanta o nível económico e artístico das emissoras.

E' por isso que não se exigem apenas requisitos de intelligencia e de cultura a quem dirige uma estação. O essencial é que o *broadcaster* seja conhecedor profundo de psychologia. Esteja ao passo do gosto do publico, e saiba preparar os seus programmas com aquella intuição, deliciosamente curiosa, dos *barman* dosando os *cocktails* para seus clientes.

Quantas, das nossas estações, procuram essa corrente de *sympathia*?

F. G.

VAR.

Para garantir que, depois de ter assinado o seu contrato com a Mayrink, Aracy de Almeida voltará

a actuar na Nacional, affirmando-se que a sambista, cem por cento brasileira, já assignou contrato com a emissora do 22.º andar.

Gilda Farnese, que tanto successo fez no radio carioca, vivendo agora em São Paulo passou por aqui, com destino á Italia, onde vai aperfeiçoar a sua voz de soprano.

A decadencia dos nossos grandes artistas é um facto, e merece providencias dos directores artísticos.

Ha tantos valores novos esperando uma oportunidade!...

A Embaixada do Principe Pretinho continúa a ser uma nota das mais interessantes do Radio.

A musica brasileira penetra a vida intensa, agitada da Broadway.

Vamos ter cuidado com esta exportação, que vamos dever, em grande parte, ao prestigio, nos Estados Unidos, de Laura Suarez...

E se as fabricas de discos quizessem

gravar melhor, com orquestras perfectas, os nossos sambas?

Cynara Rios precisa ter cuidado na Ipanema.

Vem cantando com desinteresse e fugindo sempre da orchestra, o que tem prejudicado os seus numeros.

Linda Baptista vem interessando o publico com os seus programmas na Nacional.

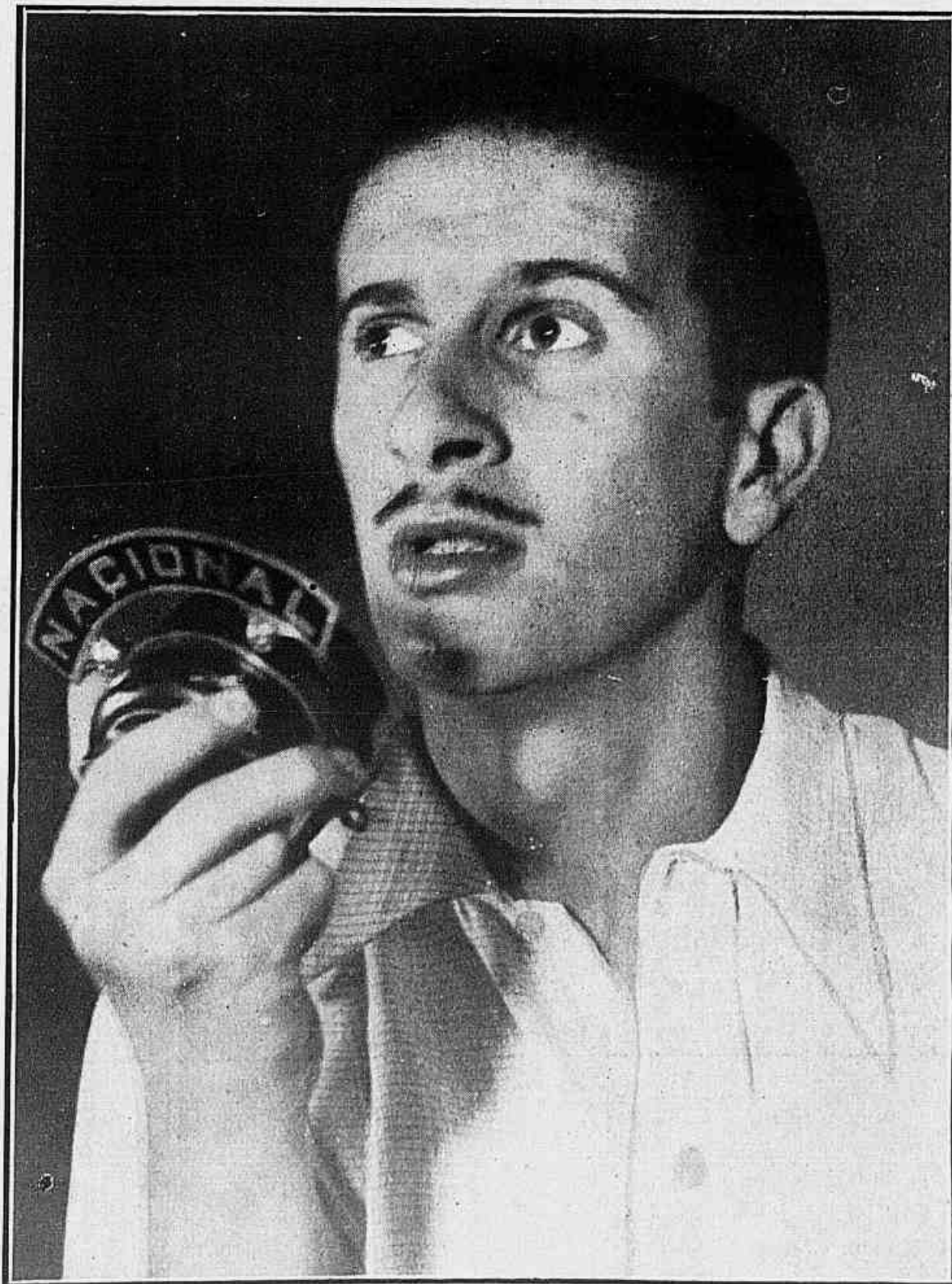
A Educadora precisa ter mais cuidado e selecção nos seus quadros artísticos.

De outra maneira, são preferiveis os discos...

Um *speaker* elegante, que se vem distinguindo na Transmissora, é Arsiro Zarzur. Elle é uma excepção num meio em que os outros fogem de ter personalidade no Radio.

Orlando Silva não terá o seu contrato renovado na P. R. E. 8

E' a nota mais sensacional desta semana.



Cozzi, director artistico da P. R. E. — 8.



Carmelita Pereda, cantora mexicana da Ipanema.

Patricio podia deixar de cantar sambas. E' lhe um sacrificio perfeitamente inutil, que podia ser evitado nos seus programmas.

A *Hora Sertaneja* agrada. O de que precisa é mais cuidado de Renato Murce em seleccionar melhor os numeros das musicas, e os seus interpretes.

O programma interessa, mas podia ser melhor.

Consta que uma das nossas estações deseja contratar a garota Isa Rodrigues, que tem feito tanto exito no theatro.

A pequena agrada no palco devido ao tamanho; agradaria ao microphone?

Multa-se, nos Estados Unidos, com duzentos e cincoenta dollares ou um anno de cadeia, a quem, interceptando mensagens radiotelephonicas, divulgue o seu teór.

Temos ouvido, nestas ultimas noites, uma estação que fala em hespanhol entre 5.880 e 9.950 kilocyclos.

O leitor já a ouviu?

Todas as emissoras londrinas iniciam as suas transmissões com as classicas pancadas do relógio da Torre de Londres.

Ha uma estação de Cuba, a C. O. C. D., muito agradável pelos numeros apresentados, que se ouve com regularidade ás 21 horas, entre 6.130 kilocyclos e 48.22 metros.

Todos
os Tecidos
de Qualidade



fascas
levam na surela a marca
"Allène"